ANO IV
N.º 803
SABADO-DOMINGO
9-10 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



40 FERIDOS NO DESASTRE DA CENTRAL

Causa: descarrilamento da locomotiva — Alarme e mobilização das ambulâncias — O freio de emergência salvou a vida de muitos passageiros — "Tive mêdo da multidão e fugi", diz o motorista — Cenas de pânico e terror — Nota oficial da Central do Brasil —





1 — Como ficou o lado esquerdo da parte dianteira do carro-motor do trem elétrico. Debaixo de suas ferragens, foram retirados dois passageiros em estado gravíssimo. 2 — Embrulhos, bolsas, marmitas e sapatos abandonados pelos passageiros em pânico. 3 — Amassado, de portas caídas, vidros quebrados, eis um dos vagões do trem elétrico acidentado. Ao lado, o motorista do trem elétrico confessa ao reporter que fugiu apressadamente com mêdo da ira da multidão

CÊRCA de 40 feridos foi o balanço final do desastre de trens da noite de ontem, na estação de Derbi Clube, em frente ao Estádio. Causa: o descarrilamento de uma locomotiva.

O acidente ocorreu precisamente às 19 horas, antes de qualquer providência de alarme, que impedisse a continuidade do tráfego nas duas linhas afetadas.

ESCOTEIRA

A locomotiva a vapor n. 693, com o maquinista Francisco Martins, de 61 anos, residente à rua Sousa Caldas, saira às 18,30 da estação Pedro II, com destino ao desvio das oficinas, no Derbi Clube, a fim de puxar uma composição frigorifica.

O DESCARRILAMENTO

Alguns metros antes de chegar à estação de destino, depois de entrar no desvio e percorrer uns 10 metros, a locomotiva descarrilou. O seu lado direito fi-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 1

Trabalhadores gaúchos interpelam Vargas

Que é feito das promessas eleitorais? — Donas de casas invadem açougues — Agredido um jornalista — Também querem aumento os portuários do Rio Grande do Sul — Normaliza-se a situação em Santa Maria e Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 9 — (Serviço da Asapress e dos correspondentes especiais da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os distúrbios e a agitação continuam a sacudir todo o Estado do Rio Grande do Sul, mormente nesta capital, onde a população, com mais veemência faz o seu protesto contra a alta do custo de vida.

Em Passo Fundo, um grupo numeroso de donas de casa tentou — e conseguiu — impedir a venda de carne. Para tanto, colocaram-se em frente às portas dos açougues, impedindo que as mesmas fossem abertas, pois os açougueiros temeram pelo destino da carne armazenada em seus estabelecimentos.

Vendo que os açougueiros, precavidamente não abriam as portas, as mulheres foram aumentando os seus protestos e, a certa altura, munidas de todos os instrumentos que puderam conseguir, arrombaram as portas, saqueando os açougues.

Muitos pedaços de carne foram encontrados na rua e os populares, cada vez mais enfurecidos, procuravam tudo depredar. Foi necessária a intervenção da policia para proteger a carne das vacas e a pele dos açougueiros. No fim de tudo, com algumas perdas, a carne foi levada para os açougues, que a policia passou a proteger.

INTERPELAÇAO

Já no auge do descontentamento, os trabalhadores de carris enviaram telegrama ao presidente da República interpelando-o sôbre as promessas abundantemente feitas na fase da propaganda eleitoral e até agora não cumpridas.

Os têrmos do telegrama dos ferroviários são inflamados. Desejam para breve, de Vargas-presidente, o cumprimento das promessas de Vargas-candidato.

Em consequência da onda de greves iniciada pelos ferroviários sulistas, as autoridades de Santa Maria acharam mais prudente baixar o preço da carne para Cr$ 5,50 o quilo.

Os ferroviários, embora tivessem sabido da promessa, mantiveram-se em greve até que a população fôsse realmente beneficiada com a baixa do produto.

VOLTAM OS TRENS

O general Osvino Ferreira, comandante da guarnição do Exército em Santa Maria, tomou a si a solução do impasse criado pelos ferroviários em greve.

Com a intervenção das fôrças por êle comandadas, conse-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

INFILTRAÇÃO COMUNISTA LA' LONGE

ÓRGAOS oficiais divulgaram, ontem, notícia de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, dizendo que entre os promotores dos motins e distúrbios causados pelo péssimo govêrno que lá está fazendo a oligarquia Dorneles-Vargas, encontram-se comunistas.

Ora, a grande novidade!

O que espanta é que possa o Govêrno mostrar-se muito alarmado com essa infiltração, digamos, tão banal quanto explicável, quando está êle próprio empapado de comunismo, não sòmente nos princípios totalitários que aplica (a COFAP e outras imensas asneiras demagógicas), como na própria qualidade ideológica dos homens que utiliza.

No Catete, há comunistas. No Itamarati, também. No Banco do Brasil, idem. Nos ministérios militares, sòmente agora se tomam providências — e o que mais fomentou o comunismo foi, ali, o apoio dado pelo sr. Vargas ao general Estillac. Há comunistas nos postos de confiança de ministros e do Presidente da República. Imagine-se o sr. Vargas voltando-se para o comunista, seu secretário, Roberto Alves, dizendo:

— Veja só! Comunistas em Santa Maria!

Isto faz lembrar o tempo da guerra, quando o Govêrno começou a se alarmar muito com o nazismo no sul do Brasil — e mantinha, na chefatura de Polícia, o sr. Filinto Muller.

O sr. Getúlio Vargas repete os seus processos, com uma monotonia !



Vargas

NEGA O MÉDICO

Adulteradas suas declarações — O problema da ética visto pelo Sindicato da classe e pelo Conselho Federal de Medicina

O MÉDICO Aguinaldo Pereira Rego, a quem o jornal "Última Hora" atribuiu declarações infamantes à classe médica, mormente aos ginecologistas, e que foram ontem comentadas por êste jornal, afirmou-nos pelo telefone que a entrevista por êle concedida fôra adulterada.

Disse-nos o dr. Aguinaldo que prestou declarações à dra. Stella

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

INQUÉRITO NO BANCO DEPOIS DE DUTRA

Acha a UDN que deve ser também abrangido o atual período de govêrno — O inquérito provoca incidentes no Rio Grande do Sul

A NOTA oficial que a bancada da UDN distribuiu, logo após a sua reunião de ontem, pede, entre outras coisas, o prosseguimento das investigações no Banco do Brasil, de modo a abranger também o período do atual govêrno.

A bancada resolveu:

1. Aplaudir a tenacidade e a energia com que o deputado José Bonifácio se vem conduzindo na sua campanha moralizadora.

2. Reclamar a publicação do inquérito, pelo chefe do Executivo, assim como do parecer que sôbre êle emitiu o consultor geral da República, a fim de que os acusados possam defender-se e os reconhecidos em culpa sejam submetidos a processo criminal, na forma da lei.

A bancada considerou muito graves os fatos apontados no inquérito instaurado no Banco do Brasil, por iniciativa do presidente da República. Entendeu, ainda, ser necessário dar plena satisfação à opinião pública, justamente alarmada com o abuso dos poderes concedidos aos orgãos nacionais de direção econômica.

A REUNIAO

A moção foi apresentada pelo deputado Bilac Pinto e aprovada unanimemente pela bancada.

Quem primeiro falou na reunião foi o sr. Antônio Maria Correia, defendendo a sua iniciativa de requerer aquele encontro. Disse que, não tendo havido número para a reunião de quarta-feira do Diretório Nacional, entendeu que não seria aconselhável esperar pela próxima semana para tomar uma posição em face do inquérito. Achava que o partido deveria definir-se o mais ràpidamente possivel.

Falaram depois os srs. Bilac Pinto, apresentando a moção aprovada, o sr. João Agripino, tecendo comentários sôbre a gravidade do inquérito, e o sr. José Augusto, explicando sua atitude de aprovação à Mesa, que rejeitou o pedido de divulgação do inquérito.

Explicou o sr. José Augusto que não aprovara a rejeição do pedido apenas para acompanhar o sr. Nereu Ramos, até porque

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

BILAC PINTO

AUTONOMIA DE S. PAULO

UMA delegação da Câmara Municipal de São Paulo vem ao Rio, segunda-feira, entender-se com os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados sôbre a questão da autonomia de São Paulo, que está amarrada pela autoridade federal.

Compõe-se de lideres das bancadas de cada partido.



TÔDA A FAMILIA COM ALASTRIM — *Este senhor é chefe de uma familia de 8 pessoas, residentes em Belém. Tôdas as 8 estão com alastrim, internados no hospital-isolamento em promiscuidade com 33 tuberculosos. A menor, uma criancinha de 8 meses, está cega*

O NOVO ADEMAR

O NOVO Ademar, que chega hoje ao Rio coberto das glórias da Olimpíada, é um rapazinho negro, de 25 anos, "barnabé", noivo de uma moça de subúrbio. E, como o primeiro, é paulista.

Seu nome completo é Ademar Ferreira da Silva. Mas, a glória encolhe os nomes, como já o fizera com o seu coestaduano sanguíneo e dinâmico. E, nos comícios como nos estádios, ambos respondem apenas pelo nome com que os batizaram: ADEMAR.

A história do rapaz que, em Helsinki, superou por quatro vêzes o "record" mundial de salto triplo, é bem brasileira. Quatro anos atrás, êle ignorava o que fôsse uma pista de atletismo e, apaixonado pelos esportes, frequentava os campos de futebol. Como um torcedor mergulhado na multidão, aplaudia as glórias regionais, imaginava-se sendo uma delas. E

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5



Ademar já era campeão. Os quatro "records" mundiais do salto triplo tinham sido derrubados. Geraldo de Oliveira, seu companheiro que, em 1948, foi o quinto colocado nas Olimpíadas de Londres, na mesma prova, superando, nessa ocasião, o próprio Ademar, beija, emocionado, o companheiro vitorioso

NUMISMATA SEM O SABER

PINHEIRO Machado (Rio Grande do Sul), 8 (Correspondente) — Morreu, nesta cidade, o mendigo João Baldez. Vivia em completa miséria, assim como sua companheira e seus filhos. Era um farrancho de maltrapilhos. Ninguém negava esmolas ao pobre Baldez, que morava numa choupana de penalizar.

Mas o juiz de Direito mandou proceder ao arrolamento dos bens de Baldez e nasceu daí uma surprêsa. O "mendigo" era proprietário de 500 hectares de terras. Em seu casebre foram encontrados 250 mil cruzeiros, objetos de grande valor, inclusive um magnífico relógio de ouro, e muitas promissórias a seu favor.

ACABARAM AS VACINAS AUMENTA O ALASTRIM

Ameaçada a população de Belém por uma epidemia que pode terminar em varicela - Tôda uma família atacada - Entregue a tuberculosos o hospital-isolamento

BELEM, agôsto (De Newton Carlos) — Acabaram-se as vacinas antivariólicas, registram-se novos casos de alastrim e há um receio geral quanto à possibilidade da varicela aparecer a qualquer hora.

As autoridades paraenses estão preocupadas com o que possa acontecer à população de Belém, ameaçada por uma epidemia de alastrim que cresce dia a dia. Até hoje, 24 casos positivos já haviam sido constatados, com mais 10 notificados, ainda em observação.

VACINAÇAO

Positivados os primeiros casos, foram adquiridas milhares de vacinas no Rio e tôda a população belenense convidada a vacinar-se sem demora. Imediatamente, a Saúde Pública pediu a cooperação das Fôrças Armadas, para que os militares ficassem ao seu cargo, facilitando o serviço de vacinação.

Agora, quando a intensificação do combate ao alastrim se faz mais necessária, faltam vacinas. Novos pedidos foram feitos, reiterados, mas as vacinas não são remetidas.

O único hospital-isolamento de Belém está quase todo ocupado por tuberculosos em estado avançado. Os casos de alastrim (10 ao todo) que não permitiram um isolamento domiciliar, foram internados nesse hospital, o que motiva protestos por parte dos próprios doentes.

No hospital encontramos tôda uma família internada, 8 pessoas atacadas de alastrim, desde o pai até o filho menor. Faz parte da família uma criança de 8 meses, que já está cega.

Contamos 33 tuberculosos.

As autoridades só estão fazen-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

RETRATO DE FARUK OFERECIDO A VARGAS

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PAGINA)

O QUE O "MAJOR" VIU EM MOSCOU

A palestra de Cacildo Krebs, ex-presidente do Instituto do Arroz - Miséria moral da França, exaltação da Rússia - Sociólogo improvisado por Leite Ribeiro e João Alberto - Decepção

O MAJOR de provisórios Cacildo Krebs, que participou da "Conferência Econômica de Moscou", por sugestão dos srs. João Alberto e Orlando Leite Ribeiro, fêz agora em Pôrto Alegre uma palestra sôbre sua viagem.

O sr. Krebs, que foi presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz, quando dos negócios agora apontados pela Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, disse que o reatamento das relações comerciais entre o Brasil e a Rússia traria vantagens para o nosso país.

Afirmou que, durante a Conferência de Moscou, delegações de tôda a União Soviética propuseram negócios aos demais países, dispondo-se a vender óleo, petróleo, maquinarias e trigo, em troca de outros produtos.

MAIS ALEGRE

O major Krebs confessou que achou o povo francês mais alegre do que o russo, atribuindo isso à maior liberdade.

O major foi intimado pelo deputado socialista Cândido Roberto, que o acompanhou durante seu trânsito por Paris, a reconhecer o aspecto de miséria moral e material do bairro de Saint-Germain, em Paris. Admitiu então que Moscou não lhe proporcionara tais sintomas.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 7

Prezado leitor

NÓS não vendemos quantidade, vendemos qualidade. A TRIBUNA DA IMPRENSA — veja o que, a partir de hoje, diz o cabeçalho da nossa marca registrada — é um jornal que diz o que pensa porque pensa o que diz.

Adotamos, por isso, uma nova fórmula de jornalismo esportivo. Todos os esportes condensados numa página, como informação e crítica. Os grandes acontecimentos desportivos incluídos no corpo do jornal, na primeira, nas páginas principais, porque são grandes acontecimentos da cidade.

Com isso, a nossa página 11 ganha forma e características inconfundíveis. Poder-se-á, se se quiser, compará-la com a página esportiva dos jornais europeus. Temos de fazer jornalismo economizando papel e gastando idéias, em vez do contrário.

A 12.ª página ganhará, agora, uma nova apresentação. Lucram, portanto, as duas. Lucra, sobretudo, o leitor. Esperamos que lucre, também, a sua TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

Mossadegh sugere negociações no caso do petróleo iraniano



MOSSADEGH
Leão que ruge não morde

Transformação da política anterior — O leão ruge mas não quer briga — Difícil, porém, um acôrdo

LONDRES, 8 (AFP) — O govêrno iraniano entregou à embaixada britânica em Teerã, uma nota a respeito da questão do petróleo.

A referida nota reclama o pagamento, pela Anglo Iranian Oil Company, das somas que essa companhia deve ao govêrno iraniano. A nota do govêrno do Irã reclama igualmente os haveres iranianos depositados em bancos britânicos e pede à AIOC e à Inglaterra que não impeçam a venda do petróleo iraniano ao estrangeiro, esclarecendo que o Irã deseja entrar em negociações para solucionar a questão do petróleo, na base da lei de nacionalização.

A PROPOSTA

O Irã propõe à Anglo Iranian Oil Company a entrega do caso a um tribunal competente iraniano, na hipótese de fracasso daquelas negociações, acrescentando que se a AIOC e os bancos britânicos se recusarem a entregar as somas de que são depositários, o govêrno iraniano considerará solidariamente responsáveis a citada companhia e o govêrno britânico.

A nota iraniana — ao que se diz — demonstra um vivo desejo de solução da questão do petróleo, mas dentro das bases das propostas iranianas e de acôrdo com a lei de nacionalização.

Considera o Irã que a sua posição foi reforçada pela sentença de Haya, tendo proposto, nessas condições, à Anglo Iranian Oil Company e à Inglaterra o reinício das negociações na base dos nove artigos da lei de nacionalização, bem como a entrega da questão aos tribunais locais no caso de desacôrdo.

O Irã pediu à AIOC o pagamento das somas que essa companhia deve ao Tesouro iraniano e que correspondem a diversas dezenas de milhões de libras, bem como uma indenização para os prejuízos sofridos pelo país em consequência da impossibilidade em que se encontra de vender o seu petróleo como resultado da oposição da AIOC.

A VENDA DO PETRÓLEO

Com o propósito de restabelecer relações amistosas com a Inglaterra, a nota do govêrno do Irã pede igualmente que a AIOC deixe de opôr-se à venda do petróleo iraniano. Concluindo, a nota iraniana sugere ao govêrno britânico a sua intervenção junto à Anglo Iranian Oil Company para que entre em negociações com o govêrno iraniano.

Enquanto o Foreign Office se recusa a comentar a nota do govêrno de Teerã, com referência ao conflito do petróleo, os observadores diplomáticos têm a impressão de que é importante êsse documento e pode permitir nova tentativa de uma solução, preferível à derrocada do Estado persa e ao domínio dos comunistas sôbre o país.

O VELHO RIFÃO

Um diplomata persa recordava a propósito, hoje de manhã, um rifão do seu país: "O leão estava na muralha; êle estava muito magro porque não comia há muito tempo, rugia e mostrava os dentes para meter mêdo, mas agitava a cauda para negociar". Analisando-se o resumo da nota iraniana, tal qual chegou a esta capital por intermédio das agências de imprensa, vamos encontrar nesse resumo os traços essenciais da fábula descrita na lenda persa. O seu tom geral é dos mais desagradáveis, é fanfarrão, mas não é difícil adivinhar o desejo de negociar.

Acrescentam os círculos competentes que uma negociação, iniciada nas condições apresentadas, teria apenas possibilidades mínimas de êxito: a condição 'sine qua non' de uma solução seria um estreito acôrdo entre as potências democráticas do Ocidente e, particularmente, entre os Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália. Qualquer indício que permitisse ao govêrno de Teerã acreditar que poderia ainda jogar uma potência contra outra aniquilaria as fracas possibilidades que persistem de chegar-se a uma solução amigável.

O famoso trapezista francês, Stephane Clerans, criador do número chamado "Salto da Morte", morreu em Chicago poucos instantes depois de ser tirada esta fotografia. Clerans, que é o que está pendurado no trapézio pelas pernas, era um dos astros de circo mais populares da Europa e dos Estados Unidos. (Foto Keystone para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Será traçado em Pearl Harbour o plano de defesa do Pacífico

Dentro de 60 dias, reune-se o Conselho Militar de Anzus

HONOLULU, 8 (U.P.) — Dentro de 60 dias reunir-se-á em Pearl Harbor o Conselho Militar estabelecido pelo Tratado de Defesa Mútua do Pacífico, a fim de traçar a estratégia destinada a defender aquela região do perigo de uma agressão comunista.

Peritos militares dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia, signatários daquele tratado, formarão o Conselho Militar, que se reunirá no quartel general do comandante em chefe da frota norte-americana do Pacífico, almirante Arthur Radford. O Conselho, criador durante a Conferência de Ministros de Relações Exteriores dos três países mencionados e que encerrou suas deliberações aqui, ontem, estudará os métodos para reunir tanques, artilharia, aviões e tropas de cada signatário para fazer frente a um possível ataque armado, conforme os têrmos do Tratado de Defesa Mútua.

Radford foi o primeiro membro do Conselho a ser nomeado, ao terminar a conferência. A Austrália e a Nova Zelândia nomearão seus representantes tão pronto os governos respectivos tenham tido tempo de estudar o assunto. As nações do tratado de defesa do Pacífico, que também se designa por "Anzus", deixaram claramente assentado que seus peritos militares concentrar-se-ão na ameaça da China comunista quando se reunirem em Pearl Harbor para traçar a estratégia de defesa.

DEFESA MÚTUA

Sabe-se também que os planos militares não serão limitados às zonas principais dos três países nem aos seus territórios ou possessões insulares. Os têrmos gerais do tratado obrigam os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia a acorrerem em defesa de navios, aviões ou fôrças armadas de cada um dos signatários, assim como seus territórios metropolitano, em caso de agressão armada.

Essa estipulação significa que qualquer ataque às fôrças dos signatários acantonadas no Japão ou em bases norte-americanas nas Filipinas fará entrar em vigor as medidas contidas no pacto de defesa mútua.

O PERIGO COMUNISTA

Ao mesmo tempo, qualquer agressão aos milhares de ilhotas administradas pelos Estados Unidos como territórios sob fideicomisso é encarada de idêntica maneira no tratado. Os ministros de Relações Exteriores nos Estados Unidos, Dean Acheson, da Austrália, Richard Casey, e da Nova Zelândia, T. Clinton Webb, dedicaram o dia de ontem a repousar em Hawai. Hoje empreenderão o regresso aos respectivos países.

Casey declarou que considerava urgente a reunião do Conselho de Peritos Militares, e que seu país nomeará seus representantes sem demora devido ao "perigo do imperialismo comunista no Pacífico".

Exalta o Sumo Pontífice o Espírito Franciscano

O valor da fraternidade num mundo materialista

PIO XII
"Não ajunteis tesouros na Terra"

CIDADE DO VATICANO, 8 — (AFP) — Num discurso que pronunciou ao receber 400 membros da Associação dos "Companheiros de São Francisco" o Papa exaltou o espírito das peregrinações franciscanas.

"Ressucitar êsse espírito num mundo ávido de confôrto — disse o Santo Padre — num mundo ávido de técnica, de progressos materiais, que esplêndido empreendimento e verdadeiramente necessário êsse de tornar a aprender no século do automóvel, da estrada de ferro e do avião a alta significação espiritual da peregrinação, da estrada vencida tenazmente para os altos lugares consagrados pelo heroísmo dos santos; eis certamente um empreendimento digno dos grandes séculos de fé".

RIQUEZA E ORGULHO

Depois de ter lamentado que a sociedade contemporânea tenha perdido o sentido do sobrenatural e dos lugares e coisas santificadas por "aqueles que Deus marca com o seu sinal", Pio XII exaltou o espírito franciscano, capaz de promover a compreensão e a paz entre os homens".

"Sòmente um olhar esclarecido perceberá êsse sinal da fraternidade humana — exclamou o Soberano Pontífice. — Foi a missão de São Francisco, lembrar as virtudes da pura simplicidade evangélica. Atualmente fazem-se sacrifícios às idéias de riqueza e orgulho humano. Seguidamente instala-se numa vida fácil, insensível ao espetáculo da miséria e da desgraça. Desvia-se de sua significação original as maravilhas da criação: instrumentos de prazer ou de domínio. Assim, as fibras mais sensíveis e mais delicadas da alma se endurecem pouco a pouco.

"Dóceis aos apêlos da graça e à linguagem do Senhor em suas criaturas, e sensíveis aos impulsos da piedade humana, porque atendem aos gritos de Jesus sofredor, aprendereis a vencer o amor imoderado à riqueza material e gozareis, sobretudo, essa irradiação da alma que, depois de ter se destacado dos laços fugazes da Terra, descobre o verdadeiro esplendor de bens que não se acabam".

Simplicidade e alegria

— "Na escola de São Francisco de Assis escapareis dessa paralisia que mata os sentimentos mais humanos e preciosos. Aceitai os preceitos que essa escola impõe para salvar a sinceridade, a espontaneidade e a simplicidade do olhar e, acima de tudo, a paz e a alegria; refazei valentemente o caminho que conduziu S. Francisco para Deus.

Prisão de padres

VATICANO, 8 (U.P.) — Três eclesiásticos búlgaros, inclusive um arcebispo, foram presos e encarcerados na Bulgária, segundo disse ontem à noite o rádio do Vaticano. Segundo essa fonte, os três sacerdotes foram presos por "traição".

MOTORES MARÍTIMOS
BUDA
DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 250 H.P.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5683

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Continuam a chegar os nordestinos

S. PAULO, 9 (Da Sucursal) — 400 a 500 imigrantes nordestinos continuam chegando diariamente a S. Paulo, geralmente procedentes de território baiano. Um contingente elevado ao mesmo tempo, deixa êste Estado, de volta à sua terra.

Esse fluxo e refluxo contínuo começou a decrescer um pouco de abril para cá. Os números sôbre entradas de imigrantes de janeiro até o dia 26 de julho, são os seguintes, conforme os últimos dados fornecidos pelo Departamento de Imigração e Colonização:

Janeiro, 22.800; fevereiro, 37.400; março, 37.300; abril, 19.500; maio, 15.420; junho, 11.060; julho (até o dia 26) 14.700.

Desse total, 89.086 vieram por estrada de ferro; 43.450 por estrada de rodagem e 1.280, por via marítima. Apenas 1/2% desse total fica em S. Paulo, 99,1/2% segue para o interior do Estado, demandando geralmente a Alta Sorocabana e o Norte do Paraná. Também as zonas da Paulista são procuradas pelos nordestinos.

Os pontos de procedência principais são: Pirapora, Montes Claros, Monte Azul. A maioria dos imigrantes é constituída de baianos, mas o contingente de mineiros também é acentuado.

Os baianos são os que vêm apresentando a menor taxa de retorno (8%). Já a dos paraibanos atinge a 50% e a dos pernambucanos 23%.

Da Bahia saíram cêrca de 140.000 pessoas em 1951. Desse total, mais da metade, ou seja, 73.667 vieram para São Paulo. Proporcionalmente, a Bahia perde mais gente que Minas Gerais. Até 1930 S. Paulo era o sexto Estado na preferência dos imigrantes baianos. De cinco anos a esta parte, assumiu o primeiro lugar.

Fundo de Crédito Rural

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — O deputado Otacílio Queiroz apresentou à Assembléia projeto de lei instituindo o Fundo de Crédito Rural, com o objetivo de possibilitar empréstimos para desenvolvimento de atividades agrícolas em território paraibano. O Fundo seria constituído de cinco por cento da receita total do Estado e de dois por cento das rendas dos municípios que assinarem convênio com o Estado, nesse sentido.

Debates sôbre a nova lei sindical

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — A fim de debater pùblicamente a nova lei sindical, que acaba de ser aprovada pelo Senado da República, a Federação dos Empregados no Comércio de Minas Gerais promoverá, na próxima terça-feira, uma reunião dos líderes sindicais.

Em Belo Horizonte o professor Niescher

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Chegará a esta capital, a 14 do corrente, procedente de S. Paulo, o professor Guido Miescher, diretor da Clínica Dermatológica da Universidade de Zurich, e que presentemente visita o Brasil, realizando um curso de extensão universitária sôbre alergia.

A convite das Sociedades Mineiras de Leprologia e de Derma-Sifiligrafia, o professor Miescher fará duas conferências nesta capital, a respeito de suas especialidades.

Diminuem as mortes por tuberculose

RECIFE, 8 (Asapress) — Foi comemorado o quarto aniversário da Divisão de Tuberculose do Estado. Discursando nessa ocasião, o diretor Aldo Vilasboas anunciou que a mortalidade por tuberculose foi reduzida de trinta por cento, em quatro anos de trabalhos.

No ano passado, foram feitas mais de 150 mil abreugrafias.

Renunciou o vice-reitor

RECIFE, 8 (Asapress) — O professor Edgar Altino, da Faculdade de Direito, renunciou ao cargo de vice-reitor da Universidade de Pernambuco, prendendo-se a questão à maneira como foi organizada a lista tríplice de candidatos à Reitoria.

Os estudantes e professôres da Faculdade de Direito estão esboçando um movimento de aprêço ao professor Altino e de desagrado ao Conselho Universitário, que preparou a lista.

Carne congelada para o Amazonas

MANAUS, 8 (Asapress) — A COAP está esperando, pelo navio "Rio Parnaíba", 33 toneladas de carne congelada, enviadas pela COFAP para consumo da população amazonense.

A Comissão determinou a suspensão da matança de reses após a chegada daquela carne, o que determinará economia de gado e permitirá aumento dos estoques.

Sairá do PR o novo secretário de Viação

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek confirmou ter recebido o pedido de exoneração do sr. José Esteves Rodrigues da pasta da Viação, devendo o seu substituto ser escolhido dentro das fileiras do PR.

Após salientar que há paz e tranquilidade em Minas, declarou o governador que o provimento da Secretaria do Interior só se verificará depois das eleições de 2 de novembro para escolha de novos prefeitos, havendo elogiado a atuação do atual titular interino, sr. Starling Soares.

Voltou de avião para a cadeia

MANAUS, 8 (Asapress) — Armando Sena Muniz, condenado por crime de roubo, fugiu da Penitenciária do Estado, há cerca de dois anos. Ontem, o carcereiro da Casa de Detenção recebeu um telefonema do larápio, pedindo para voltar ao xadrez, contanto que não fôsse castigado. A proposta foi aceita e Armando voltou para a prisão.

Contou como fugira, utilizando uma corda que amarrou no muro. Dirigiu-se depois para o Território do Rio Branco, de onde regressou agora, viajando de avião.

26 motoristas vão a júri

MANAUS, 8 (Asapress) — Serão postos em liberdade os seguintes motoristas que foram impronunciados pelo juiz Ernesto Roessing, da 4.ª Vara Criminal, todos implicados no trucidamento do estudante Delmo Campos Pereira: Benjamin Perpétuo de Souza; Venâncio Feliz da Costa; Sebastião Amazonas da Silva; Nazianzeno Benigno de França; Eugênio Ribeiro de Carvalho; Valdemar Augusto Lemos; Cassiano Cirilo Anunciação; Antônio Fernandes Prata; Her[illegible] Ambrósio da Silva; Francisco das Chagas Barroso; Artur de Souza; Odivaldo Lessa de Farias e Manoel Freire de Carvalho.

Sete outros motoristas foram também impronunciados pelo juiz, porém o promotor Domingos de Queiroz recorreu para o Tribunal de Justiça. Os demais motoristas detidos, num total de 26, foram pronunciados e serão submetidos a Júri, em novembro vindouro.

Feijão para os Territórios

MANAUS, 8 (Asapress) — Aguarda-se a chegada do vapor "[illegible]tuária", com 600 toneladas de feijão, que será distribuído a baixo custo nos Territórios do Acre, Guaporé e Rio Branco.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Inventores de água-doce

PARIS — Numa palestra sôbre navegação, a rádio de Moscou declarou hoje que o primeiro navio de rodas foi feito na Rússia, inventado por um tal Kurikin, em 1804.

"Infelizmente, em razão da pobreza dos meios técnicos da época — acrescentou a emissora — a invenção não foi explorada como devia ser".

"Em 1811 — prosseguiu a rádio moscovita — a primeira viagem por mar em navio de rodas foi feita por marinheiros russos. O primeiro petroleiro igualmente foi inventado pelos russos. Apareceu no mar Cáspio e fêz sua primeira viagem em 1883. Era um navio comum, com grandes caixas metálicas cheias de petróleo. Dez anos mais tarde, os ocidentais também começaram a construir petroleiros", aduziu a rádio de Moscou.

Segundo a emissora soviética, o primeiro submarino foi produto do gênio de um camponês russo chamado Efim Nikonov, que o inventou em 1724, assim como o primeiro quebra-gêlo, utilizado por Pierre Legrand durante o sítio de Vyborg, em 1710. "Os primeiros modelos dêsse tipo remontam entre os séculos XIV e XVI", declarou a emissora de Moscou.

No que concerne aos submarinos, segundo a rádio de Moscou, os primeiros submersíveis de ar comprimido e os primeiros submarinos movidos por motor de combustão interna também são obra de inventor russo, no século passado.

Quanto ao primeiro quebra-gêlo, de concepção relativamente moderna, disse ainda a rádio soviética, foi devido ao almirante Makarov. Esse primeiro quebra-gêlo chama-se "Ermak" e tinha uma fôrça de 19.000 Hp.

Outras realizações no domínio da técnica, tais como compartimentos destinados a impedir que água penetre nos navios, também são devidas ao gênio russo. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Admirável Mundo Novo

LONDRES — Oficialmente, admite-se a existência de um novo gás que destrói o sistema nervoso e tão potente que, em forma líquida, uma só gota pode paralisar ou matar uma pessoa em questão de minutos. O chefe das investigações científicas do Ministério dos Abastecimentos, sir Harry Garner, autorizou a divulgação, pela primeira vez, de informações sôbre o "gás dos nervos", e as publicações médicas britânicas deram curso ao que sabiam a respeito.

Entretanto, o material publicado constava de generalidades vagas, e o Ministério dos Abastecimentos esclareceu que sòmente havia sido levantada uma ponta da cortina de segrêdo com que se oculta o novo gás. Os detalhes superficiais descrevem-no como uma fantástica criação com que apenas sonhavam os propagandistas nazistas durante a segunda guerra mundial, quando os homens de ciência buscavam afanosamente para Hitler alguma "arma secreta" que impedisse sua derrota.

Os centros de defesa civil britânicos em todo o país foram advertidos da existência do gás em questão.

Está sendo produzida u'a máscara protetora para a população britânica contra a inalação do terrível gás. As publicações médicas dizem que o antídoto para o mesmo é a atropina em injeções e, em casos muito graves, respiração artificial. Um porta-voz do Ministério dos Abastecimentos declarou que as informações foram divulgadas para conhecimento da classe médica sôbre os efeitos do gás e seu tratamento. (UP)

Tarzan cindiu os titoistas

BELGRADO — Tarzan provocou uma cisão na linha partidária iugoslava, hoje. O órgão oficial do Partido Comunista, o "Borba", e o jornal comunista "Politika", empenharam-se em discussão sôbre os méritos — artísticos e ideológicos — do filme "Tarzan dos Macacos" que está sendo exibido em Belgrado — o primeiro filme de Tarzan desde a guerra.

Diz "Politika" que embora o filme seja "artìsticamente muito pobre", satisfaz o natural desejo popular "de ver cenários exóticos e o triunfo do homem sôbre a natureza".

O "Borba", azedamente, acha que o filme é "um produto da mentalidade burguesa". (UP)

Urânio e picaretas

URANIUM CITY (Canadá) — Prossegue em ritmo febril o "rush" mineiro aqui, enquanto os prospectores substituem as pás e enxadas por "geigers" para a localização de pitchblenda.

Foram anunciados 500 achados desde que o território foi aberto à prospecção pública, segunda-feira. (UP)

Proibido "Viva Zapata!"

MÉXICO — As autoridades mexicanas proibiram a exibição aqui do filme "Viva Zapata", da 20th Century-Fox, baseado nos feitos do líder revolucionário mexicano Emiliano Zapata.

A Diretoria Geral de Cinema justifica a medida alegando que o mesmo "altera grosseiramente a verdade histórica", ridiculariza a figura do martirizado presidente Francisco Madera e degrada Zapata. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

cou alcançando quase a linha dos trens paradores, donde acabava de desviar-se a escoteira.

Percebendo a gravidade da situação, o maquinista mandou o guarda-freios Osório avisar a cabine, para fechar o sinal e evitar, assim, a aproximação de qualquer composição, àquela hora em grande número.

O CHOQUE

Nesse interim, aproximou-se, porém, o trem elétrico U-55, linha 12, Madureira, procedente de Pedro II. O maquinista da locomotiva, sem o perceber, pôsse a examinar a sua máquina. Viu, tardiamente, as luzes do elétrico que se aproximava. Quando procurava fugir, houve o choque, sendo então colhido pela própria locomotiva, de raspão.

PÂNICO

Com o choque, passageiros atiravam-se pelas janelas, senhoras desmaiavam, outras pediam socorro. O pânico foi geral.

FUGIU

O motorista do elétrico, salvo por verdadeiro milagre, temendo a ira popular, não obstante ter freado a composição quando percebeu o que havia, procurou fugir, só voltando ao local horas depois.

OS SOCORROS

Dado o alarme, acorreram ambulâncias do Pronto Socorro e do Pôsto de Assistência do Méier, bem assim um choque do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, Quartel-General e de Vila Isabel, e um choque da Polícia Militar, além de contingentes da guarda ferroviária da EFCB.

Dos feridos, apenas três encontram-se em estado grave. Tinham pernas esmagadas ou braços e costelas fraturadas.

Os guardas procuravam recolher objetos de uso dos passageiros.

COMO OCORREU

Quando a reportagem chegou ao local do desastre já encontrou o motorista do elétrico. Era Francisco Cortes Júnior, de 48 anos, residente no Parque da Estação de Deodoro. Disse-nos:

— "Fugi temendo a ira do povo. Mas, como não tenho culpa alguma, voltei. E a verdade é esta: o sinal estava aberto e o trem entrou. Quando se aproximava do Maracanã, divisei na semi-escuridão, a locomotiva descarrilada. Dei o freio de emergência. Não fôra isso, eu provàvelmente não estaria aqui contando os fatos e muitos teriam morrido. Sou da Central há 28 anos. E' o primeiro acidente, e não foi por minha culpa".

HORRIVEL

Uma testemunha do desastre, Mário Oliveira, disse-nos:

— "Foi horrível. Antes mesmo do choque do carro-motor do elétrico com a parte traseira da máquina, ouvi gritos dos passageiros que viajavam na frente. E depois do encontro, vi gente a atirar-se pelas janelas, arrastando-se pelas pedras, pedindo socorro, gemendo".

UM MENINO

O menino Paulo Fortes, ferido levemente, revelou-nos:

— "Vinha conversando com meu companheiro habitual de viagem, que, como eu, mora em Madureira. De repente, o freio e o choque. Fui atirado a uns cinco metros de distância, por sôbre outros passageiros. Quando me levantei, o sangue escorria pela minha face. Tinha sido ferido na cabeça".

"NUNCA ESQUECEREI"

Uma senhora contou-nos o que presenciara:

— "Ao meu lado, bem na frente do carro motor, uma passageira teve as pernas esmagadas pelas ferragens. Um espetáculo horrível, que nunca mais esquecerei".

OS DANOS

O carro-motor, que sofreu pràticamente todo o pêso do choque, é o n. 41-ER. Ficou com a parte da frente, principalmente o lado esquerdo, completamente danificada, arrancada em parte e amassada. Os passageiros que iam ali se salvaram de morte certa, devido não sòmente ao freio de emergência, mas ao alarme dos que previram a colisão.

Tão logo circularam as notícias do desastre, os postos da Assistência Municipal começaram a encher-se de gente. Parentes das vítimas, amigos, autoridades, jornalistas, radialistas. Algumas mulheres, com parentes entre os poucos feridos graves, choravam.

O deputado Gama Filho foi um dos primeiros a chegar ao Pronto Socorro. E ofereceu condução para alguns dos feridos que retornavam à casa, depois de medicados.

O major F. Bois, representante do prefeito, visitou também os feridos.

No banco do Pronto Socorro as vítimas, em melhor estado, aguardavam o momento de se retirar. Algumas choravam

AS VITIMAS

No Hospital de Pronto Socorro foram atendidas as seguintes vítimas: Ciro de Sousa, de 23 anos, operário, rua Ricardo de Albuquerque, n. 32; Jorge de Sousa Fonseca, de 16 anos, rua Tiuba, 96, com fratura do braço esquerdo; Wilson Miguel, de 32 anos, gráfico, rua Antônio Vargas, 36; Antônio Pereira, funcionário público, rua Coronel José Ricardo, 147; Francisco André, de 27 anos, comerciário, rua João Maurício, 114, casa 12; José dos Santos, português, de 38 anos, comerciário, rua dos Cajueiros, 137; Salim Leite Sales, de 24 anos, comerciário, Estrada Monsenhor Felix, 35; Aníbal Ribeiro da Silva, de 34 anos, comerciário, rua Antônio Ricardo, 193, com fratura das costelas; Hélio Mendonça, de 24 anos, rua Maria Lopes, 184, casa 3; Olinda Tavares, de 21 anos, comerciária, rua Buriti, 103; sua irmã, Haidée Tavares, de 20 anos, comerciária, com esmagamento das pernas, em estado gravíssimo; Vera Lúcia da Silva, de 38 anos, rua Arquias Cordeiro, 621; Zaira Isidoro de Paula, de 25 anos, operário, rua S. Braz, 184, apartamento 209; Aerte Ramos Pinto, de 21 anos, comerciário, rua Julieta, 365; Maria de Lurdes, de 16 anos, rua Venância Ribeiro, 74; Celize de Carvalho, 16 anos, do Beco Fernandes, 9; Samuel da Costa Oliveira Filho, de 31 anos, eletricista, da rua Manoel Mendonça, 363; Walter Nascimento Casal, da mesma idade, Estrada do Portela, 161; e Roberto Santos, de 22 anos, eletricista, rua Adalberto Ferreira, 331.

NO MEIER

No Pôsto de Assistência do Méier foram medicados: João Oliveira Santos, de 22 anos, marinheiro, rua Licínio Barcelos, 591, Irajá; Alba de Freitas Vale, de 23 anos, operário, da rua Bento Gonçalves, 57; Maria Luísa da Silva, de 23 anos, operária, da rua Faleiros, 166; Etelvira de Brito, de 27 anos, costureira, da rua Jacé, 278; Ernani Torquato Lamarão, de 26 anos, operário, rua Jaguarema, 43; Antônio Guilherme Ferreira, português, de 42 anos, comerciário, rua Edmundo, 121, casa 1; Clério Pereira dos Reis, de 19 anos, empregado da Light, rua Dois de Fevereiro, 1361; Waldemar Ferreira Alves, de 35 anos, funcionário da Central do Brasil, rua Coração de Maria, 296; Milton Lopes da Silva, de 18 anos, lapidário, da rua Visconde de Maranguape, 26; Mozart Leal Barros, de 28 anos, bancário, rua Leopoldina, 149, casa 2; Domingos Dias Martins, de 17 anos, entregador, da Fazenda da Bica, 53, Quintino; Jurema Foli Peçanha, de 21 anos, comerciária, da Estrada do Otaviano, 299; Joper Barreto da Costa, de 22 anos, rua Curupaiti, 44; Jair, de 15 anos, filho de Miguel dos Santos, da rua Souto, 142; Maria Queiroz Guimarães, de 40 anos, da rua Almirante Alexandrino, 767; Teófilo de Azevedo Guedes, de 18 anos, da rua Duarte Teixeira, 78; Hugo Gonçalves, de 19 anos, do morro do Urubu, sem número; Joviniano Antônio José, de 32 anos, da rua Capitão Macieira, 224; Jair Bastos Cordeiro, de 28 anos, bancário, da rua Elias da Silva, 373.

PERDEU A FALA

Aerte Ramos Pinto, de 21 anos, da rua Julieta, 365, socorrido no HPS, não conseguiu recuperar a fala, que havia perdido no susto, quando do desastre.

INQUÉRITO

A direção da Central do Brasil, sabedora dos fatos, determinou a abertura de inquérito administrativo.

MAIS UM FERIDO

Apresentando fratura do crânio, contusões e escoriações e em estado de choque, o industriário Braz Francisco Cordeiro, casado, de 49 anos, da rua Itamarati, 459, foi internado na noite de ontem no Pronto Socorro.

Também fôra vitimado, pouco antes, no desastre de trem.

OUTRA VITIMA

Leonor da Rocha Silva, viúva, de 37 anos, da rua Visconde de Santa Cruz, 243, também teve o corpo contundido e escoriado em consequência do desastre. Medicou-se no dispensário do Méier, retirando-se em seguida.

NOTA OFICIAL

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil distribuiu a seguinte nota:

"O trem de subúrbio de prefixo U-35, ontem às 18.55 horas, foi colhido na altura do Derby Club pela locomotiva a vapor de n. 693, que recuara indevidamente, desobedecendo o sinal, segundo foi apurado. Do choque resultaram cêrca de 34 feridos, sendo 13 em estado melindroso. A Administração da Central do Brasil mandou abrir inquérito e solicitou às autoridades policiais a prisão do maquinista causador do desastre, que também se encontra ferido."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

de corrupção material ou moral. Pelo contrário, viu creches e jardins de infância em Moscou, e a agricultura bem adiantada.

O sr. Krebs disse, ainda, que os regimes políticos e econômicos diversos podem coexistir pacificamente e que o livre intercâmbio comercial entre as nações concorrerá para estreitar os laços de amizade e a paz.

DESAPONTAMENTO

E' curioso notar que o ministro João Alberto, que facilitou a ida do sr. Krebs a Moscou, julgava que o referido Krebs estava muito decepcionado com o que vira.

— Êle não fala uma palavra de língua nenhuma, a não ser o português. Mas todo o tempo quis ver o tal trigo que germina tanto e a vaca que dá tanto leite, anunciados pela propaganda russa, e nunca conseguiu ver nada disso. Faça uma entrevista com êle, pode dizer coisas interessantes, salientava o sr. João Alberto aos jornalistas.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

CONVITE PARA JANTAR

VÃO oferecer um banquete a José Bonifácio. Talvez seja no recinto da Câmara, na sede de uma instituição que êle está salvando do marasmo e da modorra, do acumpliciamento e da inanidade, com a sua campanha de moralização política. Não há convites especiais. Vai quem quiser gastar uma pequena quota em rateio para poder atestar, com um ato de presença, que também é contra corrupção e roubo, contra imoralidade e bandalheira política. Vai quem quiser. Não há convites. Mas o jornalista, que é um eterno porta-voz, pode convidar quem quiser.

Convidamos Mangabeira. A sua voz está fazendo falta. Deve ir ao banquete do Andrada decadente e dizer-lhe, em um discurso, que as vozes de protesto e luta não têm, no Brasil, nem ao menos o direito da aposentadoria, porque os tempos ruins tanto se sucedem que não permitem descanso.

Convidamos o Brigadeiro. Não pode deixar de ir ao banquete que se oferece a um homem que luta e reage, êste homem que tem tido, no Brasil, desde a adolescência, o destino formidável de encarnar, periòdicamente, todos os desejos nacionais de reação e luta.

Convidamos Sobral Pinto. Venha também êste Savonarola brasileiro gritar, no banquete, suas objurgatórias e seus protestos.

Convidamos Etchegoyen. Venha, homem puro, venha homem moral, venha, homem da confiança pública, dizer que também você, no seu limitado setor de trabalho, é uma parcela da indignação nacional contra a desmoralização da vida pública brasileira. Convidamos Milton Campos. Convidamo-lo pelo que êle é em moralidade pública, em respeito às liberdades, em honestidade de administrador e homem político. Convidamo-lo, também, para convidar, nele, todos os que, no Brasil, estão em sua posição de recesso, afastados da vida política por fôrça das incompatibilidades eleitorais ou das derrotas. Convidamo-lo para convidar, nele, também a Raul Fernandes, Pedro Aleixo, Gabriel Passos. Convidamo-lo para pedir, pedindo a êle, a todos os homens que estão em recesso para voltarem à luta. Os duros tempos da luta cívica estão chegados.

Convidamos Prado Kelly. Venha, líder, venha homenagear o seu liderado de ontem que é, agora, o grande líder de uma campanha de moralização pública, lutando com dignidade e brio, pelo Brasil puro de amanhã.

Convidamos Danton e Pasqualini. Danton que representa, pela maneira com que deixou o Ministério, uma atitude contra a subserviência, e Pasqualini que, pela sua quietude, parece representar um protesto mudo, embora cômodo, contra a deturpação da política e da administração.

E convidamos também Capanema e Nereu. Nereu e Capanema são, na Câmara, dois bons símbolos a cultivar. Por intransigência Nereu, e Capanema por complacência, algumas vêzes se deixam deturpar. Mas são puros e honestos. Convidamo-los, por isto.

Vamos, venham todos homenagear o Andrada decadente que será, entretanto, o menor homenageado do dia. Vamos homenagear, nele, o espírito de luta cívica, a reação contra o roubo, a revolta contra a imoralidade política, o subôrno, a coação moral que são os símbolos do govêrno de Getúlio.

JOÃO DUARTE, filho

CIRILO, O CÍNICO

A VOLTA do gato prêto está acentuando suas antigas qualidades de raposa. Aproveitando o escândalo do inquérito para entrar de escanteio na Câmara, Cirilo começou citando para um jornalista a frase que herdara do ramo paterno:

— "Nunca se irrite, meu filho, irrite os outros".

Ontem, depois da posse, foi à sala da imprensa. Abraçando um repórter, explicou a saudade que sentia dêle:

— "Eu sou assim como mulher ruim: sinto saudades das surras que levo".

ADESÕES

O LÍDER do P.T.B. informa, perguntado, que aderirá também ao banquete que vão oferecer a José Bonifácio pela sua campanha de moralização na Câmara. Emílio Carlos também responde que irá. A lista de adesões, com Alberto Deodato, continua recebendo assinaturas de tôda ordem. Do P.S.D., até aqui, só quem disse, abertamente, que ia foi Osvaldo Orico.

DOIS SLOGANS

A BRINCADEIRA, na Câmara, com os membros da Mesa está constituindo-se em "slogan":

— Você está deposto.

A resposta também é sempre a mesma:

— Só em março, meu filho.

Convite

para a inauguração da super-loja das

LOJAS BRASILEIRAS

DE PREÇO LIMITADO S. A.

(em Copacabana)

Copacabana está convidada para assistir na *próxima segunda-feira*, às 14,30 horas, a inauguração da 32.ª filial das Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A., "LOBRÁS", instalada à Avenida N. S. de Copacabana n.º 748, quase em frente aos Cines Metro e Art-Palácio. Não deixe de comparecer, para ser um dos primeiros a subir pelas escadas rolantes da nova "Lobrás" - uma super-loja.

Sim, porque entre outros requisitos de confôrto, a nova loja de Copacabana possui a mais moderna escada rolante do Rio! Há também muito mais para você ver, inclusive duas magníficas sorveterias onde são servidos lanches e minutas. A "Lobrás" aguarda a sua presença, para abrilhantar ainda mais esta inauguração.

LOBRÁS

— UMA SUPER-LOJA —

LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S/A

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 748

VOZES DA CIDADE

O SR. Rubens Borba de Moraes, representante do Brasil na O.N.U., em Paris, e que está agora no Rio, foi há pouco tempo a Bruxelas preparar a recepção ao sr. Trygve-Lye. Lá, foi recebido por diplomatas belgas que, em conversa, o informaram de que também estavam preparando outra recepção para o sr. Adhemar de Barros, futuro presidente do Brasil. O sr. Borba estranhou a afirmação e os diplomatas esclareceram que estavam muito bem informados da situação política brasileira pelos seus representantes neste país.

O ATOR Jaime Costa estava ensaiando uma peça de grande sucesso chamada "A bela madame Vargas". Acontece que as suas relações com a família do presidente e o caso do S.N.T. criaram dificuldades à exibição da peça com aquele nome. Pessoa amiga do ator perguntou-lhe porque não mudava o nome, ao que lhe foi respondido: "Os herdeiros dos autores não querem".

INFORMA o sr. Miguel Teixeira que o inquérito do Banco do Brasil foi feito em 12 exemplares separados, dos quais 3 continham uma capa vermelha e rasgada a fôlha n.º 2, com um elogio ao presidente do inquérito. Dêsses volumes vermelhos um foi entregue ao sr. Vargas, outro ao sr. Jafet e o terceiro ficou com o sr. Teixeira. Os demais exemplares, com encadernação comum, foram distribuídos pelos membros da comissão. Desde que o exemplar do sr. José Bonifácio não tem capa vermelha, nem a fôlha 2 do processo, pensa o sr. Miguel Teixeira que não há dúvida quanto às pessoas que poderiam ter entregue uma cópia ao deputado mineiro.

O SR. Gilson Amado está procurando levar o seguro rural para uma Companhia de Seguros em que o Govêrno tem grandes interêsses. A medida, aliás, é louvável.

AS Casas Gebara foram compradas pelo grupo Basbaum, proprietário das Lojas Brasileiras. O valor líquido da operação foi de Cr$ 20 milhões. ... ..

JOSÉ DO RIO

Resolverá o Plenário da Câmara Sôbre a Divulgação do Inquérito

Substitutivo de Amando Fontes ao projeto Castilho Cabral

O SR. Amando Fontes relatando, como membro da Mesa, o projeto do sr. Castilho Cabral, que visa possibilitar a divulgação do inquérito do Banco do Brasil, deu parecer favorável e apresentou um substitutivo.

A redação dada pelo sr. Amando Fontes não altera, em essência, o dispostó no projeto original. Diz ela, modificando o § 7.º do artigo 83 do Regimento: "Dependerá sempre de deliberação do plenário a publicação de informações e documentos, oficiais ou não, de caráter reservado".

O PARECER

No seu parecer, detém-se o sr. Amando Fontes em considerações sôbre o atual dispositivo regimental em que se baseou o presidente da Câmara para negar a publicação.

"Verificamos que foi atribuído ao plenário, a faculdade de resolver sôbre a quase totalidade dos assuntos afetos à deliberação da Câmara. Quando, num ou noutro ponto, para evitar discussões que tomariam inùtilmente muito tempo, se conferiram poderes ao presidente da Câmara ou à Mesa, para decidir, logo se estabeleceu o direito de o deputado recorrer para o plenário das decisões que lhe fossem contrárias.

Se neste ou naquele passo, por inadvertência ou omissão, não consignou o Regimento essa possibilidade de recurso, a atual Mesa não criou nunca entraves a que fôsse modificado".

O PROJETO E UMA MODIFICAÇÃO

"O projeto do deputado Castilho Cabral se destina a retirar da Mesa a função de dar ou não publicidade a informações e documentos de caráter reservado. Passaria a decidir a matéria, em tais casos, a própria Câmara, pelo voto de seus componentes. Nada tem a opor a Mesa a que assim se faça.

Parece-nos, entretanto, que o projeto precisa ser alterado em sua redação. O seu autor, após declarar a necessidade de expressa permissão da Câmara, para que seja dada publicidade a informações e documentos de caráter reservado, fala em "recurso da decisão da Mesa, denegatória da publicação".

Mas, desde que se passa a exigir expressa determinação do plenário, para que seja feita a divulgação de um papel, não poderá mais a Mesa decidir a respeito, num ou noutro sentido, ensejando recurso de seu ato. Desde que resolve o plenário, quando a atribuição é regimentalmente sua, à Mesa sòmente compete executar".

Por isto, apresentou o sr. Amando Fontes o seu substitutivo.

OS EFEITOS

O parecer e o substitutivo foram aprovados unanimemente pela Mesa. Deverá ser publicado segunda-feira no "Diário do Congresso". Logo depois, entrará na Ordem do Dia para discussão em duas sessões. Depois de aprovado, ficará à espera de um novo requerimento para divulgação do inquérito.

AMANDO FONTES

Mangabeira vai ser convidado para saudar a José Bonifacio

Deputados de todos os partidos na homenagem ao representante mineiro

O ORADOR da homenagem ao deputado José Bonifácio será o sr. Otávio Mangabeira. O ex-governador baiano ainda não foi convidado, mas grande número de deputados da UDN que estão aderindo à homenagem lembraram à comissão promotora o seu nome para orador da solenidade.

O sr. Otávio Mangabeira, que veio ao Rio para visitar o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", seu amigo, ainda não marcou o dia da volta, devendo estar no Rio quando se realizar o banquete.

CONTINUAM AS ADESÕES

A lista de assinaturas continua a receber numerosas adesões.

Ontem, os promotores da homenagem estiveram tratando de detalhes relativos ao local e data. Até agora, e salvo imprevisto de última hora, será ela realizada na quinta-feira.

O local, entretanto, dependerá de entendimentos com a Mesa da Câmara, para saber se ela não se oporá a que o banquete seja realizado no restaurante da Câmara, recentemente inaugurado.

APOIO

Deputados de vários partidos declararam-nos ontem que desejam participar da homenagem ao sr. José Bonifácio. Entre êles, os srs. Vieira Lins (vice-líder do PTB), Emílio Carlos (PTN) e Plínio Coelho (PTB). Adiantaram-nos que não vêem motivos de ordem partidária que os impeçam de solidarizar-se com a homenagem.

A comissão está recebendo adesões de outros partidos. Os primeiros foram os srs. Raul Pila (PL), Dilermando Cruz (PR) e Osvaldo Orico (PSD).

NÃO CONGRESSISTAS

A comissão está propensa a aceitar a adesão de pessoas não congressistas, a fim de dar o caráter mais amplo possível à homenagem. Isto, em virtude do grande número de pedidos que vem recebendo.

Tomou posse sob palmas

Cirilo Júnior vai cair em cima da Comissão de Inquérito

O SR. Cirilo Júnior foi aclamado ontem na Câmara por duas vêzes. Primeiro, quando se apresentou à Mesa para ler o compromisso de posse. E, minutos depois, quando dava entrada no recinto.

REUNINDO OS ELEMENTOS

Pouco antes de dar entrada no plenário, o sr. Cirilo Júnior deu uma pequena entrevista coletiva.

Disse que estava reunindo os elementos para a sua defesa. Seu discurso na Câmara estava dependendo da cessão de inscrição por parte de algum colega que a tanto se dispusesse.

— "O PSD resolveu que eu fizesse a defesa de minha presidência no partido e dos pessedistas sem assento na Câmara. Os deputados citados no inquérito, entretanto, farão suas defesas individuais, independentes da minha.

Espero que o deputado José Bonifácio me possibilite uma vista d'olhos sôbre o inquérito que possui, a fim de que eu possa conhecer melhor os fatos".

UM DOCUMENTO

O sr. Cirilo Júnior estava loquaz e irônico. Abraçava os amigos que o vinham cumprimentar. E dava mostras de estar em boa forma.

— "Tenho um documento que reputo da maior importância. Foi citado no inquérito um telegrama ao sr. Dória, de Campinas, em que eu sou acusado de ter recebido dinheiros indevidos. Comuniquei-me com êsse senhor e dêle obtive uma resposta que me exime de qualquer responsabilidade ou participação em negociatas. Vou exibir essa carta à Câmara".

Foi-lhe objetado que, então, o telegrama existente no inquérito era falso e a Comissão ia ficar muito mal na história.

— "Entre a minha pessoa e a Comissão de Inquérito, prefiro que a Comissão fique mal".

Dissera êle antes que a Comissão havia transformado um coréu (o sr. Dória) em testemunha. E salientara que o PSD bem podia ter sido vítima de intermediários inescrupulosos, que agiam em seu nome para conseguir dinheiro.

CIRILO JUNIOR

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

50 milhões de cruzeiros para o pôrto de Itacuruçá

O PROJETO que dispõe sôbre o Plano Nacional do Carvão deverá figurar na Ordem do Dia do Senado na próxima semana, tendo pareceres favoráveis de tôdas as comissões.

CONSTRUÇÃO DO PÔRTO DE ITACURUÇA

Na Comissão de Fôrças Armadas, o relator da matéria, sr. Onofre Gomes, apresentou uma emenda destinando 25 milhões de cruzeiros do Plano para o início da construção do pôrto de Itacuruçá, a fim de com isso aliviar o pôrto do Rio de Janeiro principalmente do movimento de carvão e minérios.

O sr. Alfredo Neves, do PSD fluminense, pretende, através de outra emenda, elevar essa verba para 50 milhões, a fim de acelerar as obras de Itacuruçá e o consequente descongestionamento do pôrto do Rio.

LAFER CONVOCADO PELO SENADO

Terá que falar sôbre os créditos do espólio Lage

HORACIO LAFER

O SR. Mozart Lago convocou ontem, através de requerimento enviado à Mesa, o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, para comparecer perante o Senado e, pessoalmente, prestar informações sôbre os pedidos de crédito para pagamento ao Espólio de Henrique Lage, mencionados nos projetos de Lei da Câmara n. 178, de 1950 e n. 4, de 1952.

QUESTIONARIO

Antecipadamente, o sr. Mozart Lago formula as seguintes perguntas ao sr. Lafer:

1. Entende, tal como sustentou o Procurador Geral da Fazenda Pública, que o decreto-lei 7.024, de 6 de novembro de 44, encerrou, definitivamente, as relações do Estado com a Organização Henrique Lage?

2. Aproveitaram-se os interessados, herdeira e legatários de Henrique Lage, do prazo fatal previsto no referido diploma, para o acôrdo em relação aos bens e direitos das empresas e do espólio, excluídos da incorporação?

3. Na hipótese contrária, houve algum expediente determinador da venda, em hasta pública, dos bens mencionados, conforme estabelece a aludida lei?

4. Admite o Ministro da Fazenda que a situação jurídica constituída pelo indicado diploma pudesse sofrer modificação?

5. Concorda com os argumentos de ordem constitucional e legal desenvolvidos, a respeito, pelo Procurador Geral?

6. Permaneceram os mesmos bens incorporados pelo decreto-lei 7.024, ou houve alteração nesse particular?

7. Em que base se procedeu ao pagamento de indenização aos legatários de Henrique Lage e quais os que não receberam?

8. Sabe o sr. Lafer que o Juizo Arbitral funcionou, apenas, para atender aos interesses da herdeira e do espólio de um dos legatários?

9. Computou o Juizo Arbitral, para a condenação da Fazenda Nacional em Cr$ 288.812,00, as dívidas contraídas, pela Organização Henrique Lage, no período da incorporação?

10. Teria o aludido órgão descontado do quantum que entendeu devido pela União o correspondente às dívidas anteriores à incorporação, por ela pagas?

11. Pode o Ministro algo adiantar sôbre a situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira, especialmente no tocante a navios, quando de sua incorporação?

12. O então Procurador Geral da Fazenda Pública funcionou junto ao Juizo Arbitral ou delegou poderes a alguem e, nesta hipótese, com base em que dispositivo de lei?

13. Como explica a diferença de avaliação dos bens incorporados à União, assinalada no parecer do Procurador Geral?

14. Qual a estimativa do Ministro em relação ao que a União já despendeu com o Espólio Henrique Lage e outras despesas com a incorporação?

15. Acha o sr. Lafer pertinentes as conclusões do parecer do Procurador Geral da Fazenda Pública?

DECISAO SEGUNDA-FEIRA

A mesa do Senado submeteu o requerimento de convocação à discussão tendo pedido a palavra o sr. Alfredo Neves. Com isso, regimentalmente, ficou adiada para segunda-feira a votação do requerimento. Essa solução foi conseguida improvisadamente, pois não se encontrava na casa, no momento, o líder da maioria, sr. Ivo d'Aquino.

De acôrdo com a lei interna quando um senador pede a palavra para discutir requerimentos dessa ordem, a matéria é automàticamente adiada por 24 horas.

Inquérito sôbre a Agência Nacional

SOLICITADAS INFORMAÇÕES AOS INSTITUTOS

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que está investigando a tentativa de corrupção da imprensa através da Agência Nacional, resolveu solicitar informações aos Institutos sôbre o montante das verbas entregues à Agência no ano passado.

A iniciativa dêsse pedido coube ao relator da Comissão, deputado João Roma, em face das declarações feitas pelo cel. Celso Miranda e da relação posteriormente oferecida à Comissão pelo atual diretor da Agência Nacional, sr. Gerolino Amado. Nessa relação estão mencionados os Institutos que forneceram dinheiro à Agência.

Só depois de recebidas essas informações, a Comissão se reunirá para elaboração do relatório, que será redigido pelo sr. João Roma.

A "VIA CRUCIS" DE UM PROJETO NA CÂMARA

Fases por que passa, prazos que tem de cumprir, modificações que recebe

Reportagem de MURILO MELO FILHC

ESTA reportagem não é pitoresca nem atraente; pelo contrário, desinteressante e árida como tudo quanto se relacione com regulamentos, leis, decretos ou regimentos.

E' o que se poderia chamar uma "reportagem regimental". Visa a mostrar como um projeto chega à Câmara, ali transita e dali sai; as fases por que passa, os prazos que tem de cumprir, as modificações que recebe.

Pode ser êste um assunto do interêsse de apenas 304 deputados. Mas, quem não tem hoje o "seu" projetorinho na Câmara? Que beneficie ou prejudique? Quem?

As duas mil e duzentas proposições que atravancam, no momento, as comissões da Câmara, mexem com a vida de muita gente; concedem auxílios, dão promoções, reestruturam, reajustam, etc. E tanta gente, tão interessada, pouco sabe sôbre o processo legislativo.

Meio complicado, lerdo, por vêzes rápido em demasia, não raro moroso em excesso, êle poderá sofrer muitas alterações que o simplifiquem e o melhorem. Mas o que dêle existe, atualmente, em síntese, é o que se segue.

EXIGÊNCIAS

OS projetos, que podem ser da iniciativa dos deputados, das Comissões e do presidente da República, através de mensagem, são apresentados à Mesa, que pode aceitá-los ou não.

Não os aceitará, se êles:

1. Versarem sôbre assunto alheio à competência da Câmara.

2. Forem evidentemente inconstitucionais ou anti-regimentais.

3. Delegarem a outro Poder atribuições privativas do Legislativo.

4. Contiverem expressão ofensiva a quem quer que seja.

5. Fizerem sugestões ou recomendações a outro Poder.

6. Não transcreverem, por extenso, os contratos, concessões, leis, decretos, regulamentos ou qualquer outro dispositivo legal a que façam referências.

DEPOIS DE RECEBIDO

SE o projeto não infringir essas determinações, será aceito pela Mesa, que o numerará, enviando-o ao "Diário do Congresso".

Depois, ficará em pauta, por ordem numérica, durante quatro sessões ordinárias consecutivas, para o recebimento de emendas. Findo êsse prazo e publicadas as emendas, se houver, será o projeto distribuído às Comissões, pelo primeiro secretário, em nome da Mesa.

Nas comissões, será distribuído a um relator, sôbre cujo parecer deliberam os demais membros. O número de comissões a serem ouvidas depende da natureza do assunto. Uma pode pedir a audiência da outra e os deputados, em plenário, também podem formular pedidos semelhantes. Projetos há, por exemplo, que transitam por cinco ou mais comissões, como o da "Petrobrás".

A VOLTA AO PLENARIO

RECEBIDO o projeto, de volta das comissões, a Mesa o publicará novamente no "Diário do Congresso" e em avulsos, juntamente com os pareceres. Segue-se a sua inclusão na Ordem do Dia, para discussão, que se fará sôbre o conjunto da proposição, ou sôbre artigos, títulos, capítulos, secções ou grupos de artigos, separadamente.

Quando um projeto já estiver na Ordem do Dia, sòmente será admitida emenda subscrita por líder de partido ou por dez deputados. Encerrada a discussão, se houver emendas, serão elas submetidas às comissões, com que tiverem relação, devendo cada uma delas opinar no prazo de cinco dias, prorrogável por mais cinco. Se não forem apresentadas emendas, ou após esta segunda volta do projeto das comissões, estará êle em condições de ser votado.

AS DISCUSSÕES

OS projetos podem sofrer três discussões:

1. Especial. Sem votação, para os projetos de autoria de deputados, durante o tempo em que permanecerem na pauta, para recebimento de emendas. E' a discussão da segunda parte da Ordem do Dia, depois das dezessete horas, com o plenário inteiramente vazio.

2. Prévia. Para os projetos considerados inconstitucionais pela maioria absoluta da Comissão de Justiça e que será automàticamente encerrada com o decurso de duas sessões.

3. Suplementar. Para os casos em que uma Comissão, ao opinar sôbre determinado projeto, lhe ofereça substitutivo e êste haja sido aprovado pelo plenário. Tem o interstício de 48 horas e o prazo improrrogável de duas sessões, durante as quais poderão ser oferecidas novas emendas. Estas voltarão à Comissão que tiver apresentado o substitutivo, para que dê parecer sôbre elas, em cinco dias.

O DIREITO DE FALAR

QUANDO mais de um deputado inscrever-se, simultaneamente, para falar sôbre o mesmo assunto, o presidente a concederá na seguinte ordem: ao autor do projeto, ao relator, ao autor de voto em separado, ao autor de emenda, ao deputado favorável e ao deputado contrário à matéria em discussão. Daí a obrigação de o deputado, no momento da inscrição, declarar se é favorável ou contrário ao projeto, para que a um orador contrário suceda um favorável, e vice-versa.

De qualquer maneira, não poderão êles desviar-se da questão em debate, falar sôbre o ponto de vista vencido, usar de linguagem imprópria ou ultrapassar o tempo de sua inscrição.

Seu tempo normal, para falar na discussão de qualquer projeto, é o de uma hora, que poderá ser reduzido à metade, nos casos de urgência, de discussão prévia ou suplementar, de indicação ou requerimento, ou de parecer accessório que não conclua por projeto.

Exetuam-se o autor e o relator do projeto, que poderão falar duas vêzes cada um, pelo mesmo tempo que os outros deputados. Qualquer dêsses prazos, entretanto, poderá ser prorrogado pela metade, no máximo, mediante concessão dos deputados presentes, em número nunca inferior a cinquenta.

ADIAMENTO

DURANTE a discussão, será permitido o seu adiamento, mediante requerimento escrito e por prazo não superior a dez dias. Excetua-se a matéria em regime de urgência, que não admite adiamento.

— Quando a causa do adiamento for audiência de Comissão, deverá haver relação direta e imediata entre a matéria da proposição e a competência da Comissão cuja audiência se requer. Em caso contrário, a Mesa não o admitirá.

A VOTAÇÃO

A VOTAÇÃO é o complemento do turno regimental da discussão. Pode ser:

1. Simbólica. O presidente convida os deputados que votam a favor a permanecerem como se acham, proclamando o "resultado manifesto" dos votos. Poderá ser pedida verificação, que, em qualquer hipótese, não será negada.

2. Nominal. Pela lista geral dos deputados, que são chamados um a um e respondem SIM ou NÃO. E' um processo que depende de requerimento dos deputados e de aprovação do plenário.

3. Secreta. Mediante cédulas impressas, depositadas numa urna à vista do plenário. Verifica-se nos casos de autorização para processamento de algum deputado, estado de sítio, contas do presidente da República, perda de mandato, projeto importante assim considerado pela Mesa, ou a requerimento de um têrço do número de deputados.

REDAÇÃO FINAL

ULTIMADA a fase de votação, será o projeto enviado à Comissão de Redação, para que elabore a redação final, na conformidade do vencido e apresente, se necessário, emendas de redação, admitidas apenas para evitar incorreção de linguagem, incoerência notória, contradição evidente ou absurdo manifesto.

Quando houver emendas, será a redação final sujeita a nova discussão.

Esta, porém, já é a última discussão da matéria, na Câmara. Sucede-se o envio para o Senado, que poderá emendar o projeto, determinando o seu retôrno à Câmara, para apreciação das emendas oferecidas.

Verificada qualquer dessas hipóteses, será a proposição enviada ao chefe do Poder Executivo, que poderá sancioná-la ou não. Esta alternativa, porém, já não constitui mais assunto de ordem regimental. E' matéria prevista na Constituição.

RETRATO DE FARUK OFERECIDO A VARGAS

Ao Presidente Getúlio Vargas, êste quadro de costumes, para sua meditação num fim-de-semana bastante agitado, oferece cordialmente

o Autor

COMO baleia de temporal remoto, deu à costa inefável da ilha de Capri, no azul translúcido de suas águas, na brisa puríssima que aplica um polimento de ingenuidade às próprias lembranças de Tibério, o devasso, a carcassa volumosa e folgazona do que foi, até há dias, o rei dos egípcios.

Faruk, o seu nome. Era um estudante com tendências à obesidade, rápido de inteligência como se franzino fôsse e até hepático. Tiraram-no da Universidade para pregá-lo ao trono. E como não pudesse livrar-se dêste para ser alguém, passou a levar, no bôlso, o trono a tôda parte.

Quando, há coisa de alguns anos, tratei de conhecê-lo, Karim Tabet Bey — o Lourival Fontes de lá, que vem de ser prêso e provàvelmente tratado de modo condizente com o ódio popular contra êsse esperto sírio ao mesmo tempo displicente de forma e intrigante de fundo — disse-me que o protocolo da côrte proibia ao Rei receber jornalistas.

Mas um dêsses vários sujeitos que os absolutistas de temperamento mantêm a seu redor para compensar a solidão esterilizante em que vivem, com uma amabilidade que me faz desejar não o maltratem muito — êle também vem de ser prêso quando tentava fugir no aeroporto do Cairo — disse-me que "daria um jeito" de nos avistarmos com o Rei.

DE fato, uma noite, depois do jantar no Shepeards, onde moraram o Eça e "le deux", ou seja, Théophile Gauthier, que com um deus se confundia pela barba venerável nesse hotel desueto, hoje reduzido a cinzas pela cremação popular nos recentes motins, que aqui chamamos "quebra-quebra", o médico do rei e outras personagens da mais encantadora simpatia levaram-me de volta ao hotel Continental, onde pousava.

À porta saltaram todos. Comigo entraram, encaminhando-me para a "boîte", em vez de me levarem à despedida na portaria. Antes de entrar na sala de danças passamos misteriosamente por um corredor estreito, de onde — por entre vários Gregórios à guisa de "blackamoors" — desembocamos num salão pequeno, forrado de um pano cinzento e luzidio.

Ali, solícito, o cabelo descomposto, estava Karim Tabet Bey, numa poltrona. E na outra, fardado de general-em-chefe, restos de uma parada militar daquele dia, os óculos escuros a lhe taparem os imensos olhos claros, o bigode grosso, um aumento considerável, em pessoa, sôbre as fotos românticas, de alguns anos passados, oficiosamente retocadas para fazê-lo figurar na parede de todos os armazéns, cinemas e botequins da cidade, o Rei.

Num francês muito puro, talvez a única coisa pura em sua pessoa, afora aquêle imenso espanto de viver que lhe dava um ar de homem em constante agonia, perguntou-me Faruk:

— O sr. é discreto ou indiscreto?

Obtida a garantia, que até hoje mantenho, êle abriu um riso enorme e começou a falar — a rir mais do que a falar, pois parece que os homens de temperamento absolutista gostam imenso de rir sem propósito, como se a desgraça do mundo lhes fizesse cócegas.

DO que então disse bem pouco posso repetir, não tanto pelo que disse senão pelo que deu a entender. Uma das muitas cantoras austríacas que propagam os encantos da canção francesa, surgiu à luz de um refletor, entre as nervuras dos violinos tremulantes. Em redor, nas mesas ocupadas, ninguém oficialmente via o Rei, escondido pelos óculos escuros e pelo mêdo que todos tinham de mostrar que o viam. O Rei era ali um pachá como qualquer outro, ou um reles bey, como Karim.

Enquanto a cantora vienense, provàvelmente varsoviana de nascimento e marselhesa de coração, cantava as suas confidências sôbre homens terríveis que a haviam abandonado numa noite de chuva para tomar um navio para o Malabar, na melhor tradição da "chanson réaliste", Sua Majestade bondosamente me contava, em suas mais ínfimas minúcias, a vida patética — não exageremos, a vida dormente da cantora que costumava embalar a sua insônia desesperadora, contando-lhe a história de sua pobre mãe e seus filhinhos, até o dia clarear, numa ala do Palácio esvaziado de ruídos e salamaleques.

Sabia de tudo, êsse Faruk. Sobretudo das coisas sem importância. A um amigo meu, perguntou um dia, de chofre:

— Já está consertado o elevador do seu hotel?

Desconfiava de todos. Em compensação, todos desconfiavam dêle. Como, a certa altura, quando a cantora sonorizava a derradeira estrofe de uma canção de amor canalha, alguém na mesa perguntasse pelo livro do protocolo da Côrte, Sua Majestade espantou-se de que Karim Tabet Bey ainda não o houvesse enviado, conforme recomendação. Ao que parece era um vezo de Karim enganar o amo, o que lhe valeu não poucas recriminações, sempre concluídas por uma afetuosa submissão do rei aos seus desígnios, pois a esperteza dêsse sírio era considerável.

Como, naquele momento, Karim confessasse que não havia cumprido a ordem régia, enfureceu-se Sua Majestade e num repente passou da extrema urbanidade à cólera dos déspotas.

— Idiota! exclamou. Ainda vais te arrepender.

E por delicadeza para conosco, continuou em francês e não em árabe a descompostura. Depois, aliviado, voltou-se para mim pedindo desculpas por tratar tão mal "un, seu confrade". Foi a vez de me desculpar para dizer-lhe que aqui não se tratavam assim os jornalistas. Deus me perdoe essa patranha, senão piedosa, pelo menos patriótica.

AFINAL, depois de peripécias menos características, voltam s à sala onde os gregórios, mais ou menos disfarçados entre cortinas, assistiram impassíveis à reconciliação de Faruk e Tabet Bey, mais ou menos na seguinte cena.

O rei tomou um revolver e pediu-o para compará-lo com o do seu fiel secretário — dando à palavra fiel, nêste caso, um sentido muito amplo e quase decorativo. Karim empunhou o seu, depois trocou-o com o do rei e os dois, ausentando-se espiritualmente dos circunstantes, começaram um erudito diálogo sôbre as virtudes de cada revolver e as diferenças e superioridades de um sôbre o outro. Ver Faruk, então, era ver um criançâo a brincar com o filho do vizinho.

No dia seguinte, ou dias depois — a sensação de eternidade que o Egito nos infunde faz perder a noção do tempo, como se houvesse "haschich" em cada fôlha de árvore — fui convidado a um almôço, num oasis, oferecido por um senador — o senador Mahmud, para ser exato.

Começou por volta de 10 horas da manhã e acabou aí pelas claridades do dia seguinte. No oasis havia um "haras" do senador. Mas o que mais me impressionou, de saída, foi a quantidade de caviar, servido em terrinas. Pensei que algum acôrdo comercial facilitasse o consumo dêsses inacessíveis ovos de peixe, no Egito. Depois, numa mercearia acordei do meu engano. O caviar russo, lá, é quase tão caro quanto no castelo de Coberville.

Pois bem: o caviar vinha em bacia. A champanhe rodava como um girabiz. Nas travessas servia-se o arroz à moda de Damasco — o mais delicioso arroz do mundo, melhor até que o de Braga com seus paios e chouriços, o arroz com passas douradas e pedaços de carneiro. A certa altura aquela sociedade de beis e pachás foi convidada a passar ao criadouro dos cavalos, onde devia assistir ao edificante espetáculo de um garanhão a cobrir a ilustre mãe de um futuro ganhador de páreos sensacionais. A superfina sociedade regalada, exultante, não ouviu o que alguns diziam, com uma desalentada sabedoria e uma amargura que não se esquece facilmente:

— Isto é o fim. Vivemos, hoje, no Egito, como a Côrte francesa às vésperas da Revolução.

E um bei que é também copta, quero dizer, um cristão egípcio, dos poucos egípcios ali presentes, que conseguiu vencer a crosta sob a qual o cristianismo resistiu aos séculos, e à invasão dos "mamluks", sussurrou esta confissão:

— Tudo isto não existe! Estamos chegando ao fim. O que virá, ninguém sabe. Mas todos sabem que alguma coisa vai acontecer, porque isto não pode continuar assim.

POUPEMOS minúcias fatigantes. Não preciso mais do que recorrer a antigas notas que então recolhi, algumas das quais publiquei, entre outras reflexões, no "Correio da Manhã" daquele tempo.

No Egito onde tudo se conserva, pela secura do ar que é muita, o grão de trigo milenar, a carne do faraó, a flor na jarra, o ovo da môsca, o morto na sua casa já pronta para o dia da ressurreição, nada se deteriora, nada acontece no passar do tempo. Um dia, porém, a podridão que não se fez devagar, explode. A decomposição não se faz, ela acontece, num estouro.

De tanto ouvir falar em faraós e pirâmides, como aqui em petróleo é nosso e xaxado, a gente esquece que o que menos existe no Egito é o homem do tempo antigo. A multidão de hoje, eis o que há de mais empolgante nesta capital de um mundo que forceja por surgir à luz da idade moderna. Ela é feia como a fome, incessante como um rio de águas desencontradas, correndo por entre pedras. Ela aflui e reflui na maré das esquinas e à noite dorme nas alfurjas como os meros, imensos e sombrios, nas suas locas. Ela se prega à beira das calçadas, maltrapilha e desdentada, para ver o rei que vai à Opera num zunido de motocicletas, ou se junta na rua para acompanhar, horas a fio, uma discussão gesticulada com o inspetor de veículos. A cidade moderna, bem calçada, de ruas largas, de tráfego delirante, espraia-se, cruza o rio, entrecruza-se com os dois braços que o Nilo por ali abriu. Rente à margem do rio maternal balouçam enormes embarcações que são palácios de prazer para os ricos que no verão sobem às cataratas do Assuan, ao som de orquestras e de risos loucos. E nas canoas, favelas fluviais, acocora-se uma pobre gente obscura, que faz do excremento dos camelos a lenha do seu lume, anônima como os sicomoros e as estelas funerárias cujos hieroglifos jamais poderemos decifrar, gente ainda vegetal, sem destino e sem memória.

Sonhar e brigar é a riqueza única do felah, que bem pouco pode sonhar, apesar da maconha oriental chamada "haschich", da m a c u m b a oriental servida pelos derviches das barrancas do Nilo, ao pé da capital.

MAS — isto escreveu êste criado vosso em 1948 — "não tarda que êle desperte, como o próprio Egito. A afirmação nacional dêste país, não importa sob que exageros ocasionais, há de seguir-se a afirmação social do seu povo cuja condição é ainda, na imensa maioria, tão triste e tão mesquinha quanto a do mais triste dos lavradores da minha terra".

O "dom do Nilo", que é o Egito, não poderia continuar a ser a prêsa dos donos do Nilo. O bondoso intermediário que promoveu o meu encontro com Faruk tinha por profissão, aqui exercida por tantos cidadãos não menos prestantes, saber do Rei que terras êle ia irrigar, e assim promover, às vésperas da irrigação oficial, a compra, e logo depois a venda dessas terras.

O Egito tratava, quando lá estive, de industrializar-se a tôda pressa, para elevar o nível de vida do povo e se tornar autônomo em face dos fornecedores estrangeiros. Mas o algodão de fibra longa — êsse que produz o baile do castelo de Jaques Fath — fazendo a riqueza do vale do Nilo, alcança nos mercados internacionais valor tamanho que torna antieconômica a sua utilização para tecer as pobres "galabéias", as túnicas ou camisolões de que se veste o felá.

O felá, que é o camponês e o favelado do Egito, tem uma renda, por cabeça, em média, nunca superior a 20 libras egípcias, ou 100 cruzeiros por mês. E êle é, êle soma, 85 por cento da população!

Cinco por cento se compõem de pachás e beis, com fortunas que vão de 10 mil a 500 mil libras de renda anual. Os outros 10 por cento são judeus, gregos, italianos, levantinos, armênios, principalmente comerciantes e o que se poderia chamar uma tênue, dependente e frágil classe média.

A industrialização embaraça-se, assim, na falta de capacidade aquisitiva do povo, embora o consumo seja artificialmente estimulado pela inflação. E, pois, um círculo vicioso. A afirmação otimista, segundo a qual a indústria é fácil ali, porque a mão-de-obra é barata, respondem outros, na Federação das Indústrias egípcias:

— Será realmente barato pagar a cinco ou mais operários salários miseráveis para que êles produzam o mesmo que um só operário, bem pago, bem treinado, bem alimentado, executaria melhor, em menos tempo?

Enquanto 7% da população controlam 70% das terras cultiváveis, no vale do Nilo, que é tôda a riqueza do Egito, dispondo assim dos benefícios da irrigação, a população do país cresce de ano para ano. De tudo isto resultam dificuldades que o rei Faruk procurava contornar, ou antes, autorizava os seus ministros a se esforçarem por superar, por meio de leis como a dos dois terços de trabalhadores nacionais, já adotada no Brasil.

OS Irmãos Muçulmanos, organização instituída em bases religiosas, há cêrca de dez anos, estendem-se pelo país com serviços de assistência médica que atraem os felaine, os camponeses. Um partido de aparência e nome "trabalhista" procura conter o operariado urbano, sob a direção do jovial e estouvado príncipe Abas Haline — Jango Goulart cairota, que por ocasião de uma greve de bondes foi aclamado guiando um bonde de solidariedade aos grevistas.

Quando lá estive, o ministro da Fazenda anunciava com estrépito uma reforma na arrecadação do impôsto sôbre a renda — tal qual o sr. Lafer, que até hoje não começou sequer o lançamento do impôsto em S. Paulo, embora lá estejam, há muito tempo, lá funcionários especialmente designados para operar a maravilha.

A demagogia era, desde então, a regra. Um líder partidário dizia aos seus adeptos:

"Glória ao Egito. Eu sou um homem que crê no Egito, na glória do Egito, na alta missão do Egito. Acredito nesse dito popular: O Egito é a mãe do mundo. Tenho absoluta fé nesse ditado".

E tome desfalque, e tome roubo, e tome farra, e tome desafio à sombria e amarga face do povo. A população a aumentar, de 15 para 19 milhões em poucos anos — como a nossa, que cresce de 30% em cada decênio. No mesmo período a superfície cultivada não aumentou. Por tôda parte o contraste, cada dia mais claromoroso, entre uma sociedade extremamente requintada e tão satisfeita que já se permite os duvidosos gostos da carne "faisandée", cultivando a hospitalidade à velha moda árabe aliada a uma galanteria treinada nas mais elegantes encruzilhadas mundanas da Europa, e um mal-estar das camadas profundas, a estender-se, a medrar como o espinho no rochedo, sob a forma, por exemplo — escrevia eu, com desculpas pela citação, em 1948 — "de um nacionalismo exasperado que procura empolgar as massas, enquanto um nacionalismo de ocasião, de inspiração comunista, trata de aproveitar ao máximo" o desejo de se afirmar, que têm os egípcios.

"Se tanta gente nasce, quanta gente morre! Em cada 4 crianças que nascem há uma que há de morrer antes do primeiro aniversário. E quase como em Recife. Trinta e oito anos de idade é o teto da vida humana, em média, no Egito. Malária e opilação são as doenças nacionais.

"Uma acentuada migração se tem feito sentir para as cidades. Cada ano, a significativa média de 30 mil felaine está tomando o caminho das cidades, onde vai viver sob os portais, ou em alfurjas indescritíveis. Em cem anos essa população passou de 3 a 17 milhões e a riqueza nacional, no entanto, não se distribuiu, não se espalhou, não se democratizou senão em proporção ínfima. Um lavrador ganha por ano 750 libras egípcias. Um operário, 26. Um ministro, 2.500. Um presidente de banco, 3 mil. Um jovem e eminente autor egípcio, num admirável trabalho s ô b r e o s e u p a í s (Charles Isawi: "Egypt"), comenta: "A diferença entre os dois extremos é tão grande que nada se pode encontrar, de comparável, na Europa..."

"E que cêrca de metade da terra cultivável está nas mãos de 21 mil pessoas. O total dos depósitos bancários pertence a 10 mil pessoas.

"O capital disponível e aplicado no país pertence a não mais de 10 mil indivíduos, numa população de 19 milhões", concluía êste repórter, em 1948.

AGORA, diante da queda de Faruk, nada tenho a acrescentar senão endereçando, à moda dos autores antigos, esta modesta lição ao presidente Getulio Vargas — enquanto não se apagam as chamas levantadas em Santa Maria da Bôca do Monte e não chega até o seu calor a pólvora na orgia do roubo e da devassidão.

E melhor parar aqui, antes que êste pálido retrato das vicissitudes do Egito sob Faruk, o Primeiro e Ultimo, resulte num flagrante de Getúlio Vargas, o Devagar e Sempre.

Desejo que êle tenha nêste fim-de-semana uma boa hora de fecunda solidão para refletir. Não precisa me dar publicamente razão alguma.

Basta, se algum dia nos encontrarmos em nossos caminhos tão diversos, trocar comigo um olhar de inteligência.

Depois poderemos voltar ao natural. E enquanto Faruk asser voluptuosamente seus desenganos ao sol brando de Capri, tire o sr. Getúlio Vargas a mão de onde êle a pôs — e coloque-a na consciência, para ver que ainda é tempo de salvar-se a si próprio e poupar ao Brasil êstes trágicos exemplos.

CARLOS LACERDA

Madrugada no Castelo de Coberville

(Desenho de HILDE)



Homilia Para o Décimo Domingo Depois de Pentecostes (Lc., XVIII, 9-13)

"A ALGUNS que se acreditavam certamente justos e que desprezavam os outros, disse também Jesus esta parábola:

"Dois homens subiram ao Templo para orar. Um era fariseu, o outro publicano.

"O fariseu, de pé, fazia interiormente esta oração: "Ó Deus, eu te dou graças porque não sou como o resto dos homens, que são ladrões, injustos, adúlteros. Nem tão pouco sou como aquele publicano ali. Jejuo duas vezes por semana e pago os dízimos de tudo quanto adquiro".

"O publicano, entretanto, ficava de longe, nem sequer ousando levantar os olhos para o Céu. Mas batia no peito dizendo: "Ó Deus, perdoa ao pecador que eu sou!..."

"Pois bem, eu vos digo: êste último desceu para sua casa justificado, mas não o outro.

"Porque todo aquele que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado".

ESTA parábola tão pitoresca e ao mesmo tempo tão sugestiva põe em relêvo uma atitude de alma das mais necessárias na vida cristã concreta. Trata-se da humildade, virtude indispensável para o aperfeiçoamento espiritual.

A tal ponto que ela é com exatidão considerada fundamento do edifício espiritual. Não do ponto de vista positivo da aproximação a Deus, porquanto êste ofício compete à fé e às demais virtudes teologais. Mas do ponto de vista da remoção dos obstáculos, enquanto que a humildade, banindo o orgulho, torna o homem dócil e aberto às influências da graça de Deus.

Eis porque o Cristo tanto insistiu sôbre êste ponto em sua pregação evangélica, porquanto sabemos que a conclusão geral da parábola que comentamos foi certamente pronunciada várias vezes no decurso de sua pregação: "Aquele que se humilha será exaltado, e o que se exalta será humilhado".

AQUELES que não compreendem devidamente em que consiste a humildade, pode parecer estranha uma tal concepção. No entanto é ela verdadeira. Porque a humildade de nada mais é do que esta virtude que destrói o desejo desordenado de sua própria excelência, inclinando o homem a reconhecer sua própria pequenez com relação a Deus. E ela que dá a cada um de considerar suas próprias deficiências na ordem da natureza e da graça e permanecer então no seu próprio e devido lugar.

Agora, é preciso bem compreender o seguinte: a verdadeira humildade não impede de modo algum que cada qual reconheça as suas qualidades, quer na ordem natural, quer na ordem sobrenatural, bens que êle sabe provir de Deus. Até pelo contrário. E isto porque a humildade tem por objetivo próprio estabelecer a sujeição do homem com relação a Deus.

Em outros têrmos — os de Santo Tomás de Aquino — "a humildade consiste essencialmente na vontade, enquanto reprime o desejo desordenado das grandezas. Mas tira sua norma do conhecimento, por uma exata percepção do que se é realmente, sem se superestimar de maneira indébita. Num caso como no outro isto é, essa retidão da vontade e da inteligência tem seu princípio e sua raiz na reverência ou sujeição que se deve a Deus".

Portanto, quando alguém, deveras humilde, se julgar inferior aos outros, é porque julga retamente, de um lado, o que provém de Deus, e do outro, o que provém de si. Comparando o que tem de bom na ordem natural, com o que os outros têm de perfeição na ordem da graça, tem necessariamente de reconhecer a superioridade dêstes com relação a si próprio. Mas seria falsa humildade deixar de reconhecer o que há de bom em si, máxime ao considerar a fonte de tudo isso em Deus.

POR aí se vê quão nefasto é o pecado oposto, isto é, não só aquele pelo qual alguém julga de maneira desordenada a sua própria excelência — o pecado de orgulho —, como também aquele pelo qual alguém se despreza desordenadamente a si próprio, o que equivale a não reconhecer os dons de Deus, quer na ordem da natureza, quer na ordem da graça, o que é também uma forma de orgulho.

Eis porque o orgulhoso é essencialmente um r e v o l t a d o contra Deus, recusando tôda submissão a Deus ou àqueles que Deus estabeleceu acima dêle; e ao mesmo tempo, um pusilânime, porque não consegue realizar grandes c o i s a s que êle conseguiria — e por vezes deveria conseguir — se reconhecesse a ajuda sobrenatural que recebe de Deus para realizá-las. Daí também o desprêzo para com tudo o que não seja seu.

ESTA é a realidade que ilustram os dois protagonistas da parábola, o fariseu e o publicano.

Daí resulta que, em face de Deus, os efeitos obtidos são opostos às respectivas atitudes que assumiram. De nada valeram as boas obras de um: porque na realidade não foram mais boas obras, viciadas como estavam no seu próprio fundamento, e mais ainda na acintosa atitude que tomou em sua oração, tudo profanando com seu orgulho e desprêzo pelos "outros homens". Ao passo que tôda a miséria do outro foi motivo para uma regeneração, uma vez que reconhecendo sua própria miséria, reconheceu também sua indignidade em face de Deus e implorou sua onipotente misericórdia.

Foi certamente inspirado nesta parábola que o apóstolo São Tiago pôde escrever, valorizando uma palavra do Antigo Testamento, colocando-a numa perspectiva mais elevada e genuinamente c r i s t ã: "Deus resiste aos soberbos e dá sua graça aos humildes".

FREI MARTINHO PENIDO BURNIER, O. P.

MEMORANDUM

O Banco do Brasil, o Congresso e a Justiça

AO se recusar a divulgar o inquérito feito no Banco do Brasil por ordem do presidente da República, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco, em ofício que o chefe do Govêrno anexou ao do seu secretário, enviando-o ao presidente da Câmara, declara:

"(O) Banco do Brasil não é um departamento da administração pública federal (e portanto) não nos consideramos, data venia, no dever de prestar ao Poder Legislativo quaisquer informações dêsse gênero".

Engano, e grave, pois deve ser engano do próprio Contencioso do Banco, certamente ouvido para essa resposta.

Em repetidas e recentes decisões, o Supremo Tribunal Federal tem-se antecipado à interpretação que o sr. Jafet dá às relações entre o Govêrno da República (do qual o Congresso é parte indispensável) e o Banco do Brasil S.A., cujo maior acionista é a União.

Sendo a União — e não êste ou aquêle Presidente, êste ou aquêle ministro, êste ou aquêle ministério, o maior acionista do Banco do Brasil, é lógico que o Congresso, isto é, o Poder Legislativo, parte integrante do Govêrno da União, tem o direito de tomar contas aos seus representantes, dêsse acionista, nas assembléias do Banco. E' claro que o Congresso não pode ir tomar contas ao Banco nas assembléias. Mas o Banco deve contas ao Congresso das ocorrências que a êste duplamente interessam, como representantes, que também são, da União — principal acionista — e como fiscais de negócios por ordem do Govêrno da União efetuados pelo Banco.

O Supremo Tribunal Federal, isto é, o Poder Judiciário, não deixou, aliás, a menor dúvida sôbre a natureza das relações entre o Banco e os órgãos da soberania nacional.

Num acórdão publicado a 17 de junho último — nem de propósito! — o Supremo decidiu:

"O Banco do Brasil, como DELEGADO DA UNIÃO PARA EXECUÇÃO de serviços federais, está isento de impostos, de acôrdo com as leis federais sucessivas". ("Diário da Justiça", pág. 2.691, apenso 138).

E ainda: "O Banco do Brasil, como encarregado que é de serviço público federal, goza de isenção de impostos federais, estaduais e municipais". (Id., ib.).

E mais:

"Banco do Brasil — Pessoas Jurídicas investidas de prerrogativas de direito público: "A pessoa jurídica que tem prerrogativas de direito público, e goza de favores fiscais, está isenta de impostos, excluídas as taxas". (Acórdão no "Diário da Justiça" de 19 de maio, pág. 2.275).

Aí está. O Banco do Brasil, pessoa jurídica com prerrogativas de direito público, como delegado da União para execução de serviços federais, encarregado que é de tais serviços, goza de isenção de impostos e de favores fiscais.

Como, então, pode gozar de isenção e não prestar contas? Executar serviços e não dar contas dos serviços que se encarregou de executar?

Sueto na quinta ou no sábado

OUTRA questão é a do sueto semanal. Há o domingo, descanso universal. Mas há também um dia da semana que é, quase sempre, de interrupção completa. Vários colégios fazem o sueto na quinta-feira. Muitos outros, cada vez mais, no sábado. Como geralmente os da quinta-feira são colégios religiosos, existe uma impressão muito arraigada que assim procedem para forçar os alunos a confessarem, no sábado, e comungarem no domingo, no colégio, o que seria evidentemente um processo pouco recomendável de estimular a devoção.

Precisamente os colégios religiosos deveriam examinar com ainda mais cuidado a questão. Mas, de modo geral, os colégios de qualquer tipo não podem, hoje, deixar de levar em conta os seguintes fatos:

1. Sábado é o dia de "semana inglesa", de descanso dos pais. E' o dia, portanto, que êles têm para conviver com os filhos, mas libertos, nesse dia assim como no domingo, das imposições de horas desencontradas para os deveres do trabalho e do estudo de cada qual. Se o descanso fôsse apenas no domingo, estaria certo privar os filhos dos pais e os pais dos filhos no sábado. Mas, já que há um dia de sueto, por que há de ser a quinta-feira?

Nesse dia, os pais trabalham. Segue-se, portanto, que em vez de estimular e facilitar a convivência familiar, êsses colégios dão aos alunos a quinta-feira para as diversões, isolados ou em bandos, longe da presença paterna e às voltas com uma autoridade materna diluída e dificultada pelos labores usuais nos dias úteis.

Razões para interromper os trabalhos escolares na quinta, em vez de sábado? Há algumas, aparentes. O dentista, as aulas especiais, particulares, o corte de cabelo, etc.

Mas, cabe perguntar: não é mais importante a convivência de pais e filhos do que essas atividades? Ainda que, por absurdo, se pensasse o contrário, caberia ainda dizer que, para o dentista, há a manhã de sábado, na qual o dentista funciona, e há também as férias do meio-do-ano e as do verão. Ao passo que a quinta-feira dos filhos isolados, e o sábado dos pais soltos, privados da companhia de seus filhos, isto sim, é que é desnecessário e eventualmente prejudicial à formação moral da criança — que por seus pais, mais do que por ninguém, é educada — e a própria existência normal da família, que pela convivência mais se aprimora e se unifica.

Há o caso, cada vez mais numeroso, das famílias que por melhor ou remediada fortuna, podem (e devem) sair nos fins-de-semana. E, então, a grande desforra da saúde contra os apartamentos, a cidade sem árvores, sem ar, sem esgotos, sem água. E' a oportunidade de fazer pastarem um pouco as crianças da cidade.

Mas são sempre pequenas viagens de pelo menos uma hora. Sábado à noite, para voltar domingo à tarde, em vez de sábado de manhã, será assim tão difícil compreender o que isto perturba e até impossibilita?

Não nos parece fácil encontrar uma só razão para que o sueto seja às quintas-feiras, senão o fato de ser um costume que remonta a outros tempos, quando havia chácaras na rua de Mata Cavalos, a rua de Mata Porcos era um vasto goiabal, e Copacabana um paraíso terreal de pitangas e cajus.

Aqui fica a nossa sugestão ao ministério. Mas fica, sobretudo, o nosso apêlo aos diretores de colégio para que unifiquem o dia do sueto, evitando os desencontros e as privações inúteis a que submetem pais e filhos.

BILHETES DO NOVO MUNDO

ENCRUZILHADA DEMOCRATICA

COMEÇA amanhã, 21 de julho, a convenção do Partido Democrático, em uma atmosfera de incerteza ainda maior que a do Partido Republicano. Enquanto há 15 dias a incerteza era entre dois candidatos, representando cada qual a ala velha e a ala nova do partido conservador por excelência, como é o G.O.P. — a margem de possibilidades amanhã ainda é maior, desde que Truman decidiu há muito não ser candidato. Só êle seria capaz, não de unir o Partido, pois o P.D. está irremediàvelmente desunido entre Norte e Sul, mas ao menos de ser escolhido por uma esmagadora maioria, como realmente o único candidato democrático capaz de se opor vitoriosamente a Eisenhower.

Um dos paradoxos da política norte-americana é ter sido o Partido Democrático o **partido do Sul**, ao passo que o Partido Republicano, de Lincoln, **era o partido do Norte**. Ora, o Sul é conservador em matéria social e política e o Norte, liberal, avançado ou radical. De modo que o normal seria exatamente o oposto: o Partido Republicano representar o Sul e o Democrático, o Norte. A razão disso é que os dois velhos partidos estão evidentemente inadequados às novas exigências dos tempos. No século XIX, quando se formaram os dois partidos tradicionais, eram as questões pròpriamente políticas que dominavam. A única questão social era a luta entre a civilização industrial do Norte e a civilização agrária do Sul. A questão da escravidão era subsidiária dessa outra. O Norte era anti-escravagista, menos por idealismo do que pelas exigências do trabalho livre na indústria, único capaz de eficiência na economia motorizada. O Sul era escravagista, menos por maldade congênita do que por fidelidade às suas tradições agrárias. O Norte era, portanto, progressista, em economia, querendo introduzir nos Estados Unidos a Revolução Industrial inglêsa, e o Sul era conservador ou reacionário, para defender a sua tradição agrária.

Houve homens de Estado, como Washington ou Jefferson, que, antes dessa ruptura Norte-Sul, se colocavam **na fronteira**. Tanto na fronteira geográfica entre as duas regiões, como na fronteira ideológica, procurando aliar o agrarismo em economia com idéias sociais avançadas. Mas a guerra civil veio cavar profundamente a separação e o resultado foi êsse paradoxo de um partido conservador (o Republicano), baseando no Norte industrial e um partido mais avançado em idéias sociais (o Democrata) baseado no Sul.

Quando, a partir de Franklin Roosevelt e sobretudo com Truman, em 1948, o "New Deal" e o "Fair Deal" marcaram nitidamente a tendência reformadora profunda dos novos "democratas", processou-se uma cisão no Partido, formou-se no Sul o partido "dixiecrata" (Dixie é o nome tradicional e popular dado ao Sul dos Estados Unidos), que se alinhou ao lado dos republicanos contra Truman, formando com êstes maioria no Congresso e tornando a obra governamental de Truman extremamente difícil.

COMO se vê, as circunstâncias sociais começam a agir na estruturação dos dois velhos partidos. Wallace tinha tôda razão em sentir a necessidade de um terceiro partido, como o trabalhista na Inglaterra e o socialista ou o democrata-cristão nas outras nações democráticas. O êrro de Wallace foi julgar que **um homem** podia formar êsse terceiro partido, num país realmente democrático em que, apesar de tudo, a opinião pública ainda conta alguma coisa. Êsse terceiro partido só poderá vir à medida que a sociedade norte-americana evoluir e a prosperidade econômica diminuir.

A fôrça dêsse terceiro partido e, no momento atual, a fôrça do Partido Democrático **não-dixiecrata** (que ainda é a maioria) repousa em duas grandes fôrças sociais e eleitorais: os operários e os "colored". Enquanto os republicanos têm a sua fôrça na alta burguesia, no alto negócio ou nos nacionalistas exaltados — a fôrça dos democratas, salvo os do Sul — está no proletariado, na pequena burguesia, nos pequenos fazendeiros e nos intelectuais.

E' uma soma impressionante de elementos sociais, perfeitamente capazes de derrotar qualquer candidato republicano, mesmo um Eisenhower, se tivessem unidade e chefe.

Mas nenhuma personalidade se impôs durante os 20 anos de domínio democrático, salvo Roosevelt e Truman. As três reeleições do primeiro e a do segundo foram devidas principalmente **à pessoa** dos dois candidatos, que conseguiram galvanizar as fôrças dispersas, em tôrno de um programa de progresso social.

A UNICA personalidade que poderia impor-se à convenção de Chicago é a do governador de Illinois, Adlai Stevenson. Se Taft tivesse sido escolhido candidato conservador, não haveria dúvida alguma quanto aos resultados da proxima semana. Êle deixou claramente entrever que aceitaria, afinal, a nomeação se Taft fôsse o candidato. Se não aceitara ser candidato de Truman, como êste lhe ofereceu, foi unicamente para ter as mãos livres e não se prender a uma administração que, por isto ou por aquilo, se tornou impopular, embora a meu ver injustamente, pois Truman vai poder, com facilidade, mostrar que entrega o poder deixando o país, ao mesmo tempo **forte e próspero**, o que é uma prova evidente de que sua administração foi excelente. E só teve contra si realmente os reacionários e nacionalistas fanáticos, os conservadores impenitentes e os despeitados, além dessa opinião flutuante, que ama a mudança pela mudança, que fazia o cidadão de Atenas votar pelo ostracismo de Aristides...

A DESPEITO das declarações de Stevenson, categòricamente pedindo que não votem nele, e o grande "handicap" de ser um homem divorciado (e neste país dos divórcios, os desastres sociais do afrouxamento dos laços de família serão um obstáculo sério a que se quebre a continuidade de uma **família unida**, na Casa Branca) — acredito que lhe será **imposto** o ônus de uma candidatura conciliatória. E se aceitar e vencer a sua repugnância íntima ao poder — o que é um excelente índice moral, mas pode ser um perigoso obstáculo político, pois sem entusiasmo não se leva a bem uma campanha para dominar a opinião pública e lutar contra um Eisenhower — poderá ainda ter fortes possibilidades em novembro.

Tudo isso mostra como são obscuros os horizontes desta nova Convenção. E como seu resultado influenciará decisivamente o rumo da política norte-americana. E, portanto, da política mundial.

TRISTAO DE ATHAYDE
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL, Cr$ 2 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:

Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32 8185
Gerência e Superintendência	32 8185
Redação	32 8185
Direção e Publicidade	32 8185
Oficinas	32 8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 260,00
Semestral	" 130,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR — mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º andar, salas 204/5 — Tel. 34-8617
São Paulo — Capital

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

O oculista

ALFREDO Pereira, funcionário público, veio da Paraíba ao Rio para se tratar. Estava notando que perdia gradualmente a vista e queria consultar um especialista.

Indicaram-lhe um famoso oculista. Alfredo foi e o homem examinou-o com extremo cuidado, chegando à conclusão de que a causa de tudo devia ser um foco dentário. Deu-lhe o enderêço de um radiologista e mandou-o tirar umas radiografias dos dentes.

De médico a médico

O RADIOLOGISTA tirou as chapas, examinou-as com ar de concentração, e mandou Alfredo procurar um dentista muito conhecido.

O dentista examinou as radiografias, abriu a bôca de Alfredo, olhou lá dentro, abanou a cabeça e disse:

— "Não há nada com seus dentes. Deve ser qualquer coisa de estômago".

Alfredo saiu do consultório com o enderêço de um clínico do aparêlho digestivo.

Êste, depois de examiná-lo, mandou-o voltar ao radiologista. Alfredo tirou radiografias do estômago e intestinos. Voltou ao médico. Êste examinou as chapas e abanou a cabeça:

— "Deve ser qualquer coisa que você teve na pele".

E mandou-o a um dermatologista.

O bicho de pé

O DERMATOLOGISTA interrogou Alfredo sôbre tôda espécie de coceiras e espinhas que êle havia tido. Falou sôbre alimentação, examinou-o, fêz uma cara de quem não atinava com o que seria e perguntou-lhe:

— "O senhor já teve bicho-de-pé?"

Alfredo disse que sim, já furioso:

— "Doutor, eu acho que todo brasileiro teve bicho-de-pé, ao menos quando era garoto".

O médico assentiu com a cabeça e fêz um ar de alívio:

— "Então, não há nada em que eu possa atendê-lo".

Responde Alfredo, espremendo os olhos:

— "Mas, doutor, e os meus óculos?"

O médico considerou o assunto, com ar grave:

— "O senhor procure um oculista".

E deu-lhe um enderêço. Exatamente o do oculista que êle havia consultado em primeiro lugar.

Alfredo vai voltar para João Pessoa dentre em breve.

— "Eu tenho que consultar um médico" — explica êle.

A Casa dos Jornalistas

OUTRO dia, o pintor Alexandre Rapoport estava parado diante da ABI quando apareceu um rapazinho e perguntou-lhe:

— "Moço, é aqui que é a tal de ABI?"

— "É, sim".

O rapaz coçou a cabeça:

— "O que é que é a ABI?"

— "É a casa dos jornalistas".

O rapaz fêz um ar de dúvida e perguntou:

— "Mas, para êsses jornalistazinhos que vendem jornal na rua, também?"

O. R. Dantas

SOB estas iniciais, que escondem o nome de Orlando Ribeiro, completado pelo Dantas, que é como o conhecem os seus amigos, há um riograndense do norte que fêz um grande jornal no Rio. Tem estado doente, o bravo e infatigável diretor do "Diario de Noticias". Seu filho e sua mulher revezam-se junto a êle e junto ao seu jornal, ao qual êle dedicou não somente as mais diligentes mas quase tôdas as horas de sua vida de homem feito.

Acompanham passo a passo, todos quantos conhecem êsse homem de ríspida aparência, de gênio tido por difícil, mas tão reto e tão cordial, no fundo do seu coração sertanejo, a serenidade com que enfrenta a doença e a coragem com que nos dá, a todos, ânimo para refletir sôbre essa admirável experiência de vida, êsse valente esfôrço para construir um diário independente.

E mesmo os que não o conhecem pessoalmente, mas lêem o "Diario de Noticias", e, pois, conhecem o seu construtor, certamente se juntarão a nós numa prece pela felicidade do homem que foi capaz de fazer com tão obstinada valentia, o seu popularíssimo jornal.



CONSELHEIRO IKBAL ATHAR — Esteve em visita à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Ikbal Athar, conselheiro da Embaixada do Paquistão em nosso país. Na fotografia, o diplomata asiático

Conferências

TERÇA-FEIRA, às 17 horas, o professor Morales de los Rios Filho, acedendo ao convite do presidente do Instituto Histórico, sr. José Carlos de Macedo Soares, discorrerá sôbre o tema "No tempo de Morales de los Rios" (Pai). Por essa ocasião, o conferencista fará entrega ao Instituto do precioso arquivo desse grande mestre de arte e de história.

— Às 17 horas do dia 11 o comandante Braz da Silva, escritor, jornalista e professor da Escola Naval, falará sôbre "Eça de Queiroz — Sociólogo e Internacionalista" na aula do "Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto" do Liceu Literário Português.

— O professor Liebmann Hersch, de passagem pelo Rio, fará duas palestras no auditório do IBGE, nos dias 13 e 14 próximos, a convite do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Fundação Getúlio Vargas.

Suas palestras versarão sôbre princípios e métodos da demografia potencial e a condição social como fator demográfico.

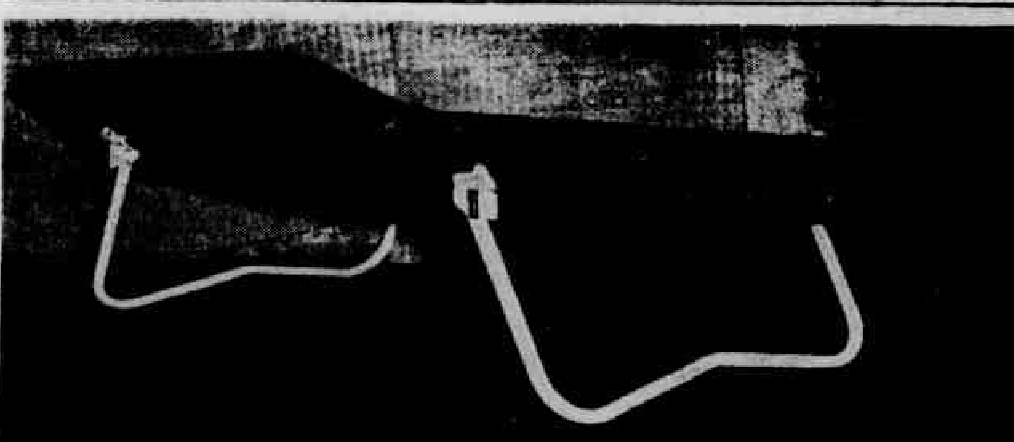
Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Aniversário dos Cursos Jurídicos

O IAPC está convidando as altas autoridades federais, judiciárias e municipais, instituições, juristas e advogados, para comemorar a fundação dos cursos jurídicos do Brasil, iniciativa êste ano, do Serviço Jurídico do Instituto dos Comerciários. As 16 horas, do dia 11, serão inauguradas as instalações da Procuradoria-Geral do IAPC, constituída pela Subprocuradoria de Beneficências, Consultas, Contratos e Contencioso, destinados a facilitar o contato entre os interessados e o órgão legal da autarquia. Por esta ocasião serão apostas as placas designando as salas Antônio Veríssimo Ribeiro e Manuel Humberto Carneiro da Cunha, procuradores já falecidos. Será também inaugurada a Biblioteca Ruy Barbosa, devendo falar o procurador geral, dr. Fernando C. M. Abelheira e o procurador dr. Antônio Horácio Pereira, deputado federal, que discorrerá sôbre a data de 11 de agôsto.



FOI eleito vice-presidente executivo da Standard Oil Co. of Brazil o sr. Carlos Dunaway, que ingressou na companhia, como advogado, em 1934, tendo, anteriormente, ocupado vários cargos, em Buenos Aires, Panamá, Espanha, Portugal, Nova York e Cuba.



VITRINES DA CIDADE

COMO uma grande novidade, a Casa América e China apresenta uma cama de ferro esmaltado, com pés dobráveis, portátil, com cabeceira móvel, tôda forrada de lona verde. A parte que recobre as bordas de ferro é acolchoada, assim como a cabeceira. O comprimento da cama é normal. Além de ser decorativa, é ideal para casa de campo e pode ser transportada com tôda facilidade. Preço: Cr$ 800,00.

GLORIANNA

Encerramento da Conferência Interamericana de Mulheres

SOB a presidência do ministro João Neves da Fontoura, realizou-se, ontem, no Itamarati, a solenidade de encerramento da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres.

Nas reuniões levadas a efeito, no Rio, foram debatidos, por delegadas de tôdas as nações americanas, os problemas mais importantes com que lutam as mulheres em todos os países, na luta pela igualdade civil e econômica.

Festas

O TIJUCA Tênis Clube realizará amanhã, em continuação ao seu programa dêste mês, uma "manhã dançante", das 11 às 13 horas. Traje de passeio ou esporte.

Nova diretoria do Sindicato de Hotéis

TOMOU posse ontem a nova diretoria do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, composta dos srs. Hercules da Silva Ribas, José Gil Dieguez, Benjamim Rezende Reis e José Araujo Mota Junior.

Também foram empossados os novos membros do Conselho Fiscal e os representantes junto à Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, sr. Antonio Ribeiro França Filho e Emilio Lourenço de Souza.

Discursaram o antigo e o novo presidente, o sr. Antonio Ribeiro França Filho e o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Exposição canina em Niterói

O ESTADO do Rio de Janeiro Kennel Club realizará amanhã, no Canto do Rio F.C., uma exposição canina, para a qual estão já inscritos 150 cães, os quais disputarão cêrca de 60 prêmios. Concorrerão animais de vários países.

Além da exposição canina, haverá um desfile de elegância das senhoras que apresentarão os animais. A exposição se realizará das 9 às 17 horas.

Batizados

SERÁ batizado hoje, às 16,30 na matriz de Copacabana, o menino José Roberto de Souza Pinheiro, de 4 meses de idade, filho do sr. José de Araujo Pinheiro e de d. Amandia de Souza Pinheiro. Servirão de padrinhos o Dr. José Ferraz Simões e d. Laura Graça Simões.

— PUBLICIDADE —

A serviço, tambem, dos funcionários públicos

O novo restaurante do IPASE entre as principais realizações do SAPS — Como falou no ato inaugural o ministro do Trabalho



O ministro Segadas Viana e o dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, servindo-se no Restaurante do IPASE

Destinado exclusivamente aos servidores federais e com capacidade para 2.500 refeições diárias, inaugurou-se no último sábado, segundo já foi noticiado, o novo restaurante do IPASE, na sede dessa autarquia e agora sob a administração e orientação do SAPS. A solenidade foi presidida pelo ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, vendo-se entre os presentes, além do presidente e do diretor-geral daqueles dois órgãos, Drs. Octacilio Gualberto e Edison Cavalcanti, o tenente-coronel Alfredo Souto Malan, representante do ministro da Guerra; o capitão Brasil Ramos Caiado Filho, representante do general Agnaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o major Euclides Bola, assistente militar do prefeito João Carlos Vital; o Dr. Pedro Sales Santo, presidente do Instituto Nacional do Pinho, e várias autoridades e figuras de destaque da administração e do funcionalismo.

Dando início à cerimônia, o ministro Segadas Viana acentuou a satisfação com que sempre comparece a solenidades do SAPS, declarando que o mesmo retomara o seu lugar entre os mais importantes órgãos do serviço público e citando a série de iniciativas e realizações ultimamente levadas a efeito por aquela autarquia, no cumprimento do programa governamental em benefício da alimentação racional e a preços módicos, dos trabalhadores em geral, tanto no Rio como nos Estados, e terminando por enaltecer a ação administrativa do diretor-geral do SAPS e do presidente do IPASE.

Após o almôço, falou também o Dr. Edison Cavalcanti, que fez um resumo das atividades do SAPS, inclusive no setor do abastecimento e nas esferas da moderna ciência da nutrição, concluindo por fazer o elogio dos funcionários daquela autarquia pelo esfôrço, dedicação e entusiasmo com que desempenham as suas múltiplas tarefas.

CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSITARIA BRASIL-FRANÇA — Os 29 estudantes da Sorbonne, integrantes de "Les Theophiliens", o grupo artistico universitario especializado em teatro medieval, foram recepcionados, ontem, pelos seus colegas das Faculdades de Filosofia da Universidade do Brasil e da Universidade Católica. Durante o almôço, oferecido pelo Diretório Acadêmico da FNF, e presidido pelo Reitor Pedro Calmon, ladeado pelo diretor da Faculdade de Filosofia, falaram o acadêmico Fernando Novais, presidente do Diretório, o diretor do grupo, sr. René Chermont, e o Reitor. Ao fim, foi levantado um brinde à França. O cliché fixa um aspecto do almôço de confraternização universitaria Brasil-França

Aniversários

SILVIA REGINA — Faz 6 anos hoje a menina Silvia Regina, filha do sr. Pedro Ramos e da sra. Yara Ramos, residente à rua Grão-Pará, 180 c/13, no Engenho Novo, onde receberá suas amiguinhas para uma festa íntima.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Centro dos Excursionistas

ESTÃO programadas para domingo uma excursão ao Paredão Dias Pais, no morro Irmão Maior do Leblon, e outra ao Saco de Itacolomi, na ilha do Governador. Os participantes da primeira (limite máximo 10 pessoas) deverão se encontrar às 7 horas, em frente ao hotel Leblon.

Despedida da sra. Belém Gutierrez Alfaro

AS sras. João Neves da Fontoura, Rosita Fonseca, Uriciola Vilela, Amneris Pontes de Miranda e Carlota Castrioto de Matos promoveram um almôço de despedida que será oferecido à sra. Belém Gutierrez Alfaro, espôsa do embaixador da Venezuela, dr. Tito Gutierrez Alfaro. O almôço será no Clube da Aeronáutica, às 13 horas do próximo dia 12, estando as listas de adesões na portaria do Jockey Club, na avenida Rio Branco.

Conferências só para Homens

NO auditório do ministério da Educação, terá prosseguimento, na próxima terça-feira, a série de conferências que D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro vem realizando só para homens.

O tema da próxima palestra será "Está o homem em condições de contribuir para a honestidade dos serviços e a harmonia do trabalho?"

As conferências de D. Helder Câmara iniciam-se às 18 horas, sob o patrocínio da Ação Social Arquidiocesana.

Casamentos

HOJE, às 18 horas, realiza-se na igreja São Vicente de Paula, à rua Clarimundo de Melo, o casamento religioso da srta. Nobelia, filha do sr. Adriano Alves da Costa, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Ermelinda Corrêa da Costa, com o sr. Mouracy José de Andrade. Os noivos receberão os cumprimentos na residência da noiva, à Travessa Martins Costa, 76, Piedade.

— Hoje, às 17 horas, na matriz de Copacabana, à praça Serzedelo Correia, realiza-se o casamento da srta. Vera Gonçalves Concieiro, filha do sr. Antônio Gonçalves Concieiro e da sra. Palmira de Jesus Concieiro, com o sr. Jubilino José Carneiro Pereira, filho do sr. José Carneiro Pereira e da sra. Maria Gonçalves Carneiro Pereira. Serão padrinhos da noiva, o sr. Herminio dos Anjos Pinheiro e sra. Dulce Concieiro Pinheiro e do noivo, os seus futuros sogros.





CANTORA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS — A crítica musical norteamericana elogiou a atuação do contralto brasileiro, Delora Bueno, no concerto que realizou na União Panamericana, em Washington, no qual interpretou "Tambatajá", de Waldemar Henrique e "Azulão", de Ovalle. Delora, há anos fixou residência nos Estados Unidos, onde também atua no rádio e na televisão. Aqui vemos a cantora patrícia durante um intervalo num de seus programas de TV, nos estúdios da NBC, em Nova York

Morreu Fortunat Strowski

FALECEU há dias em Paris o sr. Fortunat Strowski, membro titular da Academia de Ciências Morais e Políticas desde 1926, onde sucedera a Henri Joly. Fortunat Strowski contava 86 anos, tendo nascido em Carcassonne. Foi professor dos liceus de Albi, Montauban, Nimes e Lakanal. Ensinou na Faculdade de Letras de Bordeus antes de ser titular da cadeira de literatura francesa contemporânea na Sorbonne. Depois da guerra de 1914-1918, foi encarregado de missões na Itália, Polônia e Canadá. Em 1923-1924 e em 1930-1932, ensinou na Universidade de Columbia, depois na Faculdade Nacional de Filosofia do Brasil.

Sua primeira obra sôbre "São Francisco de Sales, introdução à história do sentimento religioso na França" foi premiada pela Academia Francesa de 1898, que também recompensou os quatro volumes dos "Ensaios" de Montaigne segundo o exemplar de Bordeus, acompanhados de mil figuras em fototipia do famoso manuscrito do filósofo.

Em 1907, o grande premio Gobert recompensava os três volumes sôbre "Pascal e seu tempo", seguidos em 1923 dos três volumes das "Obras Completas" do grande escritor.

Além disso, Fortunat Strowski colaborou em várias grandes revistas de antes da guerra e como crítico literário e de teatro, em diversos jornais parisienses.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Viajantes

PELO "Constellation", que parte amanhã, às 24 horas, do aeroporto do Galeão, embarcará para Fortaleza o sr. Simões Filho, ministro da Educação, a fim de paraninfar a inauguração da Casa do Estudante Cearense. Visitará, em seguida, Natal, Teresina, João Pessoa e Recife, a convite dos governadores, inspecionando serviços de seu ministério. Seu regresso está marcado para o dia 16, no "Constellation", que deixará Recife às 12,20 horas.

Semanas Catequéticas

O DEPARTAMENTO Arquidiocesano do Ensino Religioso realizará, durante êste mês, quatro semanas catequéticas interparoquiais, a fim de intensificar e melhorar o ensino do catecismo nas paróquias.

De 11 a 16, no salão da igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, realizar-se-á a 2a. semana, com a participação das paróquias do Espírito Santo, São Francisco Xavier, Santa Terezinha, SS. Corações, Tijuca, Santo Afonso e Santuário de Nossa Senhora das Dores.

É o seguinte o programa: 1 — Fim de Catequese; 2 — Preparação da lição; 3 — Material didático; 4 — Como dar aula de catecismo; 5 — Formação da consciência; 6 — Como fazer a formação; 7 — A sessão de Catecismo; 8 — A frequência ao catecismo; 9 — Como ensinar a missa; 10 — Frequência à Missa de domingo; 11 — A 1a. Comunhão e 12 — Frequência de sacramentos.

As aulas começarão às 20 horas.

O comandante Edward L. Beach, do submarino norte-americano "Trigger", que se acha na Guanabara, em visita ao Brasil, ofereceu ao ministro da Marinha brasileira, almirante Guilhobel, em nome dos oficiais e marinheiros da unidade sob seu comando, uma placa comemorativa da visita ao pôrto do Rio de Janeiro. No cliché, o almirante Guilhobel, quando descia a escada que conduz ao interior do moderno submarino. De pé, no tombadilho, o comandante Beach e o ajudante de ordens do almirante Guilhobel

Concêrto na ABI

O SOPRANO Rosita Fonseca dará um concerto na próxima segunda-feira, às 21 horas no auditório da ABI, promovido pela Associação Artística Matilde Bailly. Será acompanhada pelo pianista Waldemar Navarro.

Cantará a sra. Rosita Fonseca, na primeira parte, canções de Schumann, Fauré e Haendel; canções espanholas e trechos de Mignone, de Thomas. Na segunda parte apresentará canções brasileiras de Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, Waldemar Henriques, Ernani Braga, Haeckel Tavares e Oswaldo de Souza.

Instituto Municipal de Belas Artes

O CURSO de História da Arte do Instituto Municipal de Belas Artes, a cargo do professor Flexa Ribeiro, será reiniciado na proxima quarta-feira.

As aulas serão realizadas às quartas e quintas-feiras, às 17,30 horas, no auditorio do Centro de Recreação e Cultura, à praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

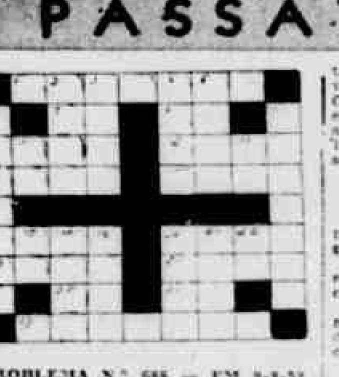
Obra de missão social

ATENDENDO a um convite da Obra da Missão Social, que presta assistência moral e material às parturientes internadas na Maternidade da Santa Casa da Misericórdia, o cantor Francisco Alves esteve naquela dependência hospitalar cantando para os pacientes.

A Obra da Missão Social espera, daqui por diante, que outros elementos do rádio sigam o exemplo de Francisco Alves, a fim de que as doentes da Maternidade tenham alguns momentos de alegria.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Máxima segurança — Mínimo incomodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MOVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 150, 5.º AND., S/ 501
Diariamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 686 — EM 9-8-52 (sábado)

Nome ....

Enderêço ....

Horizontais — 1 — muito longo ou difuso; 7 — antiga forma do artigo O; 8 — escarnecer; 10 — [illegible]; 12 — espírito humano; 14 — [illegible]; 15 — tanger; 16 — ave; 20 — voz imitativa de um objeto que se parte com estrondo; 22 — o espaço celeste; 24 — pedra preciosa; 25 — [illegible]; 26 — Ignez Dias; 27 — predicas.

Verticais — 2 — relativo ao rei; 3 — primeiro; 4 — [illegible]; 5 — a planta do algodão; 6 — conceito; 9 — vasta cordilheira do Estado de Mato Grosso; 11 — tecido finíssimo como escumilha; 13 — ruim; 17 — nome antigo da nota dó; 18 — dobra-se; 19 — levar; 20 — produzo; 21 — grosseiro; 22 — prefixo.

CHARADAS SINCOPADAS

I — Seu castigo foi tomar banho na água gelada daquele tanque irregular de jardim — 3-2.

II — O couro com que é feita esta espécie de sandália tem um máu cheiro insuportavel — 3-2.

III — Grande risco de cair no abismo passamos, ao enfrentar a estrada para Antonina, que as chuvas cavaram em vários trechos — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Argo M. Truda

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 8 (6a. feira)

Cartão — Malabarista.

Principiantes — (485) — Horizontais — lapela — urutan — para — ura — fé — la — doe — ourie — Verticais — lupulo — araras — pura — eta — dr — 18 — foi — aureas.

DIOFRAN

Estréia!
ROUBO NO MUSEU
AVENTURAS DE FRANCO E PENAVERDE O ÍNDIO
AVENTURAS COMPLETAS NESTE NÚMERO DE BAMBA!
32 PAGINAS - CR$ 2,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

DE DENTRO DO TAXI

POR que discordamos do novo Regulamento de Táxis? Entre outros motivos, que futuramente analisaremos, em rápido bosquejo fixamos êstes:

1. Porque êle fere frontalmente a Constituição Federal em vários artigos e, principalmente, no 141, parágrafos 1, 3 e 4.

Dentro do espírito da lei em vigor (lei de táxis), a inviolabilidade dos direitos concernentes à propriedade, assegurada na Constituição, foi ferida, visto que:

obriga a quem tiver dois carros a se desfazer de um deles, e admite, taxativamente, a posse, por outrem, de vinte ou mais carros, permitindo, com isto, "lesão ao direito individual", prejudicando, ainda, o "direito adquirido" (parágrafos 4.º e 3.º, respectivamente, da Carta Magna).

O art. 145 diz que: "A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano".

Pela nova "lei de táxis", a ordem econômica foi quebrada e ferida a justiça social, admitindo, como admite, que quem possui grande capital ainda o eleve mais, e que não o tem ou tem pouco, não o possa ter, criá-lo ou aumentá-lo, em igualdade de condições, querendo forçar o indivíduo a dar um pulo do 1.º para o 20.º degrau, isto é, que o cidadão tenha um ou vinte veículos, parecendo-me, ainda, desejarem que a semente fure a terra e se transforme imediatamente, sem o estágio normal de crescimento, numa gigantesca sequoia.

O art. 147 diz que: "O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social. A lei poderá, com observância do disposto no art. 141, parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos".

Onde está a igualdade de oportunidade para todos, se o novo Regulamento de Táxis admite que um tenha vinte e não permite a outro ter dois ou três, e ainda obriga a quem os tiver a se desfazer dêles?!

"... lei reprimirá tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamento de emprêsas individuais ou sociais, seja qual fôr a natureza, com o fim de dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente os lucros".

O novo Regulamento dos Serviços de Táxis não reprimirá, de forma nenhuma, "tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico", pois dá fôrça a quem tem grandes capitais e tira-a de quem é um "joão ninguem".

Êle cria emprêsas de táxi, tirando a autonomia do motorista dito "autônomo", pelo advento do truste.

Não admite que o motorista profissional possua mais de um carro, mas admite que o cidadão não profissional, forrado de capital, possua quantos quiser e o seu capital possa comprar.

Fica o rico mais rico e o pobre mais pobre.

OSMAR CANDIDO DE DEUS

Lixo, lixo e mais lixo por tôda a cidade, espalhando o característico odor fétido — verdadeiro chamariz para proliferação de insetos e outras coisas mais

Uma fonte de riqueza desprezada (I)

O lixo como fator de energia elétrica

Urge o seu aproveitamento científico no Rio — Um exemplo que deve ser imitado — Economia de veículos, de energia e de trabalho

Reportagem de M. COSTA FILHO

O LIXO doméstico e industrial possui um poder calorífico cujo aproveitamento, nas cidades densamente povoadas, é da maior utilidade.

Nos países mais adiantados do mundo, o lixo é considerado uma fonte de riqueza: metais, papéis, ossos, vidros e outros objetos valiosos são retirados do lixo. Nas grandes cidades européias, o aproveitamento do calor proveniente da incineração do lixo é utilizado para fins industriais e inclusive para a produção de energia elétrica.

78 MILHÕES DE KWH

Na França, a utilização do lixo para produzir energia elétrica já vem de longa data. O fato pode ser comprovado pelo exame de farta literatura, através de revistas e livros técnicos sôbre o assunto.

Antoine Joulot, em sua obra "Les Ordures Ménagères", calculou que, aproveitando-se apenas um têrço do lixo das grandes cidades da França, poderão ser economizadas 400 mil toneladas de carvão, anualmente. A cidade de Nancy, em 1937, obteve uma média de 180 kwh por tonelada de lixo incinerado.

Calculando a produção média do Rio em 1.200 toneladas de lixo diárias, fácil é verificar que não será nada desprezível a quantidade de energia elétrica que pode ser produzida.

Para que se tenha uma idéia do que isso representa, podemos calcular que, na base da produção relativa à cidade de Nancy, a energia produzida no Rio de Janeiro atingirá a quota consumida pela Central do Brasil, em seus serviços de tração.

Em 1947, segundo dados estatísticos, a Central do Brasil consumia anualmente uma média de 78 milhões de kilowatts-hora. Produzindo a capital da República, desde essa época, 1.200 toneladas de lixo diàriamente, verifica-se que durante um ano haverá 78 milhões de kwh.

Êsses dados são apenas indicativos, mostrando que o assunto deve ser estudado.

Atualmente, no Rio, o volume de lixo está crescendo assustadoramente e a produção unitária de energia, pelo menos na estação sêca, deve ser muito maior do que na Europa. No Rio são lançados ao lixo grandes quantidades de material combustível, inclusive a própria lenha.

A produção de energia elétrica, à custa da incineração do lixo, se presta adequadamente como corretivo à falta de energia das usinas hidráulicas.

A mesma causa ou, seja, a falta de chuvas que faz diminuir a produção das usinas movidas a água, faz aumentar a produção calorífica da incineração do lixo.

INTERÊSSE NACIONAL

Em Paris, durante a última guerra, a incineração do lixo salvou a situação do abastecimento d'água. Devido à grande crise de combustível, as bombas de abastecimento só puderam ser mantidas em funcionamento à custa da energia elétrica produzida pela incineração do lixo, conforme nos mostra um número recente da revista "Travaux".

Já que estamos atravessando crises de energia elétrica e deficiência crônica do Serviço de Limpeza Pública por que a municipalidade não se interessa pelo assunto?

O fato certamente viria dar uma inesgotável fonte de renda para os cofres municipais com a diminuição extraordinária de despesas em relação à limpeza pública, principalmente no que diz respeito à aquisição de veículos, cujo número poderá ser consideràvelmente diminuído com a destruição do lixo em fornos adequados, próximo aos locais onde êle é produzido.

Tratando-se de um país pobre em combustível, como é o nosso, o problema não deve permanecer desprezado conforme tem sido até agora.

O progresso alcançado na cidade suíça de Bale-Ville deve servir de exemplo para os administradores da municipalidade. Uma instalação para a incineração e aproveitamento do lixo passou não somente a cobrir as despesas, como também a fornecer um excedente de receita.

O ATRASO TECNICO

Segundo opinam os técnicos, o aproveitamento do lixo pela municipalidade deve ser encarado com a maior brevidade, a exemplo do que foi feito na cidade francesa de Bordeaux.

Ali, o consórcio de gás e eletricidade resolveu o problema da energia elétrica, construindo uma usina térmica geradora, onde o combustível utilizado é o lixo, em mistura com moinha de carvão.

Em Praga, há tempos, quando a situação era crítica, foi construída uma usina de 10 mil kw, pelos mesmos processos usados nas cidades da França.

No Rio, o lixo é amontoado nos quatro cantos da cidade, causando transtornos à população. As ruas vivem entulhadas de imundícies, dias e mais dias. Muitas vêzes os próprios moradores são obrigados a fazer verdadeiras fogueiras para eliminar o mau cheiro.

Isso mostra o atraso técnico em que se encontra a capital do Brasil, onde o problema não é suficientemente estudado. Cogita-se somente da dispendiosa aquisição de novos veículos, que são ràpidamente destruídos por falta de tratamento eficiente.

Baile de "Barnabés"

Comemoração festiva do primeiro aniversário do movimento em pról do aumento — A renda reverterá em benefício da Campanha Financeira — O processo está agora, com o ministro da Fazenda — Os ferroviários da Leopoldina também querem aumento

COM uma festa de confraternização, os funcionários públicos comemorarão, hoje, o primeiro aniversário do movimento que efetuam, em prol da obtenção de maiores vencimentos para a classe. A comissão local do Ministério da Fazenda fará realizar um baile, das 16 às 19 horas, na sede do Clube dos Inapiários.

GRANDE PROCURA

Todos os convites do baile foram comprados, imediatamente após o início das vendas, por funcionários e funcionárias dos Ministérios e outras repartições públicas.

Foi grande a procura, o que faz prever muita animação nas danças.

AUXILIO FINANCEIRO

O produto da venda dos ingressos reverterá em benefício da Campanha Financeira, ora empreendida pelos funcionários, para atender às despesas com o movimento.

ESTUDA O MINISTRO

Enquanto isso, o processo enviado pelo DASP ao presidente da República continua no Ministério da Fazenda, para onde foi remetido a pedido do ministro Lafer, para os "necessários estudos". Amanhã, o processo entrará no seu segundo ano, ainda sem solução.

FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro enviou um memorial ao presidente da República, reiterando a necessidade de inclusão dos 15.000 empregados da Leopoldina na mensagem presidencial que solicitará aumento para os funcionários.

O fato de se encontrar esparsa sua legislação de trabalho — afirma o memorial — poderá resultar em retardamento na concessão do aumento. Por isso, torna-se necessária a inclusão de seus nomes na mensagem.

Para os vereadores verem quadros

20 quilos de biscoitos, 96 garrafas de champanha, Cr$ 26.940,00

20 quilos de biscoitos diversos 96 garrafas de champanhe francesa, 100 garrafas d'água mineral, 14 garçons, com dois ajudantes e mais o serviço e gelo, foram gastos pela Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores, na recente inauguração da exposição do pintor uruguaio Allieris, informa o vereador Paulo Areal, do P.D.C.

As despesas totais da festa montam a Cr$ 26.940. A despesa com 96 garrafas de champanhe, que foram gastas em menos de duas horas, montam a Cr$ 19.400.

Os 20 quilos de biscoitos custaram Cr$ 1400, o que equivale a Cr$ 70 o quilo.

A despesa com a exposição Allieris foi autorizada pelo processo 5.346.

MAIS 200 CARGOS NO ENSINO PRIMARIO

Contra a Lei Orgânica, dizem Cotrim e Gladstone

Depois de haver denunciado a inconstitucionalidade da emenda 2, apresentada ao projeto de lei 757, de 52, o vereador Cotrim Neto, do P.R.P., declarou, ontem que a ampliação do número de cargos em serviços já existentes deveria partir do Executivo, pois a Câmara não pode, espontaneamente, aumentar o número de cargos.

ANTES AS ESCOLAS

O vereador Cotrim diz que é mais necessário conservar as escolas da Prefeitura, que estão caindo aos pedaços, como é o caso da Escola Orsina da Fonseca.

NÃO PODE SER APROVADA

Falou também o vereador Gladstone Chaves de Melo, que já deu parecer contrário à aprovação da emenda. Acha também que não deve caber à Câmara ampliar os quadros de funcionários da Prefeitura sem mensagem do prefeito (Lei Orgânica, art. 14).

CRITERIO PARA A NOMEAÇÃO

Esse vereador combate um dispositivo que dá preferência, na nomeação de professôres do ensino supletivo, aos bacharéis em Direito e aos contadores, enquanto deixa os professôres diplomados por Escola de Filosofia em último lugar.

Quer reintegração e não nomeação

O SR. Edgard Estrela não tomou posse ontem, como foi anunciado, no cargo de diretor do Serviço de Trânsito, para o qual foi nomeado recentemente, por ato do presidente da República.

Em declarações à imprensa, disse o sr. Edgard Estrela que deseja a reintegração de funções e não sua nomeação, para um cargo que lhe pertence, pelo direito. Aguardará, por isso mesmo, o resultado do julgamento dos embargos que opôs ao acórdão do Supremo Tribunal Federal, no mandado de segurança que impetrou, quando exonerado do cargo de diretor do Trânsito.

Deseja o sr. Estrela que seja reconhecida a vitaliciedade de seu cargo. Se atendido, voltará ao Trânsito por uma decisão da Justiça e não por nomeação pelo presidente da República. De acôrdo com a lei, tem 30 dias para tomar posse do cargo. Findo esse prazo tornar-se-á nulo o ato presidencial.

Entrega do túnel de Campo Grande

SERA' entregue hoje, ao povo, a nova passagem subterrânea da Central do Brasil, em Campo Grande, havendo na ocasião uma solenidade. De D. Pedro II sairá um trem especial, com destino a Campo Grande, às 11 horas. As 20 horas haverá uma sessão cinematográfica ao ar livre.

Comparecerão, além do diretor da Central, o ministro da Viação e outras altas autoridades. O vereador João Lins de Carvalho, à tarde, oferecerá um churrasco de regozijo.

CONTRA A CREMAÇÃO

A PROPOSITO do veto do prefeito ao projeto que obriga a Santa Casa de Misericórdia a instalar fornos crematórios nos cemitérios da cidade, o sr. Café Filho recebeu o seguinte telegrama:

"A União Noelista Brasileira, jubilosa com a resolução com que o digno prefeito desta capital acaba de apor seu veto ao extravagante projeto dos fornos crematórios, espera confiante na sabedoria da alta Câmara legislativa que seja mantido, a bem do respeito à consciência católica do país, aquêle acertado gesto do governador da cidade. Cordiais saudações. (a) Alice Isnara Távora, vice-presidente nacional".

AO PREFEITO

Ao prefeito, a mesma associação enviou outro telegrama, congratulando-se com o sr. João Carlos Vital pela "acertada resolução" ao vetar o projeto que institui os fornos crematórios, "ofensivo à consciência católica" do país inteiro.

Trabalhadores cearenses contra a assiduidade integral

O PRESIDENTE da Comissão Intersindical contra a cláusula da assiduidade integral recebeu telegrama de entidades sindicais do Estado do Ceará, representando 16 sindicatos que arregimentam expressivo número de trabalhadores cearenses, afirmando que resolveram:

1. Dar apoio ao projeto do deputado Lúcio Bittencourt contra a assiduidade integral;

2. enviar telegrama ao presidente da República solicitando seja vetada a lei favorável à pluralidade sindical, pois o projeto que corre pelo Congresso ocasionará a "desagregação dos trabalhadores nacionais".

3. Aguardar confiantes o apoio da CISCAI a essas reivindicações;

4. enviar, em apoio de suas pretensões, telegramas ao presidente da República e ao deputado Lúcio Bittencourt.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

O INSTITUTO Nacional do Pinho vem de solicitar aos escritórios de expansão comercial do Brasil nos Estados Unidos e na Europa a divulgação das providências adotadas para facilitar a exportação de madeiras.

Essas providências liberam até 31 de dezembro, um total de 108 milhões de pés quadrados para os Estados Unidos, Canadá e Europa, além de 15 milhões de pés quadrados para a Argentina, respeitando os preços mínimos estabelecidos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará segunda-feira, dia 11, as folhas do 17.º dia útil:

PENSIONISTAS: Montepio da Agricultura — folhas 7601/7603 — letras A a Z. Montepio da Educação — folhas 7701/7708 — letras A a Z e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — folhas 7150/7152 — A a Z.

Acusa o comprador

H SUTETTREN, estabelecido à rua Alvaro Alvim, 24, 10.º andar, queixou-se à Polícia de que vendera um automóvel Dodge, no valor de 171.000 cruzeiros a Nelson de Oliveira e Sousa, morador à Avenida Copacabana, 292, apto. 603, nas seguintes condições: ... 70.000 cruzeiros à vista e o restante a prestações. Mas, diz o queixoso, Nelson pagou apenas a entrada e fugiu para a Argentina.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O TESOURO Nacional iniciará a 25 do corrente o pagamento do funcionalismo da União, relativo ao mês em curso.

Nada menos de 40%

Resolução tomada pelas comissões sindicais dos bancários — Afirmam os banqueiros que houve apenas 11% de aumento no custo de vida — Assembléia da classe dentro de uma semana

OS bancários, em reunião realizada ontem, na sede do sindicato da classe, resolveram recusar qualquer aumento inferior ao pedido, na base de 40% sôbre os salários atuais.

Durante mais de duas horas, estiveram reunidas as comissões sindicais, representantes dos funcionários de todos os estabelecimentos, para discutir a resposta enviada pelo Sindicato dos Bancários ao ofício dos bancários.

ESTATISTICAS

Disseram os banqueiros que estavam dispostos a conceder o aumento, desde que fôsse levada em consideração uma estatística real da elevação do custo da vida.

Nessa oportunidade, apresentaram um exemplar da "Conjuntura Econômica", que afirma ter sido de 11% a elevação do custo de vida, nos últimos 12 meses.

NADA MENOS DE 40%

Por outro lado, os bancários, baseados em outras estatísticas, inclusive dados fornecidos pela própria COFAP, afirmam que o aumento foi de 40%, pelo menos.

Por êsse motivo, não aceitarão os 11 por cento. "Não nos contentaremos com pouca coisa. Queremos, no mínimo, 40%" — afirmaram.

ASSEMBLEIA

Os bancários voltarão a reunir-se, em assembléia geral, dentro de uma semana, provavelmente, para tomar uma resolução a respeito da resposta dos banqueiros.

Nessa ocasião, é possível que resolvam entrar em greve, a qual somente terminará com a concessão do aumento de 40%, conforme pleiteiam.

Brinquedos a preço popular

O SINDICATO do Comércio de Brinquedos do Estado de São Paulo ofereceu à COFAP uma cota de cooperação composta de tôda espécie de brinquedos, equivalente a 50% da produção total, para serem vendidos a preços populares.

O conselho da COFAP, em sua reunião de ontem, apreciou a proposta, tendo deliberado convocar os interessados para uma reunião aqui no Rio a fim de que possam estabelecer base para a assinatura de um convênio.

Assassinado na fila do ônibus

Há uma semana o criminoso, que fugiu, assaltara a vítima na companhia de três outros gatunos — Pormenores da cena sangrenta

ESFAQUEADO no peito, ontem, por um desconhecido que fugiu em seguida, quando se encontrava numa fila de ônibus, em Vigário Geral, o ajudante de eletricista Romário Marques, solteiro, de 29 anos, de residência ignorada, faleceu logo depois, antes que chegasse a ambulância solicitada para socorrê-lo.

Acercando-se de sua vítima, o criminoso perguntou-lhe se não o reconhecia, golpeando-o inesperadamente em face da resposta negativa de Romário, depois de se ter identificado como um dos três indivíduos que, no sábado anterior, o haviam assaltado dentro de um dos ônibus da Viação Duque de Caxias, quando o ajudante de eletricista viajava para casa.

O comissário Pêcego, do 21.º Distrito, foi ao local e, depois de feita a perícia da praxe, cuidou da remoção do corpo para o necrotério do IML.

CAPAS PARA POLTRONAS

Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita pano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

Centralização de compras

O PRESIDENTE da República determinou a tôdas as entidades governamentais e autárquicas que entrem em entendimentos com o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York para, doravante, efetuarem suas compras nos Estados Unidos da America do Norte, através da referida repartição.

Autuada a "boite"

A "BOITE" Night and Day foi autuada por autoridades da Divisão de Fiscalização e do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho.

Motivo: A "boite" vinha mantendo a seu serviço os artistas do "show" trabalhando sem os contratos registrados, bem como as carteiras profissionais sem as anotações devidas.

Reclamação à Light

POR causa da construção de uma avenida em frente ao número 102, da rua Miguel Fernandes, no Méier, a Light foi obrigada a fazer um grande buraco no local, o que tem ocasionado vários acidentes do tráfego.

Agora, os moradores do local fazem um apêlo, por nosso intermédio, para que a Light mande reparar o buraco, que está impedindo o trânsito.

Perdeu a carteira de identidade

O SR. Jair da Silva perdeu sua carteira de identidade na rua Julio do Carmo. Como necessitará brevemente desse documento, pede a quem o encontrar o favor de entregá-lo na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio 98, ou comunicar-se pelo telefone 32-8188.

Ação anticomunista da Polícia Especial da FAB

O MINISTRO da Aeronáutica autorizou a instituição de um Setor Técnico e Fotográfico da Polícia Especial da Aeronáutica visando aperfeiçoar a ação anticomunista na FAB.

Já está organizando os novos departamentos da P. E. da Aeronáutica o tenente Paulo Avila da Costa, que organizou na P. E. do Exército, idêntico serviço e de que é chefe.

AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA BASILICA DE APARECIDA

O PRESIDENTE da República enviou mensagem ao Congresso, submetendo à aprovação do Legislativo, um anteprojeto de lei, que concede auxílio de 5 milhões de cruzeiros, para a construção da futura Basílica Nacional de Aparecida, no Estado de São Paulo. Comentando o projeto da Basílica, disse o presidente da República que o conjunto assumirá feição grandiosa e, por isso, "digna de manter a tradição religiosa que aquela Basílica representa para o nosso povo".

ESTIMULO À TRITICULTURA

UMA exposição de motivos do ministro da Fazenda, que solicita um crédito de 20 milhões de cruzeiros para ser aplicado no desenvolvimento da triticultura, foi aprovado pelo presidente da República.

Essa importância se destina à construção de 5 silos subterrâneos e 5 armazens coletores, para servirem à futura safra de trigo. O presidente aprovou a exposição de motivos, autorizando o Banco do Brasil a abrir o crédito respectivo.

OUTRAS OCORRENCIAS

ATROPELAMENTO — Colhida, ontem, na rua da Carioca perto da rua Uruguaiana, pelo caminhão 60-39-14 da Aliança dos Cegos, uma senhora de côr branca, socorrida pelo chofer Otavio Gonçalves Mateus, casado, de 29 anos, da travessa Jar... na 20, em Bento Ribeiro, faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro.

Em sua bolsa foi encontrado um cartão contendo o nome de Roselina da Silva Ramos, de 41 anos, da rua Cambaúba 281, em S. Cristo, presumindo-se seja esta a sua identidade.

O motorista, preso em flagrante, foi autuado no 3.º distrito pelo comissário José de Sá, sendo o cadáver da vítima removido para o necrotério do I.M.L.

MECANICO "MACONHEIRO" — Foi preso ontem à tarde, no interior do "Café Brandão", na praça Duque de Caxias, pela turma do investigador José Guimarães, da seção de tóxicos e mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões, o mecânico Renato Pinto Grillo, solteiro, de 19 anos, da rua Miguel Ferreira 123.

Renato, em cujo poder foram encontrados 12 cigarros de maconha, foi autuado no cartório da aludida delegacia especializada.

ASSALTO — Na madrugada de hoje os ladrões penetraram na Casa Polar, situada à avenida Rio Branco, 131, tendo carregado diversas mercadorias. A polícia esteve no local, e a perícia está tomando as providências para a identificação dos larápios.

FUNCIONARIO DE "A NOITE" ATROPELADO — Atropelado por auto ignorado, na noite de ontem, na esquina da avenida Augusto Severo e praça Paris, o funcionário de "A Noite" Dorival Queiroz Lima, solteiro, de 23 anos, da rua do Lavradio 70, foi internado em estado grave no Pronto Socorro. Sofreu êle fratura de crânio, fratura exposta de ambas as pernas e contusões e escoriações generalizadas.

Estréia!

ROUBO NO MUSEU

AVENTURAS DE FRANCO E PENAVERDE O INDIO

AVENTURAS COMPLETAS NESTE NÚMERO DE BAMBA!

32 PÁGINAS - CR$ 2,00

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 2262 — (Gerência) (ou vice-versa)

Av. 15 de Novembro, 557

RIO: 43-4111

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

HOJE, O 29.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO TRASMONTANO

FALA A ESTA COLUNA O SR. FRANCISCO ANTONIO CUNHA, PRESIDENTE DO CENTRO

FRANCISCO ANTONIO CUNHA Presidente do Centro Trasmontano

Os nomes dos fundadores. Porque foi criado o Centro. De uma sede modesta a um prédio próprio. Luso-brasileirismo autêntico. As festas cívico-regionais. Ação cultural. Beneficência. O futuro.

A PRIMEIRA EQUIPE — OS NOMES

Passa hoje o 29.º aniversário do Centro Trasmontano. E' o assunto do dia, pois êste Centro ocupa um dos lugares de maior destaque entre tôdas as associações portuguesas do Brasil.

Hoje, às 21 horas, na sua sede, na Avenida Melo Matos, 19, são inauguradas novas instalações e proferida uma conferência pelo dr. Souza Batista, subordinada ao tema: "A honrosa altivez dos trasmontanos tem fundas raízes na História". Para nos falar do seu Centro, procuramos o presidente, o sr. Francisco Antonio Cunha.

— Gostaria de começar citando os nomes dos fundadores do Centro, diz-nos o entrevistado. E' uma maneira de homenagear êsses homens que iniciaram esta obra de que nós somos os continuadores. São êles: Crisóstomo Cruz, José de Barros, Antonio Gonçalves Silvano, Manuel Joaquim Dias Lopes, Lourenço Júlio Teixeira, José Antonio Machado, Manuel José de Araújo Gomes, José Augusto Correia Varela e Antonio Lopes Barbosa.

PORQUE NASCEU ESTE CENTRO

— Por que foi criado êste Centro?

— Para congregar todos os filhos da província de Trás-os-Montes residentes no Brasil. Torná-los conhecidos e amigos, irmanando-os nos princípios da solidariedade humana, identificando-os no amor que devem ter à região em que nasceram e a Portugal. Isto mesmo diz nos estatutos e nada melhor do que citar o que foi pensado então e cumprido depois.

SEDE PROPRIA

— Teve desde logo sede própria?

— Não. A primeira sede era modesta. Com o esfôrço da sua diretoria e do quadro associativo, gostaria mesmo de dizer principalmente do quadro associativo, sublinha o sr. Francisco Antonio Cunha, pudemos mais tarde construir esta sede que o sr. vê, aqui no número 19 da Avenida Melo Matos. E' um prédio que significa muito esfôrço e dignifica os trasmontanos do Rio e todos os portugueses.

LUSO-BRASILEIRISMO AUTENTICO

— As festas e sessões do Centro são frequentadas por muitos brasileiros?

— Felizmente por grande número. Aqui se encontram tal como os portugueses num verdadeiro lar. O Centro Trasmontano honra-se em não distinguir portugueses e brasileiros e em ter merecido de uns e outros as mesmas provas de afetividade.

AS FESTAS CIVICO-REGIONAIS

— Pode dizer-me alguma coisa sôbre as festas cívico-regionais?

— Posso e na verdade é assunto do maior interêsse pois tem um fim ao mesmo tempo educativo e recreativo. São na realidade uma nota original no conjunto das iniciativas das associações portuguesas. São festas em que se presta homenagem aos Concelhos, feitas com cuidado e carinho embora pelo momento não sejam ainda o que desejamos por não possuirmos por enquanto os filmes sôbre a região versada na exposição oral. Em breve êsse complemento pela imagem será conseguido e as festas cívico-regionais serão o que devem ser — plenamente.

AÇÃO CULTURAL

— E no domínio da cultura?

— Temos promovido conferências em que homens dos mais reputados no campo da cultura falaram no Centro. Por exemplo: Jaime Cortezão, Maximino Correia, Aquilino Ribeiro, Celso Cunha, Serafim da Silva Neto, Silvio Elia, Gustavo Barroso e muitos outros.

Como vê cito indistintamente portugueses e brasileiros — dentro dos princípios que nos norteiam.

BENEFICENCIA

— E quanto à beneficência?

— Pelos nossos estatutos os sócios têm direito a quotas de beneficência no caso de moléstias ou invalidez. Contudo ninguem usa desse direito pois o sentimento dos trasmontanos para com o seu Centro é ajudá-lo em tudo e se beneficiar em nada. Contudo aqui estamos para servir e prestar auxílio a quem o solicite. E' dos estatutos. Não é favor.

O QUE HOJE SE INAUGURA

— O que hoje inauguramos? A sala de recepções e biblioteca. Coube ao grande benfeitor sr. Antônio Sarda apresentar-nos um belo projeto para esta sala. O que fêz com pleno êxito. E justo assinalar o seu nome e o seu esfôrço pelo nosso Centro.

O FUTURO

— E o futuro?

— A Deus pertence — conclui o sr. Francisco Antonio Cunha, a considerar e o que realizamos cremos que Deus continuará a ajudar.

VINHOS DO PORTO

MESSIAS

Grandes Vinhos de Portugal

Mercado de Automóveis

AG. TIJUCA

EXPOSIÇÃO ATE' ÀS 22 HORAS

DE SOTO 1952

DIPLOMATA CUSTOM DE QUATRO PORTAS importados, com rádio original, pneus banda branca, vidro ray-ban, câmbio mecânico, diversas côres, lindas

Vendas com facilidade de pagamento

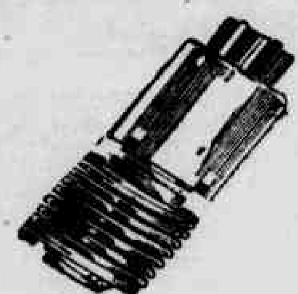
Aceitamos troca

RUA CONDE DE BONFIM, 426 — TEL. 48-2783

BUICK - 1948

Lindo carro preto, ferrado em vermelho, tipo Torpedo, em perfeito estado, equipado, preço 72 mil cruzeiros. Facilito 22 mil cruzeiros. Telefonar para 22-5263 ou 26-7748.

Impulsores Bendix do motor de arranque



Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 Tel. 42-3790

S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63 Tel. 51-6980

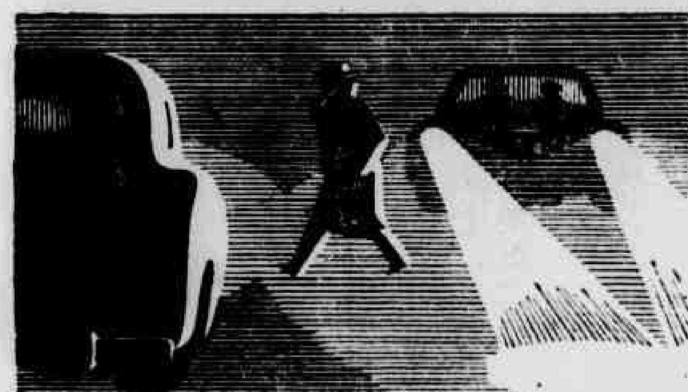
Vaga Publicidade

"FORD COMETE"



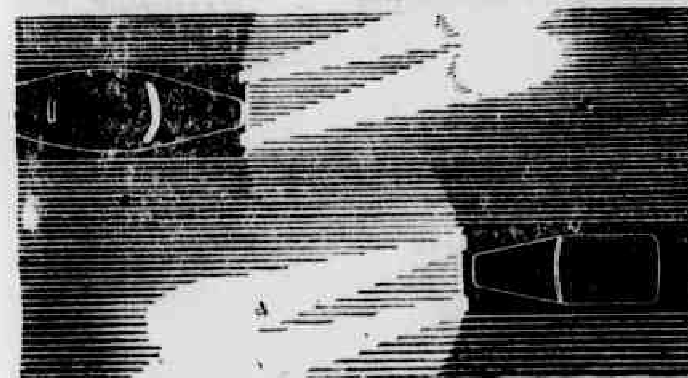
O elegante e bonito desenho do estilista francês Fadel é êste, lançado pela Ford francesa com o nome de "COMETE". A revista "Auto Italiana" diz, na legenda desta fotografia, que o modêlo é inspirado por Farina, o estilista italiano. (Foto Auto Italiana)

Inovação Automobilistica



A frequência dos acidentes noturnos, nas estradas desprovidas de iluminação, deve-se grandemente à cegueira que sofrem momentâneamente os motoristas no pequeno espaço de tempo em que dois carros se cruzam trocando o conhecido jôgo de faróis: alto, baixo ou apagado.

Nas rodovias, principalmente, a segurança dos veículos é reduzida ao mínimo, em virtude da mútua ofuscação, pois os motoristas, durante uma fração de segundo, dirigem sem nada ver, mas tal tempo é suficiente para que sucedam desastres de trágicas consequências.



Já estão em uso na Inglaterra novos faróis com luz controlada que não apenas abaixam o foco como também podem ser dirigidos para a direita, aumentando grandemente a segurança nas passagens, em estradas escuras. A natureza prismática das lentes reduz a ofuscação e melhora a visibilidade do terreno logo à frente do veículo. A possibilidade de dirigir a luz para a direita elimina a cegueira momentânea do motorista quando dois carros se cruzam.

(Transcrito da revista "Vida na G. M.", da General Motor do Brasil)

BATERIAS — FORD

Novas e carregadas, com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. — Paga-se bem.

Automóveis Santa Luzia S. A.

RUA DOS INVÁLIDOS N.º 134

NOVIDADES AUTOMOBILISTICAS

Pneus de banda branca

Os que preferem pneus de banda branca, pelo seu efeito decorativo, estão de parabens. Segundo fomos informados já se adaptam bandas brancas de borracha natural em pneus comuns, de qualquer rodagem. Esta adaptação é feita por um processo de emulsionamento dando perfeita aderência à banda branca e tornando-a muito resistente as prováveis fricções contra o meio fio. Dizem que a aplicação da banda branca é muito bem feita e que não pode ser percebida a olho nú. Além de tudo até os pneus já usados podem ser "promovidos" a pneus de banda branca.

LONDRES — Os técnicos britânicos criaram um tipo de câmara de ar para pneumático que, quando "estoura", dá margem de quatro minutos para que o motorista pare o automóvel com a mais absoluta segurança. A câmara tem, também, duração oito vêzes maior do que qualquer outra.

Transcrita de "Vida na G.M.")

CHICAGO — As perspectivas de recuperar um automóvel roubado são excelentes, pelo menos na América do Norte, segundo revela um estudo compilado por quatro grandes companhias de seguros. Tal estudo mostra que, dos automóveis roubados durante os primeiros nove meses do ano passado, 87 por cento foram localizados até 19 de novembro. De acôrdo com as estatisticas, os carros, em sua maioria, são roubados por simples individuos que os abandonam depois de dar umas voltas. Entretanto, muitos veículos foram encontrados imprestáveis ou com peças importantes retiradas.

(Transcrito de "Vida na G. M.")

Novo tipo de estacionamento de automóveis foi inaugurado em Washington. Trata-se de um prédio de muitos pavimentos que transporta os carros para seus lugares, automàticamente. O referido edifício comporta centenas de veículos e pode ser dirigido por uma única pessoa.

PRENSA PARA 25 TONELADAS

Vende-se em estado de nova, completamente recondicionada. Preço: Cr$ 12.000,00. Financia-se parte do pagamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 134

ERNESTO GOETZE, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S/A.

VENDE, TROCA E FACILITA

CHEVROLET, 4 portas, mecânico, equipado, zero quilômetro, 1952.
SIMCA, super esporte, conversível, 1951.
SIMCA, super esporte, conversível, 1951.
ATKINSON, caminhões de 8 e 12 tons.
Exposição e peças: Av. Barão de Teffé n. 7.

ERNESTO GOETZE, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S/A.

Apresenta o orgulho da indústria inglêsa

TROJAN

Furgão, c/capacidade para 950 kgs. 9 km, c/ 1 litro de gasolina. Garantia absoluta de peças.

Cr$ 64.500,00

C/pequena entrada e o restante em 15 meses.

Exposição e peças: Av. Barão de Teffé n.º 7.

Compro Peugeot Volvo

De 1950-51. Só em estado de novo com pouco uso. Pago à vista. Telefonar para 42-6235, sr. Sergio.

CHEVROLET - 1941

Vendo em bom estado, 4 portas, 47 mil cruzeiros. R. do Lavradio 21, depois das 11 horas.

Chevrolet 39 - Luxo

Vende-se ótimo estado taxi Capelinha. Ver no ponto à rua Miguel Couto, com Rosário, carro 53.838.

CONVERSÍVEL

Particular vende Hudson 1949, vidros elétricos, capota automática. Base 65 mil cruzeiros, facilito 40 por cento. Tel. 47-6467.

CAMINHÃO

Preciso comprar um caminhão. Favor telefonar para 43-3977, das 9 às 12 horas.

Camionnette Willys

Compra-se de dois diferenciais, nova ou com pouco uso, tipo Station Wagon — Tel. 38-0113, com senhor João.

"A falta de óleo no diferencial"



Verifique o nível de óleo do diferencial. Faça a troca periòdicamente, de acôrdo com as recomendações dos fabricantes.
(Desenho "L'Automobile")



"... E nos amortecedores"

Cujo bom funcionamento depende principalmente do óleo. Mande examinar e mantenha-os em bom estado. O confôrto e a conservação de seu carro repousa no bom funcionamento dos amortecedores.
(Desenho "L'Automobile")

CITROEN

3a. série, com equipamentos, estado de novo. Rua Mé...o 41, Grupo 1001. Tel. 42-1294.

Caminhões, Basculantes, Cavalos Mecânicos e Onibus

Leyland

- FORTES
- ECONÔMICOS
- DURÁVEIS
- GARANTIDOS

produzidos pela Leyland Motors Ltd. a maior fábrica da Inglaterra para caminhões e onibus

Importadores:

GOODWIN, COCOZZA, S. A.

AV. RIO BRANCO, 20, LOJA, TEL. 43-5636

AUSTIN A-40

O sr. possui um Austin ?
Amortecedores genuinos de ferro, grades legitimas, protetores, garras, etc.
Preços de tabela.
"CIMEX" LTDA.
Avenida Mem de Sá, 173 — Fone: 22-9073.
(Não fecha para o almôço).

"CIMEX" LTDA.,

a mais completa casa de acessórios do Rio de Janeiro!!
Grande sortimento de Aros de Buzina, Volantes de Direção, Frizos, Calotas, etc.
Av. Mem de Sá, 173 — Fone: 22-9073.
(Não fecha para o almôço).

Faroletes Spot-Light

"Cimex" Ltda., acaba de receber grande quantidade de Spot-Lights, para todos os tipos de automóveis. Preços excepcionais!!
Av. Mem de Sá, 173 — Fone: 22-9073.
(Não fecha para o almôço)

Protetores Americanos

"CIMEX" LTDA., oferece os afamados protetores "Kargard" para Chevrolet 50 à 52 e Ford 51 à 52, ao preço excepcional de Cr$ 3.300,00 colocado.
Não perca a oportunidade!!!
Avenida Mem de Sá, 173 — Telefone: 22-9073.
(Não fecha para o almôço).

Caminhão Chevrolet

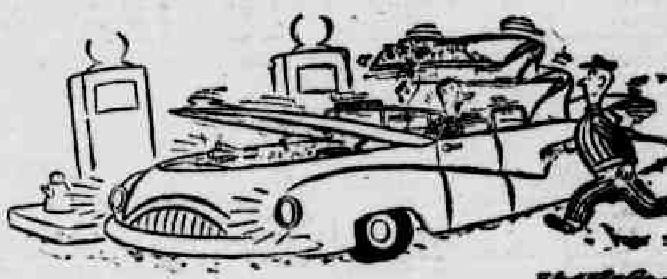
Vende-se ano 1937, gigante, precisando reparos, condições 25 mil cruzeiros em prestações, sem entrada, mediante bom endossante. Av. Suburbana n. 32, Benfica.

CHRYSLER - 1946

Vendo uma de 4 portas, côr beige, super equipada, em estado geral novo. Troco e facilito o pagamento. — Ver e tratar à rua Antunes Maciel 13 — Loja.

AUTOMÓVEIS

Quer trocar, comprar ou vender? Não espere mais, telefone para 22-5235, ou rua dos Arcos n. 56. Temos sempre bons negócios para seu carro, oficina e salão para exposição. Não paga estada nem limpeza. Negócios rápidos e seguros.



"O perigo dos carros automáticos"

Ande rápido! Houve um curto circuito...

(Desenho publicado pela revista Auto-Italiana)

sinônimo de qualidade



O MAIOR CARRO EM SUA CLASSE DE PREÇO E DE MAIOR QUALIDADE, COM MOTOR DE 6 CILINDROS E COMODIDADE PARA 6 PASSAGEIROS!

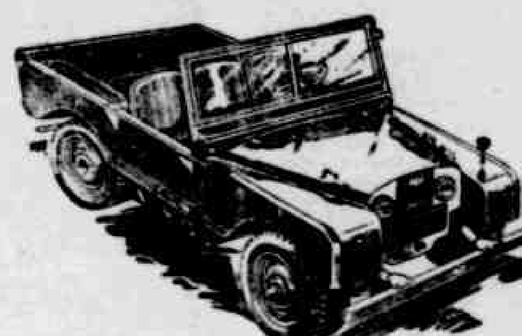
ROVER "75"



Depois de possuir um Rover "75" e sentir o seu suave desempenho, facilidade de controle e soberbo acabamento, nenhum outro carro de fôrça e tamanho equivalentes poderá satisfazê-lo. Rover "75" é uma evidência do valor de uma fabricação cuidadosa, nos mínimos detalhes, segundo a tradição britânica que, condignamente, representa, como um dos melhores carros da indústria automobilística da Inglaterra!

LAND-ROVER

Tração nas 4 rodas – Um veículo para todos os usos!



Land Rover serve ao mundo! Chuva, sol, qualquer clima e qualquer terreno — tudo isso é indiferente para o Land Rover. Com tração nas 4 rodas e marcha em "reduzida", Land Rover vence subidas e caminhos lamacentos, intransponíveis a todos os outros veículos. Land Rover, com capota metálica ou de lona, e tomada de fôrça ou guincho, serve para todos os trabalhos agrícolas, no fornecimento de fôrça motriz.

GOODWIN, COCOZZA S. A.

AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA - TEL. 43-5636

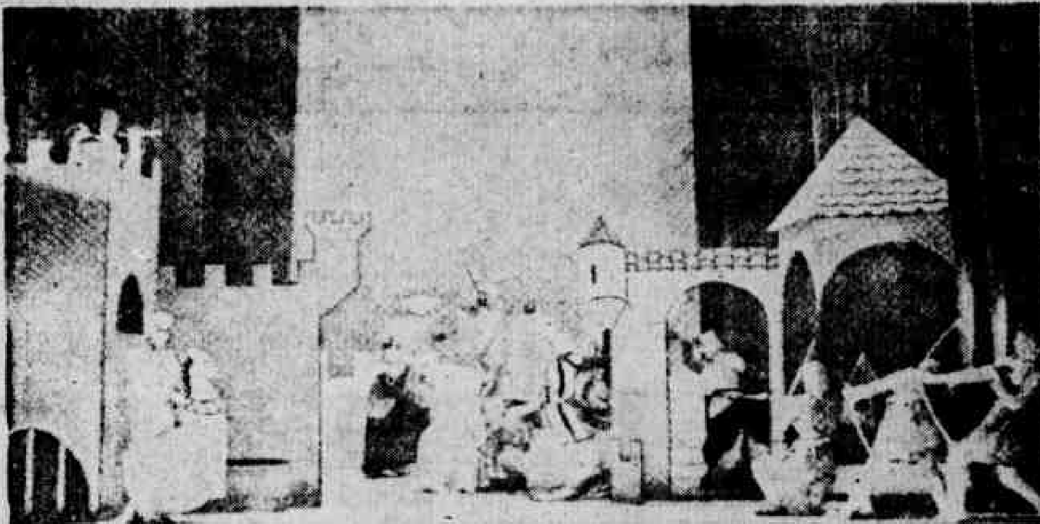
RIO DE JANEIRO

DE SOTO • 1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

TEL. 28 71C3



Cena de "Aucassin et Nicolette". A esquerda, Aucassin sôbre seu cavalo. Vejam como lembra o "Bumba meu boi" do Brasil

TEATRO

O TEATRO ANTIGO

CLAUDE VINCENT

TENDO assistido a um ensaio, no Country Club, dos "Théophiliens", com a presença de algumas brasileiras, acredito necessário explicar um pouquinho como trabalha este grupo de teatro amador.

O estilo do "Mistério da Paixão", o estilo de "Aucassin et Nicolette" não tem nada que ver com o da "Comedie Française", nem com o de Jean-Louis Barrault. Esse teatro antigo era dedicado ao povo da época na qual fôra escrito, e embora tomassem parte nele os nobres e também burgueses da cidade, estes não eram atores, e a sua linguagem era o que se usava por todo mundo, já que todo mundo havia de compreender. Especialmente, isso é verdade no Mistério. No caso de "Aucassin", a ironia é mais fina; mas a linguagem é essencialmente direta, objetiva. No caso do Mistério, como já frisei, há passagens extremamente ousadas, não no sentido imoral, naturalmente, mas na "delineação da personagem pelo texto". Marie Madeleine chega a dizer a sua irmã Marta, cheia de bons conselhos: "Não se meta na minha vida!" — (Souciez-vous de vos soucis).

Os meios usados para obter os efeitos são essencialmente simples e diretos; e os estudantes que representam êsses textos não estão à procura de complicações, bem ao contrário. E' isso, realmente, que faz o interêsse dêste genero de teatro.

Quanto a "Aucassin et Nicolette", a ação prossegue, me disse Ded Bourbonnais, como nos desenhos animados de Walt Disney. Um personagem muitas vêzes fica marcando passo em determinado ponto do palco, enquanto o cenário se movimenta atrás dele, para significar mudança de lugar e de tempo. Mas esta mudança não se fará mecanicamente: na época, no século XIII, não existia a maquinaria para tamanha complicação. Os estudantes é que vão fazer esta mudança, simplesmente.

E quando o cavalheiro Aucassin vai combater o Conde de Valença, que será o seu cavalo? Será, como no Brasil, um cavalo de cabo de vassoura, coberto de pano. Quantos assim não têm existido no Carnaval? Quantos assim, e sem o pano, não têm caminhado nos palcos da China, e do teatro "Nô", do Japão?... E como será a viagem de Aucassin e Nicolette no navio que subitamente se quebra em duas partes, uma indo para Beaucaire e a outra, milagrosamente, chegando a Cartago? Será um navio bem pequeno, bem simples, movimentado naturalmente pelos estudantes. E o carneiro do rebanho, o carneirinho das "pastorinhas"? E' um carneirinho de rodas!

"Douce gent de la cité de Rio", não vás ao Carlos Gomes, em busca do já visto do teatro francês, porque não o encontrarás. Para entrar no país do céu, é preciso ter a alma de criança, não é? E para compreender Aucassin, o gentil cavalheiro, e Nicolette, a voz tão melodiosa que até os pássaros lhe fizeram côro, é preciso, também, reencontrar, no fundo de cada um de nós, algo dessa alma pura de criança, de que estamos, tantas vêzes e tão erroneamente envergonhados...

"ONTEM MOZART; HOJE SERGIO VARELA CID"

Surge um gênio do piano em Portugal — Filho de uma violonista brasileira e de um pianista português assombra a crítica inglêsa, escandinava, espanhola e portuguêsa — Descoberto quando, aos 3 anos, dedilhava o tema de um concêrto de Beethoven — Aos 17 anos merece de Rubinstein estas palavras: "Espero, quando eu não mais estiver no mundo, que êle me substitua em minha carreira!"

(Correspondência especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Um jovem português, de meio-sangue brasileiro, desperta, hoje, a atenção do mundo musical europeu. Sérgio Varela Cid, filho do professor do Conservatório de Lisboa, Varela Cid, e de sua mulher, a violinista brasileira Dora Soares Varela Cid, está hoje em Londres, de onde seguirá para o Oriente numa excursão artística precedida de elogios, sem precedentes da critica continental.

ORIGEM

Há cêrca de 25 anos, a sra. Dora Soares, residente na rua Paissandu, onde seu pai mantinha o consulado honorário da Bolivia, no Rio, foi a Buenos Aires para uma temporada de concertos, tendo como companheiro de trabalho o pianista português Varela Cid.

Noivaram, casaram-se, foram morar em Lisboa e hoje têm quatro filhos. Uma das meninas (são duas) vai ser contratada breve pelo Sadlers Wells Ballet, depois que a famosa "troupe" de bailados da Inglaterra a viu dançar, em abril passado, em Lisboa. Os dois meninos estão em casa com o pai. Quanto ao mais velho, Sérgio, já está lançado por ninguém menos do que Moisevitch e Rubinstein.

TRÊS ANOS

Aos 3 anos, êle foi surpreendido, num dos dois pianos da casa, dedilhando o Concêrto n.º 3, de Beethoven, que ouvira o pai tocar. Experimentando, revelou um ouvido dêsses a que os entendidos chamam "ouvido absoluto".

Submetido ao estudo por seus pais, êle estreou aos 5 anos de idade. Corria o risco de ser mais um menino prodígio. Mas a sua estréia foi bem infantil: dirigiu uma orquestra de crianças que acompanhava os bailados rítmicos de que participava sua irmã.

O "THE TIMES" DELIRA

Aos 12 anos, apresentou-se, em Londres, num concêrto público. No dia seguinte, o venerável "The Times" publicava a sua fotografia com a seguinte opinião do crítico dêsse que é o mais sóbrio jornal do mundo:

"A execução do 1.º Concêrto para Piano, de Beethoven, por Sérgio Varela Cid, foi espantosa. Das mãos de uma criança (pois êle tem apenas 12 anos) vem-nos tôda a sabedoria musical requerida por um concêrto para o qual a sua maestria é intuitiva e infalível. Dos seus dedos todo o encantamento do fraseado, requerido para tornar viva e emocionante a peça. A execução foi, a um tempo, virginal e amadurecida".

ONTEM MOZART, HOJE CID

O "Daily Herald" escreveu: "Ontem Mozart, hoje Cid".

O "Evening Standard" não ficou atrás: "Sérgio Varela Cid foi saudado como um prodígio. Espantou os críticos... Desde que se aproxima do piano desaparece o seu ar de menino e êle toma um aspecto de madureza, que fêz o mais conservador dos críticos (o do The Times) considerá-lo dono de tôda a sabedoria musical requerida para aquela extraordinária "performance".

O jornal comunista "Daily Worker" não discordou, desta vez, do The Times, pois escreveu: "Cid toca com uma objetividade que muitos adultos podem invejar... Tem o senso da medida e uma exatidão..."

O "London Musical Events" garantiu que "a futura carreira dêsse jovem será seguida com interêsse por quantos o ouviram agora".

NA ESPANHA

Um ano depois, lá está Sérgio Varela Cid diante das platéias espanholas. "Informaciones", de Madrid, diz que êle "já não é menino prodígio, é um homem prodigioso". "Sem dúvida sem paixão pode-se dizer que a sua execução é magnífica".

O "ABC", também de Madrid, saudou-o como "um extraordinário pianista", "com um inato julgamento de intérprete".

NA ESCANDINAVIA

Ei-lo agora nos países escandinavos, onde deu 18 concertos. Aos poucos enchem-se as salas. De triunfo em triunfo, enche-se o seu caderno de recortes. O "Kristeligt", de Copenhague, diz que "o mais fantástico nesse pianista é a sua maturidade". O "Verlingske Tidendo", também da capital da Dinamarca, diz que êle parece "completamente penetrado pelo espírito de Chopin".

O famoso "Politiken", um dos mais acreditados jornais do mundo, em Copenhague, opina: "A sua técnica é impecável". O "Social Demokraten", da mesma capital, fala da sua "sonoridade alegremente lírica e da intensidade de sua expressão musical".

Em Oslo, Noruega, o entusiasmo não é menor. O "Aftenposten" diz: "O numeroso público teve no primeiro concêrto da temporada no Calmayergarten o que esperava: um solista sensacional. No 1.º Concêrto de Liszt, Sérgio mostrou não sòmente virtuosidade mas a musicalidade livre. No Concêrto de Beethoven êle interpretou com uma musicalidade fresca e livre, evidenciando a sua maturidade e todo o seu encanto".

O "Arveiderbladet", também de Oslo, diz que no segundo concêrto êle ainda foi melhor e "a impressão foi ainda mais profunda". "Como é musical! Tão natural, tão autêntico! Tudo realizado de modo tão harmonioso! O Largo, de Beethoven, foi simplesmente sedutor. Afora a virtuosidade, o que mais se sente nesse jovem é a sua alma musical".

Em Helsinki, na Finlândia, o "Hufvudstadsbladet" saudou o seu concêrto de adeus, diz que ele "despertou a admiração geral", e "terá muito que dizer a todos os públicos do mundo".

Outro jornal finlandês, o "Nye Pressen", celebra o seu "talento extraordinàriamente musical".

Em Gotemburgo, na Suécia, o "Handelstidning" terminou assim a sua crítica: "O nome Sérgio Varela Cid vai ser lembrado sempre".

Em Estocolmo, o "Afton Tidningen" falou dêsse "jovem nascido para o piano". Na sede da histórica universidade, em Upsala, os suecos do "Morgentidningen" falaram do "espanto com que se encontra êsse conhecimento e êsse precoce desenvolvimento da técnica musical".

NO ORIENTE

Para inaugurar a seção asiática do Círculo (Português) de Cultura Musical, Sérgio Varela Cid deixará agora Londres para ir a Hong-Kong e Macau, depois de um giro pela Africa Portuguesa, onde já esteve, de outra feita.

RUBINSTEIN MARAVILHADO

Amanhã diremos como em Portugal se está celebrando êsse jovem — êle hoje tem 17 anos — de quem o pianista Artur Rubinstein, depois de ouvi-lo tocar, disse: "Eis uma grande esperança para a música do futuro! Espero, quando eu não mais estiver no mundo, que êle me substitua na minha carreira!"



O "Times", de Londres, delirou ao ouvir Sérgio Varela Cid tocar piano. Eis o moço pianista filho da violinista brasileira Dora Soares Varela Cid e do professor Varela Cid, do Conservatório de Lisboa

Na RÁDIO MAYRINK VEIGA PRA 9, 1.220 kcs

HOJE às 20,30 hs

RETRATOS SONOROS DA ITÁLIA

Música de LUIGI FRANCAVILLA

Patrocínio das INDUSTRIAS REUNIDAS SOFA CAMA DRAGO LTDA.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA

UM SUPLEMENTO DA

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no dia 11, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21

PROPOSTA

3.294	3.531	3.538	3.539	3.540	[illegible]
3.543	3.546	3.547	3.548	3.549	3.551
3.553	3.554	3.555	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.559	3.560	3.561	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.565	3.566	3.567	3.569	3.570	3.571
3.573	3.574	3.575	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.580	3.582	3.584	3.585	3.586	[illegible]
3.588					

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Escola de Teatro da Prefeitura

EM setembro, prosseguirão nesta escola as conferências e debates da Mesa de Estudos. O Teatro-Escola tem programadas: "Obsessão", de Renato Vianna; "Cidade Morta", de D'Annunzio; "Ciméria", de Oswaldino Marques. Anualmente apresentará uma peça de Ibsen. Para 1953, está será "Quando nós, mortos, despertarmos". O primeiro número de "Drama", publicação trimestral, será publicado em setembro.

Curso de Pantomima no S. N. T.

ONTEM, dia 8, começou o Curso de Pantomima ministrado pelo prof. Hasselmann, no Curso Prático. As aulas serão às segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas.

A flautista de "Aucassin"

ODETTE Ernest, a flautista de "Aucassin e Nicolette", em 1947, se encontra no Rio, na Orquestra Sinfônica Brasileira. Soube da chegada dos Théophiliens pelos jornais, e logo que voltou de São Paulo veio pôr-se em contato com o grupo. É assim que a "Théophilienne" do Brasil vai trabalhar com seus antigos camaradas...

"Solteironas de chapéus verdes"

ELAS se encontram no Teatro Carlos Gomes, onde Dulcina e Odilon reprisam êste sucesso cômico. Têrça e quarta-feira, Dulcina representará "As Loucuras de Madame Vidal", em últimas sessões da temporada, a Cr$ 15,00, no teatro da praça da Independência.

Restier e Fregolente

FREGOLENTE e Renato Restier já foram convidados para ingressar em a nova companhia de Bibi. As negociações com o ator Delorges Caminha não chegaram a bom têrmo, por motivo de salario. Bibi estréia no dia 15, no Carlos Gomes, com "Senhora".

CINEMA

"MERCADO DE PAIXOES"

DANILO RAMIRES

CÓPIA de filmes de Maria Antonieta Pons, mas em tecnicolor e com uma dançarina menos agitada e mais mediocre. O resto — a história — é da categoria de outros tantos "mambos" que infestam a cidade, mas não esqueçamos o colorido e a glamorosidade das "estrêlas" que cintilam em "Mercado de Paixões".

Como é possível filmar-se semelhante história? Por causa da chantagem que um grupo de aventureiros pretende fazer com um pachá egípcio, todos correm para os Estados Unidos e acabam salvando uma Feira Internacional de Amostra dum desastre financeiro.

Pelo que se diz, a feira devia estar mesmo ruim. Aceitar aquela modesta atrizinha como dançarina e fazer dinheiro — milhões — com aquilo que ela e a moralidade chamavam de dança sensual — é afirmar que o gôsto do povo de Chicago, naquele fim de século, era mesmo de causar dó.

Rhonda Fleming é a dançarina que faz fôrça para igualar Antonieta Pons. E Mark Stevens, o moço que não prestava, mas que se regenera ante a arte "inigualável" da sua eleita sentimental.

NO CINEAC TRIANON

UM novo programa. Bons desenhos. Mas um NO-DO que, se não tivesse as cenas duma estúpida corrida de touros em Madri, seria dos melhores. Mais uma vez apelamos para a censura que não cuida dêsses programas violentos, e permite que o cinemas onde são exibidas tais barbaridades, crianças e menores compareçam indiferentemente. Mais um jornal espanhol que, novamente, traz toureiros imbecis, matando pobres animais que êles mesmo excitam, dão ferroadas, e estocadas bárbaras. E ainda não satisfeitos, exibem as orelhas do pobre animal que êles cortam como selvagens.

Como está, o programa do simpático Cineac Trianon não é para o público carioca.

HOJE

O HOMEM DAS SOMBRAS — Da Metro. Direção de Fletcher Markle. Drama de mistério que envolve quatro estranhos personagens numa realização dramática das melhores que a Metro já presentou êste ano. Uma jovem procura o amparo dum velho tio, mas na sua casa ela encontra um desconhecido, capaz de inspirar confiança e até amor. Elenco: Barbara Stanwyck, Joseph Cotten, Louis Calhern, Leslie Caron. Nos cinemas METRO — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TEMIDO E DESEJADO — Da R.K.O. — Direção de George Beck — Comédia maluca. Um cachorro resolve seguir o marido que esquecera o aniversário de casamento. Os bandidos, donos do cachorro, se atravessam no caminho e, surgem os assassinos. Com Farley Granger e Shelley Winters num argumento de Jerry Wald e Norma Krasna. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e PRIMOR — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AREIÃO — Da Inca Films, de São Paulo — Direção de Camillo Mastrocinque. Num deserto, homens em luta de vida e morte contra o ambiente selvagem e uma história de amor. Com Maria Della Costa, Orlando Villar, Mário Ferrari e Carlos Cotrim. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA e ROSARIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HORA DA DECISÃO — Da Republic — Direção de Joseph Kane. E' a volta do velho tema: história de bravos marujos da marinha norte-americana e episódios movimentadíssimos de luta dêsses moços contra transgressores da lei. Com Ella Raines, Brian Donlevy e Forrest Tucker. Nos cinemas VITORIA, MARACANÃ, MIRAMAR, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, IGUAÇU e CAPITÓLIO (de Petrópolis) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CANTO DA SAUDADE — Produção nacional — Direção de Humberto Mauro. A volta do velho diretor e produtor brasileiro como a principal atração do filme que tenta contar um romance de amor no interior de Minas Gerais, tendo como paisagem a vida e o povo mineiro. Os artistas são em sua maioria, descobertas recentes e nomes desconhecidos do público. Mário Mascarenhas e Cláudia Montenegro, os principais, além de Mauro, que também atua como ator. Nos cinemas ART PALACIO, PARA TODOS, PATHÉ, SANTA ALICE, MAUÁ — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHER DA RUA — Filme mexicano — Direção de Matilde Landeta. Uma história que promete não ser das melhores do cinema mexicano. Miroslava e Ernesto Alonso, os intérpretes principais. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, ODEON (de Niterói), COLISEU e SÃO PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FILHO DE MONTE CRISTO — Distribuição de Barone — Direção de Rowland W. Lee. A sempre movimentada história do conde que foi espoliado e, agora, é o filho quem volta para fazer a vingança. O filho é Louis Hayward. A moça é Joan Bennet. No cinema PRESIDENTE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS NOIVOS DE NELLIE — Filme sueco — Direção de Emmanuel Gregers. Comédia sentimental com dois artistas mais ou menos desconhecidos para a platéia brasileira: Erling Schroeder e Lilian Ellis. No cinema RIVOLI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MERCADO DE PAIXÕES — Da Universal Internacional — Direção de Frederick de Cordova. Uma dançarina vem para a Feira de Chicago e consegue atrair as atenções de todo o mundo. Chega a ponto de, um dia, com a sua dança exótica, salvar a feira dum fracasso financeiro. Mas, acontece que a moça, que era do Egito, é uma chantagista, e nascem complicações de tôda a sorte. A sua quadrilha tem como ponto de "ação" as margens do Nilo, que êles querem tornar mais fértil ainda com um novo "processo". Ronda Fleming e Mark Stevens são os astros principais. Steven Geray completa o quadro de artistas. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, ICARAÍ (de Niterói), AMERICA e BOTAFOGO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O HOMEM DO PLANETA X — Da United Artists. Direção de Edgar Ulmer. Um planeta passa perto da Terra e um dos seus habitantes pula no norte da Inglaterra. Prepara-se uma invasão, mas o povo resiste e, no final, todos ficam sem saber se os invasores seriam bons ou maus. Artistas: Robert Clark, Margareth Field, Raymond Bond, William Schallert e Georges Davis. No cinema REX — 2, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno: 1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu" — O MAIOR NOVIDADE TEATRAL do SÉCULO

REPUBLICA — ESPETÁCULOS BRASILEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS de CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico:

"Vestiu saia tá p'ra mim"

Original de HUMBERTO CUNHA

A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações. Às quintas-feiras: sessões [illegible]. Domingos: vesperais, às 16 horas e soirées às 20 e às 22 horas.

MÚSICA

A Razão Feito Música

MÁRIO CABRAL

"Puissant Palestrina, vieux maître, vieux génie Je vous salue ici, père de l'harmonie."

V. HUGO

SÓ anteontem, à tarde, nos foi dado assistir à primeira conferência de M. Le Guennant, diretor do "Institut Grégorien de Paris". No auditório do Ministério da Educação, perante animadora assistência, presentes o embaixador da França, M. l'Abbé Bihan, monsenhor Motta e Albuquerque, o representante do ministro, o ilustre pedagogo esclareceu, de início, magnificamente, a importância do estudo e da disseminação do canto gregoriano. Historiou tudo o que até agora se fêz na França, através do instituto que dirige e da Schola Cantorum de Paris, para restabelecer em tôda a sua pujança e beleza o canto litúrgico tradicional.

Esta obra de recuperação e de pesquisa, êste verdadeiro apostolado, que, abstraindo seu aspecto puramente religioso, vai fundar raízes nos princípios estéticos da escola flamenga, aliada à italiana, com Palestrina, e à ibérica, com Vitória, deve aqui também ser realizada em tôda a sua grandeza e profundidade. E verdade que já foi iniciada, aqui, a reintegração do canto litúrgico nos princípios estéticos da polifonia do século XVI, mas com parcos resultados.

Além de outros fatôres, a falta de compreensão dêste programa, agravada por uma tolerância difícil de combater e mesmo por um teimoso sincretismo religioso que admitiu até usos e costumes afro-brasileiros nas festanças religiosas, reclamava uma reação mais forte. Mas, persiste a situação.

Confunde-se música religiosa, tomada esta em seu sentido amplo — um Martírio de São Sebastião, de Debussy, uma Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky — com a liturgia duma cantata ou de um moteto cuja tradição é a mesma das cerimônias da língua e dos costumes religiosos.

O que se vê, por aqui, é de estarrecer: não há casamento sem a indefectível marcha de Mendelsohn, ou de Wagner, ou até a sentimentalona Meditação de Taïs!

E preciso, pois, numa obra insistente, de catequese e de esclarecimento, fazer aqui o que M. Le Guennant, atendendo ao movimento iniciado por Pio X, fêz na França, com L'Abbé Bihan, e seus companheiros, nomes dos mais ilustres da cultura de França.

Sei das medidas já tomadas pelas nossas autoridades eclesiásticas sôbre o assunto. Mas o canto gregoriano deve integrar-se em nosso meio, como um hábito, como uma atitude quase inconsciente, para que, como Péguy, cada homem possa repetir, humildemente: "Je ne suis rien d'autre qu'un homme de ma paroisse".

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1941)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ESTALIN respondeu, apressando-se o senhor King em transmitir para Londres a resposta. E a agência Reuter difundiu-a, com a seriedade e a consciência características dos britânicos.

Pobre senhor King!... Haver conseguido que Stalin contestasse suas perguntas pode ter sido o maior êxito de sua carreira, mas para mim, como para os que conhecem o segrêdo das coisas, foi a maior estupidez jamais cometida por êle.

E a razão é óbvia.

— Podia o senhor King acreditar na sinceridade do comunicado da secretaria da Internacional Comunista? — Não; nêste se explicava a "dissolução" do Komintern pela madureza política e ideológica dos partidos comunistas. — Isto é verdade ou mentira? — Uma mentira, desde logo. Qualquer um que conheça um pouco a vida intima dos partidos comunistas o sabe. Tomemos por exemplo o partido comunista da U.R.S.S.. Basta recordar sua história, particularmente o período de 1937, para compreender que essa famosa maturidade não existe e que só os meios violentos permitem obter-se a aqui chamada "unidade monolítica". O senhor King não ignora, sem dúvida, que tal unidade não existe no partido comunista inglês, como não existe nos dos outros países.

O êrro do senhor King foi, não apenas acreditar no comunicado do Komintern, como dirigir-se a Stalin, como se o Govêrno soviético não houvesse tomado parte alguma nesta decisão. É possível que acreditasse que um dia, um dos secretários do Komintern, ao passar pelo laboratório onde se registra a "madureza política e ideológica" dos partidos comunistas, haja lançado um grito de admiração, ao constatar ter a curva de maturidade atingido o ponto mais alto e que, louco de alegria, tenha se apressurado em comunicar sua descoberta ao Dimitrov, convocando êste, imediatamente, o secretariado, para anunciar-lhe a nova auspiciosa, pela qual declararia maiores de idade os partidos comunistas, decidindo que, ao partir dêsse instante, a revolução mundial far-se-ia através de revoluções nacionais, realizadas no momento e forma mais convenientes para cada partido. É necessário que o senhor King seja bem cândido para crer que Stalin, um belo dia, folheando o "Pravda", desse um grito de surprêsa ao ler o comunicado da dissolução do Komintern. Senão, não se compreende que se haja dirigido a Stalin para saber sua opinião sôbre êste fato. O que, bem entendido, faz crer que êle julga estar o Komintern por cima do partido bolchevista. E quem, senão uma criança — para não dizer um imbecil —, poderia acreditar em semelhante coisa?...

— Por que foi dissolvido o Komintern? — Por que os partidos políticos haviam chegado à sua maioridade ou por que, simplesmente, correspondia aos interêsses momentâneos da União Soviética? A esta pergunta é fácil responder: o Komintern era um obstáculo ao desenvolvimento das relações entre a U.R.S.S. e os demais países. A primeira era acusada, há muito tempo, de seguir uma política dúplice, uma oficial e outra extraoficial, através do Komintern; havia que destruir êsse obstáculo para sair-se airosamente da situação criada pelo ataque alemão. Por outra parte, com certeza, a existência do Komintern dificultava as relações dos partidos comunistas com os outros partidos, no interior de cada país. Reprovavam a subordinação dêles à U.R.S.S., através da Internacional Comunista, o que travava a propaganda, num momento no qual os sentimentos nacionais se achavam exacerbados pela guerra. A dissolução do Komintern afastava êsses obstáculos.

— Por outra parte, podia-se dar liberdade aos países comunistas, no momento em que os sentimentos nacionais, adquirindo fôrça até então desconhecida, influenciavam mesmo aos comunistas? — Na previsão do após-guerra e das contradições que não podiam deixar de surgir entre a política externa da U.R.S.S. e a política nacional dos partidos comunistas, não era mais necessário que nunca, mantê-los num estado de sujeição absoluta? Por isto, não resta dúvida, a dissolução não passava de uma mera camuflagem.

Além de tôdas estas razões, que um periodista, conhecedor de seu ofício devia saber, há uma ainda mais importante. E que o Komintern subsiste de fato. Certamente, muitas aparências foram modificadas, mas êle continua sendo o instrumento do partido comunista russo. Dimitrov já não possui seu escritório no edifício à direita da Exposição Agrícola, onde estava o Komintern, antes de sua dissolução. Agora o tem no terceiro andar de um dos edifícios do comitê central do partido comunista russo. Os de Dolores Ybarruri, Rakosi e Ana Pauker localizam-se na praça dos Sovietes, em frente ao edifício do Soviet de Moscou, em uma casinha com um jardim e uma fonte, que se iluminam em dias de festa.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a [illegible] é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vilkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza política do movimento comunista".

Todos aceitam em silêncio, pois todos temem dizer algo de inconveniente.

Delgado começa a pensar seriamente em sair da União Soviética. Mas, as possibilidades são remotas.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.



——— PROFESSOR OSVALDO TEIXEIRA ———

TRIBUNA DAS LETRAS

Ano 2 — Rio de Janeiro, 9-10 de agôsto de 1952 — N.º 62

SÔBRE ARTE MODERNA

Sete filhos que são uns amores — Arte clássica e moderna: definição — Picasso — Os negociantes de quadros — O modernismo no Brasil — Portinari diverte-se com o público e Di Cavalcanti é um "clown" — A Igreja da Pampulha é um hangar de aviões — Um nihilista não pode fazer arte sacra — Conferências sôbre arte moderna

Fala à "Tribuna das Letras" o professor Osvaldo Teixeira

NO momento em que vão ser inaugurados no Rio verdadeiros cursos de Arte Moderna, em que só se fala de modernismo e em que a confusão é cada vez maior entre pintores, "aficionados", simples curiosos, público e portanto leitores, resolvemos ouvir sôbre êsse tema o Professor Osvaldo Teixeira Diretor do Museu de Belas Artes e Medalha de Honra do Salão.

DEFINIÇAO

Na sua casa à rua Paulino Fernandes n. 45 encontramos o Professor, com seu ar simpático e rodeado por 7 crianças encantadoras que teimavam em transformar a máquina do nosso companheiro fotógrafo em grafonola ou aparelho de televisão. A máquina estêve em perigo, mas salvou-se por .. a intervenção do Professor Teixeira.

—"Uma média de 5 coisas quebradas por dia" — é a primeira declaração que nos faz o Professor, embora ainda não sôbre arte moderna, pois isto é de todos os tempos.

A porta fecha-se com grande trabalho e começamos a conversa.

— Pode dar-nos, antes de mais nada, uma definição de arte clássica e da modernista?

— A arte classica caracteriza-se, diz-nos o Professor Teixeira, pela correção das formas, do claro-escuro e da côr. Em verdade a arte clássica segue a natureza, não digo que a copie, mas a tem como modêlo.

ARTE MODERNA

— Arte moderna, — prossegue o Professor Teixeira, é a negação de tudo isto: deforma tudo, o desenho, o claro escuro e a côr. Não sou daqueles que repudiam inteiramente a arte moderna quando nela há talento. Salvador Dali, por exemplo, é um mestre para mim. Porque conhece realmente o seu ofício.

FALTA DE DESENHO

— A decadência da Arte em nossos tempos consiste sobretudo na falta de desenho. Em verdade, o desenho pode ser estilizado, variado, como queira, porém nunca uma deformação espantosa, como fazem por exemplo os loucos modernistas.

MIGUEL ANGELO BOTICELLI E GRECO

Miguel Angelo e Boticelli estilizavam. Greco, não fazia outra coisa, entretanto produziram obras primas.

PICASSO E UMA ANEDOTA

— E Picasso?

— Picasso tem tido várias fases, algumas delas baseadas na tradição. Uma grande parte da sua pintura está ilustrada por uma anedota passada na outra guerra, de 14, muito conhecida nos meios artísticos.

Picasso tinha pintado o retrato de uma senhora francesa, bela, culta, jovem. A senhora foi para a Austria. Picasso mandou a pintura. O quadro foi retido na Alfândega pelas autoridades militares. Foi examinado por processos científicos, para se saber o que era. O resultado da perícia foi êste: "deve tratar-se de uma maquina, mas se o é não funciona"...

OS NEGOCIANTES DE QUADROS

Quem manda nos pintores, com raras exceções, são os negociantes de quadros. Êles dão ... e fama, ligados como estão a um grã-finismo idiota que paga com extravagância tôdas as extravagâncias. Êles ludibriam pintores e os que lhes pagam, para não falar do público. A imprensa tem sua responsabilidade pois raro é o jornalista que se rebela contra uma corrente modernista, pois parece mal ser considerado atrasado.

O MODERNISMO NO BRASIL

— E no Brasil? Por que há uma aceitação tão generalizada do modernismo?

— Devido sobretudo à ignorância das elites. Faço-lhes justiça. Vestem-se bem, mas têm um cérebro do tipo vazio barométrico Torricelli. De pintura nada entendem. Esforçam-se às vêzes — êste o único mérito. Para entender um quadro é preciso um longo tirocínio. Não bastam viagens, nem recepções, nem uisque tomado citando Picasso. Nem apenas livros lidos à pressa. E' preciso um estudo que exige anos de paciência, e uma intuição natural, que não basta, mas ajuda imenso. Entre os críticos mesmo há deficiências tremendas. Em verdade não acredito nos críticos.

PORTINARI BRINCA COM O PUBLICO

— E Portinari?

— De todos os modernistas é de fato o que mais desenha. Mas brinca com o publico e se diverte tambem. Com o tempo talvez mude. Ficará cansado de tanto rir e de achar o público tão idiota. Mas é um pintor. Diferente de Di Cavalcanti, que nada entende de pintura e esconde com o que faz o seu fracasso completo. Di Cavalcanti é um "clown".

UNS FRACASSADOS

— Mas arte moderna no Brasil...

— Não acredito. Não são capazes de pintar o perfil de uma batata e procuram com teorias pictóricas e pretensamente inovadoras ocultar o que não fazem.

PORTINARI, A PAMPULHA E UM HANGAR DE AVIÕES

— Considera Portinari a pessoa indicada para fazer decoração religiosa ou pintura sacra como no caso da Pampulha?

— Eu deixaria de ser católico se entrasse nesse hangar de aviões. Não estou com Paul Claudel que disse que "a Igreja é o hangar de Deus". Pode ser muito original mas não passa de uma palhaçada.

ARQUITETURA RELIGIOSA

Em matéria de arquitetura religiosa nada ultrapassou o gótico e o românico. A arte de Portinari é uma arte nihilista de negação de qualquer sentimento religioso, não apenas do catolicismo — e isto me parece de uma importância suprema.

CONFERÊNCIAS

— Sabe que se vão realizar no Rio conferências sôbre arquitetura moderna, pintura etc.?

— Sim. Alguns dos conferencistas são pessoas inteligentes. Esperemos o que daí vai sair. De tôdas as formas é interessante agitar-se os problemas da arte. Sem isso não teria a imprensa matéria e meios para retificar e ajudar, como é seu dever, o povo a "saber ver" e distinguir o falso do autêntico. Despedimo-nos do professor Osvaldo Teixeira enquanto a porta quase caia empurrada por 7 garotos adoráveis que queriam participar da conversa. Entraram, e nós fomos saindo.

Charles Plisnier

O ESCRITOR Charles Plisnier faleceu a 17 de julho em Bruxelas. Nascido em Ghlin, perto de Mons (Bélgica), em 1894, Plisnier, advogado em Bruxelas, aderira, depois da primeira guerra mundial, ao partido comunista, para dele ser excluido em 1928. Escreveu vários romances: "Mariages", "La Matriochka" e duas obras ciclicas "Meurtres" (5 volumes) e "Meres" (5 volumes), e "Passaportes falsos" — a obra que o tornou mundialmente conhecido.

Acabava de publicar uma coletânea de novelas, "Folies douces".

Durante longos anos, Charles Plisnier viveu na França, numa pequena aldeia de Paris.

Nova Imagem de Maugham



MAUGHAM

EM 'Somerset Maugham', opúsculo editado pelo "British Council" em combinação com a "National Book League" e os editores "Longmans, Green & Co.", o ensaista inglês John Brophy consegue dar-nos, realmente, uma nova imagem de um dos escritores mais famosos da atualidade.

Trata-se de um ensaio no melhor sentido do têrmo. John Brophy esclarece vários malentendidos estabelecidos pela crítica inglêsa a propósito de Maugham, cuja popularidade prejudica não raras vêzes um exame profundo de sua obra tão numerosa.

John Brophy reconhece o sentido popularesco dos livros de Maugham. Entretanto, aponta nele o artista lúcido, dominador da técnica da ficção, e que escreve histórias só comparáveis às de Henry James, isto é, ao que de mais fino e sutil existe nas letras inglesas.

A leitura dêsse ensaio é da maior utilidade para uma exata compreensão do fenômeno Maugham, inclusive porque revela sua formação literária e suas fontes humanas e intelectuais.

ESQUEMA DE RAUL BOPP

JOSÉ CARLOS DE MACEDO MIRANDA

RAUL BOPP é uma unidade tripartida. Nele convivem o homem fabuloso, o anti-cabotino por excelência e o fenômeno de um puro alemão que escreveu o mais brasileiro dos livros brasileiros.

Que Bopp seja um homem fabuloso é coisa de que ninguem duvida. Já o disse, e bem, Manuel Bandeira, no seu bosquejo de literatura brasileira para estudantes mexicanos. Aparecido e desaparecido, com intermitência, muito se divertiu à custa de seus companheiros de geração, enriquecendo a personalidade com viagens curiosas e curiosas experiências. Raul Bopp viveu, no sentido mais lato que o verbo possa comportar.

Nos depoimentos sôbre os 30 anos da Semana de Arte Moderna, seu nome, que não foi muito justiçado, sofreu uma restrição amarga, por parte de Tasso da Silveira, restrição que eu já ouvira da bôca do autor da "Igreja silenciosa" e que lamentei ver em letra de fôrma, na "Revista Branca". Para Tasso da Silveira, foi surprêsa que Bopp, pai de tremendos sonetos post-simbolistas, emergisse de um momento para outro como líder renovador. Tasso da Silveira não compreendeu que Raul Bopp é uma criatura sucitênea e simultânea. Pôde ser, concomitantemente, admirador do literato Plínio Salgado e militante do antropofagismo, que levou tanta gente aos arraiais vermelhos.

Tendo razões particulares para conhecer bem a vida de Raul Bopp, embora nos tenhamos encontrado apenas duas vêzes, com um intervalo de 16 anos, pude manusear um seu caderno manuscrito de sonetos, de belos sonetos por sinal, os quais, se não apresentavam uma mensagem nova, apresentavam uma linguagem nova, onde já se vislumbrava alguma coisa que viria em "Urucungo" e poemas esparsos posteriores. Não admira, pois, que o poeta tente convencer um amigo da inanidade das formas renovadas de arte e, 6 meses depois, seja corifeu da renovação da arte. Como o que então se chamou arte nova deu no que deu e é hoje renegado ou tido sòmente como documentário de uma época de demolição, de limpeza de terreno para a construção séria que os de 30 empresariam, podem todos ver que, ainda aí, não falhou a visão de Bopp.

Há, neste, outra faceta interessante. Enquanto a maioria de seus contemporâneos se entregava a delírios de cabotinismo, Raul Bopp foi sempre um encaramujado, um modesto irremovível, um medroso da publicidade. Fugiu do palco, preferindo os manejos de bastidores. Entretanto, as cabeças foram rolando e permaneceu de pé a sua cabeça mongolóide, que é, porém, de ariano puro.

Entra aqui a terceira marca de Bopp. Convivi, em Pôrto Alegre, com seus pais e irmãos, seus tios e primos, chegando mesmo a conhecer uma de suas avós. Tudo alemão de cepo autêntico. Imigrantes, filhos e netos de imigrantes. Bopp não tem, assim, a menor fonte étnica que possa explicar o brasileirismo irredutível e até às vêzes exagerado e proposital, de sua literatura.

Só podemos perquirir a origem dessa identificação — digamos telurica — com o Brasil, no conhecimento em profundidade que adquiriu do nosso povo, um conhecimento quase de sentido bíblico, um conúbio, um entrosamento que afundou raizes de alma para alma. Raul Bopp viveu o povo e a terra. Afundou as mãos na lama viva do Amazonas e com ela plasmou poemas. Não transportou, friamente, o caboclo brasileiro para os versos de seus livros. Recriou-o com amor, com a ternura de uma compreensão que Euclides da Cunha, por exemplo, não atingiu, uma vez que se limitou a considera-lo objetivamente.

Mas outros, não eu, enfrentem uma tentativa de interpretação de Raul Bopp. Jorge de Lima, por exemplo, que lhe deve um tributo de amigo, de admirador admirado e de capaz.

SEMANA DE EUCLIDES DA CUNHA

COMEÇA hoje, devendo prolongar-se até 15, a "Semana de Euclides da Cunha", promovida anualmente pelos admiradores do autor de "Os Sertões". Este ano as comemorações ganharão em importância, uma vez que se registra também o cinquentenário do lançamento da principal obra de Euclides, aparecida em 1902, em edição Laemmert.

A escolha das datas se prende ao fato de o desaparecimento de Euclides, cuja tragédia o público tem sempre presente, se ter dado no dia 15 de agôsto de 1909.

Entretanto, se, em 1952, aparece, nas comemorações euclidianas, o fato faustoso dos 50 anos de "Os Sertões", aparece, por outro lado, uma nota de tristeza. E' que o cinquentenário não pode ser presenciado pelo maior entusiasta de Euclides, Francisco Venâncio Filho, autor de carinhosos ensaios sôbre Euclides e sua obra, e que faleceu no ano passado.

Visão de Masefield

UM retrato da personalidade lírica de John Masefield, o famoso poeta laureado inglês, é o que nos propõe a L. A. G. Strong, em opúsculo publicado pelo "British Council".

Num trabalho condensado, examina Strong a impressionante bagagem de Masefield, um dos mais fecundos autores de todos os tempos, e salienta que a genialidade é muitas vêzes um sinal de gênio.

A obra de Masefield possui uma grande complexidade, na ordem da mitologia poética, dos temas, da animação dramática que os ilumina.

Notícias Literárias

A *PROPÓSITO de uma nota aparecida na secção literária de "A Noite Ilustrada", envolvendo o nome dos poetas Augusto Frederico Schmidt e Tiago de Melo, declarou-nos êste último que o fato relatado é inteiramente fantasioso.*

— "Nada do que ali se conta aconteceu. Considerei a nota uma leviandade muito grande. E tanto mais desagradavel quanto sou amigo de Schmidt. Não só o prezo muito, pessoalmente, como gosto de sua poesia".

ENCONTRA-SE no Rio a escritora paulista Ondina Ferreira, autora de "Navio Ancorado" e "A Casa de Pedra".

FOI lançado o romance "A Viúva Branca", estréia de Ascendino Leite na ficção.

M*URILO Mendes e Maria da Saudade Cortesão preparam-se para uma temporada na Europa.*

"WITH hope, farewell", o quarto romance de Alexander Baron, é a história de um homem que descobriu que era "diferente" dos outros mortais.

E' uma intriga desenrolada em Londres, cuja atmosfera Baron sabe fixar. A história de Mark Strong, além de revelar uma paisagem íntima assinalada por conflitos de infância, amor, casamento, é servida por um poderoso "background" da vida londrina, com os seus mercados, seus dias da Segunda Guerra, "bookmakers", porteiros, motoristas, caixeiros, agitadores, mulheres.

Entre o "humour" e a dramaticidade, Alexander Baron nos conta o romance de uma vida. Este livro, lançado por "Jonathan Cape", foi selecionado pela "The Book Society", confirmando assim as qualidades novelescas de um autor que dia a dia firma seu nome nas letras inglesas. Aliás, seu livro de estréia, "From the City, from the Plough", foi considerado por L. A. G. Strong como "uma pequena obra prima".

A EDITORA "A Noite" anuncia: "Escolhi a Justiça", de Victor Kravchenko; "Etzel Andergast", de Jacob Wassermann, em tradução de Octavio de Faria e Maria Helena Amoroso Lima Senise; e "O lado humano", contos de Oto Lara Resende.

E*NCONTRA-SE no Rio a jovem escritora gaúcha Vera Mogilka, pertencente ao grupo da revista "Crucial" de Pôrto Alegre.*

— ASSINE

Terre Humaine

Ano: 1.950 francos

43, r. de Liège. Paris 8 ème.

No Rio:

LIVRARIA AGIR

98, R. México

O LIVRO DA SEMANA

"LA PUISSANCE DANS L'OMBRE", POR G. E. AKHMINOV

376 páginas — Editora: "Les Iles d'Or" — Paris, 1952 — À venda na Livraria Royal

ESTAMOS em presença de um trabalho escrito por um refugiado social-democrata russo sôbre o comunismo. O valor dêste estudo reside na documentação e objetividade. Hoje, a paixão politica domina de tal forma tudo o que se refere à Russia, que um livro como êste tem por vezes, comparado com os folhetos de propaganda pró ou anti-soviéticos, um ar quase acaciano. Contudo raros trabalhos se tem publicado que nos elucidem de uma forma séria sôbre o problema capitalismo-comunismo e a situação interna da Rússia. A sua pujança é de ordem conceptual, e não verbal, o tom é grave, ligeiramente didático e rigoroso sem afetação de atitude.

Dois pontos dominam o estudo: 1.º — Porque, contrariando a previsão de Marx, os partidos comunistas têm maior fôrça nos paises sub-desenvolvidos do que entre os povos de grande capitalismo. 2.º — Pesquisa e biografia de uma classe na Rússia, a que chama a "Intelligentzia" técnica, com pendor a um desenvolvimento crescente, idéias próprias sôbre a politica russa, interêsses autônomos e luta ora surda ora frontal com a "Intelligentzia" politica, ou seja os quadros do partido dominante — o partido comunista.

Um terceiro aspecto, apresentado a titulo de exemplificação, é a análise, na verdade original, do chamado movimento Vlasov, e das bases ideologicas dêsse movimento relacionado pelo autor com a revolta dos técnicos contra o partido, que de certo modo é a revolta de uma classe burguesa "sui generis" contra a economia estatizada.

Países subdesenvolvidos e comunismo

OS fatos demonstram que a profecia de Marx quanto à eclosão do comunismo nos paises mais desenvolvidos do ponto de vista capitalista falhou e isto segundo Akhminov devido principalmente à criação inevitável nêsses paises de trabalhadores qualificados que se opõem frontalmente a uma solução revolucionaria dos problemas trabalhistas, tendendo de preferência para ajustamentos sucessivos de natureza sindical.

O comunismo e a sua força de atração deslocaram-se para os paises sub-desenvolvidos e isto quando perante as camadas da população em dificuldades econômicas, a classe dirigente não se apresenta como interessada em realizar o bem-estar; e principalmente se em face de todo o pais, incluindo elementos relativamente privilegiados da burguesia local se mostra inadequada para recuperar historicamente o atraso industrial, técnico e social. Daí nêsses paises sub-desenvolvidos o paradoxo dos comunistas encontrarem apôio em elementos que não são operarios, e entre outros mesmo que deveriam, segundo o marxismo, opor-se às suas doutrinas e ação. A estatização da economia aparece como remédio acompanhado de uma ideologia que nem sempre é o comunismo, mas às vezes o fascismo. O autor faz o estudo pais por pais, dos movimentos comunistas e fascistas, concluindo que onde uma dessas ideologias venceu, havia uma forte corrente da outra agindo polarmente e algumas vezes em ligação contra as doutrinas que se propunham manter a iniciativa particular, a liberdade da indústria e comércio e as liberdades públicas.

Tôda esta demonstração é fascinante e altamente elucidativa.

A "Intelligentzia" técnica contra a "Intelligentzia" política

SEGUNDO Akhminov, depois do segundo plano quinquenal, manifesta-se com tôda a evidência o poder do que chama a "intelligentzia" técnica, ou seja operários qualificados, engenheiros, chefes de indústria, planificadores, etc. Estamos em presença de uma classe burguesa "sui generis" na Rússia. Esta classe vive atemorizada pelo partido comunista, ao qual tem de dar contas dos seus sucessos e insucessos, com lutas frequentes visando impor em nome do interêsse nacional (tal como os seus oponentes do partido) os seus interêsses de classe. Esses interêsses da "Intelligentzia" técnica são inevitavelmente ligados à obtenção da liberdade de inverter os seus altos rendimentos em forma de propriedade não controlada pelo Estado.

E uma classe que raciocina em têrmos muito semelhantes, com as inevitáveis diferenças de tempo e situação econômica e histórica, aos da burguesia ocidental em luta contra o feudalismo. Assim é: racionalista e contra a mística politica e o dogmatismo ideológico dos comunistas; 2 — é individualista; 3 — coloca o problema da liberdade acima de qualquer outro; 4 — deseja comerciar com o Ocidente e evitar o isolamento da Rússia do resto dos paises; 5 — luta pela independência da ciência de influências politicas.

De vez em quando sofre um expurgo monumental. Mas como da sua existência depende a industrialização e ao mesmo tempo é estimulada pelo restabelecimento de privilégios após a morte de Lenine, a "Intelligentzia" técnica substitui os seus quadros logo participando dos seus interêsses e ideologia. O caso Varga, o maior economista russo que caiu em desgraça por se recusar a admitir a catástrofe econômica nos EE.UU. como queria a "Intelligentzia" politica, é típico, pois Varga interpretava o pensamento dos técnicos, da sua mentalidade isenta de preconceitos ideológicos e inclusive do seu desinterêsse pela catástrofe do chamado mundo capitalista. Esta "Intelligentzia" técnica é a "Potência na Sombra" que o autor, aqui já talvez com exagerado otimismo considera como a inevitável destruidora do sistema comunista.

Contudo, a análise é séria, e êste livro merece estudo por todos os que se dedicam ao problema do comunismo em têrmos mais que panfletários.

O caso Vlasov

TODOS se recordam do general Vlasov, que com dezenas de oficiais russos se passou para os alemães durante a passada guerra. Já pelas circunstâncias do momento, apôio à Alemanha nazista, já por lutar contra o seu pais, mesmo que pretendesse ser apenas contra o Govêrno comunista, Vlasov foi detestado por todos nós. Não há razão para postumamente o admirarmos nem termos pelo seu nome e ação qualquer simpatia. Seu gesto fosse como fosse e porque razão fosse merece a mesma repulsa. Mas isso não impede de estudarmos o seu movimento. E o que faz o autor, do livro em questão. E conclui: 1 — Vlasov pela plataforma politica, aprovada pelo seu movimento, queria o restabelecimento das liberdades públicas na Rússia; 2 — abolição da economia estatizada, abolição da censura à imprensa; 3 — abolição dos entraves ao comércio; 4 — abolição das restrições à indústria e livre iniciativa particular; 5 — um Govêrno russo, que fizesse a paz com a Alemanha sem ocupação militar da Rússia. Vlasov, segundo o nosso autor, era pois em situação de guerra o intérprete da "Intelligentzia" técnica e caiu em desgraça porque o nazismo, e exatamente a parte socialista que existia no nazismo, não compreendia nem aceitava uma plataforma que pregava principios do capitalismo anglo-saxão...

Esta, a última demonstração dada pelo autor de "La puissance dans l'Ombre" da existência e aspirações da "Intelligentzia" técnica que com Vlasov chegou ao desespêro de aceitar uma aliança com os alemães mas cuja existência constitui uma fôrça poderosa na vida interna da Rússia.

O nosso objetivo era apresentar êste livro, discutível em muitos pontos, mas de inegavel interêsse. A critica pormenorizada seria longa, deixemo-la a cargo dos leitores que estudem a obra, depois desta rápida e por certo insuficiente apresentação.

PAULO DE CASTRO

CIÊNCIA E RELIGIÃO

A Verdadeira Profilaxia Venerea

Por LUIS MARIA BALIÑA

NOTA — Da revista católica "Critério", que se publica em Buenos Aires, traduzimos êste trabalho de Luis Maria Baliña, em que é focado um dos problemas mais importantes do nosso tempo.

A VERDADEIRA profilaxia das doenças venéreas e das degradações morais consiste na educação oportuna e individual. Os chefes de familia são nisso os principais responsáveis e a seguir os professores, os sacerdotes e os médicos.

Foi assim que nos paises de maior cultura se conseguiu acabar radicalmente com as doenças venéreas.

E a estatística demonstra que enquanto nas pessoas de pouca cultura a sifilis acusa um indice de quase 30 por cento as que possuem vários anos de estudo têm um indice muito mais baixo. Até chegarmos à conclusão de que as pessoas com curso e mentalidade universitária, nunca se contaminam.

A altíssima proporção de adolescentes que ignoram no nosso pais que a continência sexual pré-matrimonial é a única garantia para a sua integridade moral e física demonstra de uma forma cabal que não se difundiram ainda sequer os fundamentos de uma educação sexual.

Deve divulgar-se a opinião da Academia de Paris, do Colegio de Médicos de New York, da Associação Argentina de Dermatologia e Sifilogia e de muitas outras fontes indiscutíveis que demonstram a garantia que significa a castidade. Conclusões que são às vêzes ignoradas pelos pedagogos e médicos.

Não se deve estranhar pois que em vez de procurar as soluções etiológicas se tenham proposto soluções paliativas.

Como por exemplo a abertura dos prostíbulos que não é mais do que pactuar com um inimigo que se pretende combater. E assim como um abcesso de fixação que faziam os médicos antigos quando queriam combater outra infecção.

E o mal no nosso caso são os partidários da prostituição regulamentada mostrarem-se partidários de abcessos de fixação, quando já se encontrou uma penicilina que mata o germe em vez de diminuir a sua virulência. Pois, nós, os abolicionistas, queremos abolir tôda a prostituição regulamentada, conseguir que todos os chefes de familia eduquem seus filhos e assim dominar a prostituição existente por meio de um serviço social adequado, visitas às casas de readaptação, moralização dos costumes, espetáculos e publicações e igualdade da lei em face dos delitos venéreos.

Nós os abolicionistas não cremos que se possa anular a prostituição de um dia para outro, pois seria uma utopia. Temos, porem, a certeza de que a legalização e regulamentação darão como resultado um aumento da prostituição clandestina.

PORQUE DEVE COMBATER-SE A REGULAMENTAÇAO

A regulamentação deve combater-se em vista de razões: 1 — Morais, 2 — Medicas e 3 — Sociais.

RAZOES MORAIS

1 — Razões morais — Não se pode legalizar ou regulamentar um vicio proibido pela lei natural e divina (sexto mandamento). E' a organização de uma fraude pela qual se realiza como diversão o ato destinado a assegurar no matrimônio a continuidade da espécie. Ofende a dignidade da mulher que é como o varão um ser feito "à imagem e semelhança de Deus". E da mesma maneira que há uma só moral deve haver uma só lei para homens e mulheres. Repugna a possibilidade de uma mulher ou homem poder ser instrumento de prazer ou de vicio. A doutrina católica por outro lado expressa claramente que "participar de um modo qualquer na regulamentação da prostituição é colaborar numa obra radicalmente má e portanto praticar um ato condenado. (Benedito XV).

RAZOES MEDICAS

2 — Razões médicas — E' disparatado pretender que com a vistoria periódica das prostitutas regulamentadas se pode dominar melhor a patologia venerea. Em primeiro lugar os médicos sabem bem em que consiste o simulacro do exame periódico, já que tendo contraído a sifilis num periodo de incubação de uns 25 dias tôdas as dezenas de contactos que houve em cada um dêsses dias, significam doentes, potencialmente, mesmo quando a vistoria tivesse sido perfeita.

A isto há a acrescentar que com o reconhecimento estatal da prostituição prolifera a prostituição individual, de uma forma irremediável e ainda com a fama de algumas vistorias pretende-se garantir o estado sanitário da população: em 1935 a inspeção geral da municipalidade de Buenos Aires calculava em 25.000 o numero de prostitutas das quais só 300 ou 600 recebiam a visita médica periódica.

Após o fechamento dos prostibulos em 1935 verificou-se notável diminuição das enfermidades venéreas. E' um fato muito conhecido dos venereólogos e documentado pela estatística. Os prostíbulos não resolvem problema algum. Cumpre tambem assinalar, para não pensarmos que os antibióticos podem tudo resolver, o que ficou claro no "Congresso Sôbre a Prostituição" realizado em Roma, ou seja, que êles não evitam o contacto venereo.

RAZÕES SOCIAIS

3 — Razões sociais — A experiência mundial, sobejamente conhecida, demonstra que tôda a prostituição organizada pressupõe trafico de brancas, o que quer dizer o proxeneta. O proxeneta pode ser o estado ou qualquer dos individuos que representando-o direta ou indiretamente se enriquece à custa da mulher. O proxenetismo possui uma organização capitalista internacional que teve raizes profundas outrora no nosso pais e que perante o encerramento dos prostíbulos na Itália quer "operar" agora nos paises jovens da América do Sul. Ante o perigo, as Nações Unidas aprovaram no dia 2 de dezembro de 1949 um convênio para a repressão do trafico de brancas e prostituição. O incremento atual das doenças venereas coincidiu com o aparecimento de grande número de homossexuais. Ambos são indices de uma desmoralização do ambiente. Há a notar a frequente infecção venerea extra-marital de homens casados. Se a isto acrescentarmos a baixa de nível moral da vida familiar, a obscuridade de espetáculos, etc. ... as mil facilidades em que ... se ... quando ... o irremediável enfim, a ... do ambiente que tem ... sintomas.

A regulamentação da prostituição não eliminou coisa alguma. Não se pode ensinar a comportar-se a crianças que vêem a fraude sexual organizada pelo Estado.

A organização de uma profilaxia genuína exclui pois a regulamentação da prostituição por motivos morais, médicos e sociais e exige uma atenção constante para a educação e moralidade pública.

UMA EXPERIÊNCIA NOVA NA CAMPANHA PELA REDENÇÃO DO HOMEM DO CAMPO

Assistência rural objetiva e rápida promovida e orientada pela Igreja, com a cooperação dos órgãos oficiais — Núcleos de ação, ambulatórios e cursos intensivos no Rio Grande do Norte

Cônego Eugênio Salles

SOB a inspiração e a orientação da Igreja Católica, está sendo feita no Rio Grande do Norte uma experiência nova para enfrentar o problema rural. Nova, sobretudo, porque se trata de planos que se vão realizando à proporção que são traçados e despertam, por isso, o interêsse imediato e o ânimo da cooperação ativa das populações beneficiadas.

Em diversos pontos do país, aliás, realizam-se experiências mais ou menos eficazes, mais ou menos frustradas, o que revela a existência louvável de um movimento em favor do abandonado homem rural, sujeito a todos os males, inclusive a mistificação política. A Igreja se coloca em primeiro lugar pela voz autorizada de muitos dos seus bispos. Essa posição não se define apenas em palavras oportunas e lúcidas, mas se traduz por ação, numa série de iniciativas de assistência efetiva aos camponeses.

O cônego Eugênio Salles nos dá algumas informações a respeito do movimento no Rio Grande do Norte.

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL

Desde 1949, sob o patrocínio da Ação Católica, vem funcionando o Serviço de Assistência Rural, sociedade reconhecida de utilidade pública pelo govêrno do Estado. Sua sede encontra-se em Natal, à Praça Pio X, com expediente normal e diário sob a direção de uma assistente social, srta. Lourdes Santos. Além dos trabalhos do secretário, sr. Artur Vilar, periòdicamente são realizadas reuniões de que participa a Escola de Serviço Social, também da Ação Católica, para a elaboração rápida de planos e pesquisas.

Os diversos núcleos de ação no interior, principalmente da Arquidiocese de Natal, são mantidos em contato quer por correspondência, quer por visitas pessoais da assistente social. O SAR mantém um boletim mimeografado, noticioso e de informação.

AJUDA CONCRETA

Uma assistente social, srta. Sofia Faria, com duas especializações em Serviços Rurais, posta à disposição pelo Departamento de Educação, presta ajuda concreta ao interior, viajando e permanecendo nas Paróquias por tempo variado, trabalhando no binômio Escola-Paróquia. Há um plano elaborado que tem por base levantamento da comunidade, pela pesquisa, onde são utilizadas fôrças locais. Clubes Agrícolas, de pais e alunos, e orientação às obras sociais da Paróquia são alguns de seus objetivos.

Graças à cooperação do Serviço de Informação Agrícola, sob a direção do sr. José Joineu Cabral, e da Agência local do Serviço de Assistência a Menores, pôde ser ampliada a rêde assistencial no interior sob a direção dos párocos.

PEQUENOS AMBULATÓRIOS

Contando com a boa vontade do diretor do Departamento Estadual de Saúde Pública, sr. Alvaro Vieira, o SAR instalou, em cooperação com as Paróquias, 3 pequenos ambulatórios para atender à população rural. E' apenas o início de uma série.

CENTROS SOCIAIS

Em quase tôdas as Paróquias da Arquidiocese de Natal, Caicó e Mossoró, há obras de assistência. Na primeira, com a cooperação do SAR, têm sido fundados diversos Centros Sociais Rurais. Ultimamente, diversas máquinas de costura foram enviadas para êsses últimos em uma tentativa de amparo econômico através de Cursos de Corte e Costura.

O trabalho dos vigários em muitas Paróquias da Província Eclesiástica é realmente heróico, amparando milhares de crianças, inclusive com alimentação.

MISSÃO RURAL

Desde agôsto do ano passado, vem funcionando a Missão Rural com um plano de ação pràviamente traçado. Da equipe, fazem parte um médico, um dentista, um assistente social, técnico-agrícola e o padre. Localidades em diversos municípios já foram visitadas com bons resultados. Há ùltimamente fornecido pelo Serviço de Informação Agrícola, um aparelhamento completo de cinema e auto-falantes. Igual conjunto foi encaminhado às outras duas Dioceses da Província, onde aguardam oportunidade para serem iniciadas mais duas Missões.

Dentro em breve, financiado pela Campanha Nacional de Educação Rural, orientada pelo sr. J. Artur Rios, vai entrar em atividade uma Missão Rural em zona limitada. Para isso, os elementos que a irão integrar deverão fazer um estágio em Curso promovido pela Campanha Nacional de Educação Rural a realizar-se na Bahia, no corrente mês.

TRÍDUOS RURAIS CATEQUÉTICOS

Pelo SAR, em cooperação com as Paróquias e o Departamento de Ensino Religioso, já foram feitos três Tríduos. Na sede reunem-se as catequistas da Paróquia e por alguns dias recebem instruções da equipe do SAR e do vigário.

CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO RURAL

Verificando o S.A.R. a necessidade de elementos formados para a continuidade dos trabalhos em diversas zonas, promoveu um Curso Intensivo de Formação Rural, em regime de internato. Receberam diploma 57 moças de Paróquias das três Dioceses. Do temário constavam noções de Serviço Social, Enfermagem, Indústrias Rurais Caseiras, catequética, Ação Católica (J.A.C.), etc. Muitos elementos, principalmente os da Diocese de Caicó, pertenciam à Juvetude Agrária Católica. Em todos os seus trabalhos, o S.A.R. vem dando forte impulso à Ação Católica Rural, contando sempre com apoio do Secretariado Rural da Ação Católica Nacional. O Ministério da Educação, através da Campanha, tomou conhecimento do Curso Intensivo e, verificando a conveniência de ser o mesmo ampliado, irá custear, agora por três meses cada um, dois cursos para professoras rurais, com o apoio do Govêrno do Estado.

A cooperação da Campanha Nacional de Educação Rural, que tem à frente o professor Nelson Romero e o sr. J. Artur Rios; e do Serviço de Informação Agrícola, com o sr. J. Irineu Cabral, tem sido básica nas atividades do S.A.R.

O GRANDE FATOR

Cada mês, grande parte do clero da Arquidiocese de Natal, espontaneamente, reune-se nas imediações da cidade e, além da parte espiritual e recreativa, acerta medidas em comum para a ação, criando-se assim uma espécie de trabalho em equipe. Essa mentalidade de entusiasmo e generosidade vem sendo um grande fator do desenvolvimento dos trabalhos de assistência rural.

SEMANAS RURAIS E REUNIÃO DO CLERO

Com o apoio do Govêrno do Estado e do Ministério da Agricultura, foram realizadas em Jundiaí e Pau dos Ferros duas Semanas Rurais. A III Semana Rural do Rio Grande do Norte será no próximo mês de novembro, em Caicó. Os resultados têm sido os melhores; afluência muito grande e de todos os pontos do Estado.

Nessa oportunidade, reunir-se-á o clero das três Dioceses para discussão de problemas de Pastoral rural. Da primeira reunião surgiu a conhecida Carta Pastoral dos Bispos do Rio Grande do Norte sôbre o Problema Rural.

Na próxima reunião o temário terá como base o aproveitamento dos recursos da Comunidade Paroquial. Possìvelmente, serão orientadores D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro; e o sr. João Gonçalves de Souza, presidente nacional da Ação Católica Rural.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

da contrôle de entrada, e apenas via marítima. Os aviões sonas a de via marítima. Os aviões sobem e descem, sem nenhum ...

Supõe-se que a epidemia venha do Baixo Amazonas, limite com o Estado do Amazonas, onde, segundo se informa, o alastrim e a varicela estão grassando. O primeiro caso registrado em Belém, foi num embarcadiço do gaiola "Rio Tapajós", residente na Pedreira, bairro já todo vacinado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

votara antes dêle, na reunião da Mesa. E manifestou-se inteiramente solidário com o sr. José Bonifácio, lembrando, inclusive, que cedera sua inscrição para que êle pudesse falar, revelando o inquérito.

INCIDENTE

PÔRTO ALEGRE, 8 — (Asapress) — Acalorados debates sacudiram, ontem, a Assembléia Legislativa, ocorrendo um sério incidente entre os deputados Adail Morais e Derli Chaves.

Encontrava-se na tribuna o deputado Hélio Alves, defendendo projeto de sua autoria, referente à extinção da antiga CAEP. Em certo momento, os debates mudaram de rumo, tendo o líder do PSD, sr. Perachi Barcelos, lido uma notícia de uma revista especializada em economia sob o título "Continuam as mamatas" (referindo-se ao inquérito do Banco do Brasil). Lembrou, então, o líder pessedista que não só o PSD tinha responsabilidade no inquérito, pois "também o PTB estava envolvido por próceres seus em outras mamatas". Registraram-se, então, apartes mais ou menos violentos, inclusive os seguintes:

Deputado Adail Morais (PSD) — "Em matéria de imoralidade, nós precisamos também alertar o Rio Grande e o Brasil contra o ademarismo, porque nenhum govêrno, nenhum regime, mais afundou um Estado nas maiores vergonheiras. E' preciso também que se levante a voz contra o ademarismo. Não é possível o silêncio neste sentido".

Deputado Derli Chaves (líder do PSP) — "Desejo dizer que o único partido que não entrou no inquérito foi o PSP. E, quanto ao ademarismo, é um movimento em marcha, simplesmente, e não será pelos arreganhos do deputado Adail Morais que vai cessar êsse movimento, que levará o sr. Ademar de Barros à presidência da República".

Adail Morais — "O PSP é o partido mais corrupto da história".

Derli Chaves — "V. exa. não tem autoridade moral para afirmar isso. V. exa. está se excedendo. V. exa. é um deputado que não tem coragem de agir, honestamente".

Nesta altura, os trabalhos tumultuaram-se, enquanto que os dois líderes procuravam ir às vias de fato. Houve intervenção dos colegas e a sessão foi suspensa por alguns minutos, prosseguindo depois. No final dos trabalhos, os dois deputados reconciliaram-se.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

Rodrigues, especialista em doenças de pele e que trabalha com êle, mas que esta senhora não reproduziu com fidelidade o seu pensamento.

Afirmou-nos ainda que interpelará hoje a sra. Stella Rodrigues sôbre essa adulteração de suas declarações, desmentindo assim o texto divulgado.

LAMENTÁVEL REPERCUSSÃO

Os círculos médicos do Rio receberam com a maior estranheza a entrevista atribuída ao dr. Aguinaldo Pereira Rego.

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e o Conselho Federal de Medicina, entidades que cuidam dos interêsses profissionais e dos problemas éticos dos médicos, sondados pela nossa reportagem, informaram-nos de que o problema da ética profissional, no Brasil, está ligado ao "juramento hipocrático", feito pelo médico ao receber o seu diploma. Não há disposições estatutárias sôbre o assunto, uma vez que o ofício de médico já supõe, por si mesmo, um código ético de valores e de respeito à profissão.

Informaram-nos, porém, de que, embora a conduta profissional dos médicos seja principalmente uma questão de dignidade individual, da qual dependem o bom nome e o conceito público do interessado, o caso das declarações do dr. Pereira Rego poderia ter conseqüências mais amplas, bastando que um ginecologista interpelasse o Sindicato dos Médicos ou o Conselho Nacional de Medicina sôbre as declarações de seu colega, desprimorosas para os que se dedicam àquela especialidade.

Médicos por nós ouvidos admitiram que o assunto era da maior delicadeza, sendo necessário ser ouvido, antes de mais nada, o dr. Aguinaldo Pereira Rego, a fim de que êste confirmasse ou desmentisse suas declarações.

Nenhum dos médicos por nós ouvidos aceitou a possibilidade de o dr. Aguinaldo vir a reafirmar as declarações da "Última Hora".

AS DECLARAÇÕES NEGADAS

Eis a declaração atribuída ao médico Aguinaldo Pereira Rego, que não é ginecologista, pelo jornal oficioso "Última Hora", sôbre "a profissão que expõe o homem às maiores tentações": "Os advogados se expõem a grandes tentações porque são procurados por viúvas e desquitadas; porém a profissão mais tentadora é a dos médicos. O ginecologista recebe as confidências mais íntimas e muitas mulheres se queixam de tal modo da frieza do marido, que êle se vê tentado a experimentar-lhes o temperamento".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

guiu-se que a ordem fôsse restabelecida e que os trens voltassem a trafegar.

CONTINUA A GREVE

Em Novo Hamburgo, a greve continua. A situação nessa cidade está inalterada.

Os operários mantêm ativo o seu protesto, realizando passeatas pelas ruas. Ontem, foram realizadas duas passeatas de protesto.

Fôrças militares, prevendo a possibilidade de qualquer ação dos grevistas contra a usina de energia elétrica, continuam montando guarda ali.

Em Cruz Alta já não há greve. O movimento paredista terminou completamente e os operários, agora mais calmos, retornam a seus lares. Não conseguiram o que desejavam.

As manifestações de desagrado continuam em várias cidades do interior.

SUMIU A CARNE

Embora a calma tenha voltado a Pôrto Alegre, a carne sumiu completamente dos açougues. Motivo: não funcionou a marchantaria do Instituto de Carnes.

Os trens de gado, em virtude da greve dos operários de Santa Maria, atrasaram consideràvelmente, o que provàvelmente acarretará a falta de carne até domingo ou mais.

Alguns açougueiros, não tendo carne para vender, estão oferecendo peixe a seus fregueses.

VEREADOR AGRIDE JORNALISTA

O jornalista Mário Gardelin, diretor do jornal "O Pioneiro", foi agredido por um suplente de vereador do PTB — de nome Pedro Olavo Hoffmann.

A agressão ocorreu quando o jornalista — que substitui na Câmara o vereador João Antônio Tassara — se dirigia à sua residência.

O motivo da agressão foram as críticas do jornalista às palavras e à atuação do agressor quando substituíra, na Câmara, um seu colega de bancada.

O jornalista foi agredido a bofetadas e recebeu, no rosto, contusões e escoriações.

TAMBÉM QUEREM

O recente decreto, atendendo às reivindicações dos trabalhadores do pôrto do Rio, repercutiu favoràvelmente nos meios portuários de Pôrto Alegre.

Também êles desejam ser beneficiados pelo pagamento de 100% sôbre o salário-hora normal, em caso de serviço extraordinário.

Os portuários, ao saberem da medida, marcaram e realizaram, imediatamente uma reunião. Após deram cumprimento ao que foi votado e aprovado: um telegrama ao presidente da República, pleiteando medidas idênticas.

MANOEL VARGAS NA ASSEMBLÉIA

O sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, esteve na Assembléia, expondo à Comissão de Finanças o plano da Secretaria para a construção de silos no Estado.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA
UM SUPLEMENTO DA

O PLAYGROUND NO EXTERNATO BERNADETTE

FOI assim que os alunos do Colégio Bernadette, em Ipanema, receberam a notícia de que no outro domingo haverá provas infantis na Praça Nossa Senhora da Paz. Agora, já todos estão tomando as providências para a grande competição infantil que "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA organiza. Os meninos e meninas acenaram para o fotógrafo como querendo dizer: — "Conte conosco. Estaremos lá no dia 17, com os nossos velocípedes, nossas bicicletas e nossas pernas para as corridas a pé".

Jogos de botão

CAMPEONATOS — Rua Aquidabã — Concluiu-se ontem a primeira rodada do campeonato de botões que se realiza no n.° 849 daquela rua. As pelêjas, em número de três, ofereceram os seguintes resultados:

Fluminense (Carlinhos), 10 x Canto do Rio (Nabor), 3

América (Luizinho), 6 x Madureira (Fernando), 6.

Botafogo (José), 13 x Olaria (Elmar), 8

Os artilheiros da rodada foram os botões Genuino (Madureira) e Dimas (América), ambos com 4 tentos. Assumiram ao mesmo tempo a liderança dos artilheiros do certame.

Esta noite será disputada a segunda rodada.

Rua Visconde de Pirajá, 315 — Já está elaborada a tabela do torneio em disputa da "Taça Lock". O certame terá início amanhã, na mesa de Cláudio Paiva (Estádio Alexander Fleming) e na mesa de Jorginho, o "alçapão" de Ipanema.

DESAFIOS — Paulo Henrique da rua Farm de Amoedo, 105, apto. 6, desafia seu vizinho Luiz Carlos para uma peleja amistosa, domingo, pela manhã. A peleja será disputada em campo riscado no chão.

Guilherme, da rua Nascimento Silva, 280, apto. 101, desafia Alípio, da mesma rua, para um encontro de seus times de botão amanhã, de manhã. Campo riscado no chão.

Ronald desafia seu companheiro Pinguim para um jôgo amistoso amanhã, de manhã, na casa do primeiro, rua Barão da Tôrre, 429, c. 2.

Waldyr, da rua Nascimento Silva, 16, apto. 201, desafia o Ivan, da mesma rua, para uma peleja amistosa, em campo riscado no chão.

João Manoel, da rua Montenegro, 112, está com seu time "concentrado" e aceita convites de seus amigos para pelêjas de botão.

Mandem notícias

HÉLIO Carvalho Pena, da rua do Rezende 47, apto. 301, e Marcos Machado dos Santos, da mesma rua n.° 46, apto. 3, perguntaram se teriam que pagar alguma coisa pelas notícias que mandassem de seus times de botão.

Não. O "Playground" é de vocês. Vocês são seus organizadores. Mande notícias sem susto, Hélio. Faça o mesmo, Marcos, e conte aos seus amigos. Mandem notícias pelo telefone 32-8188, no horário das 14 às 16 horas. Diga à telefonista que vocês querem ir ao "Playground".

Batizado de bonecas

ESTÃO bem adiantados os preparativos para o batizado geral de suas bonecas, que as meninas da vila n.° 666 da rua Aquidabã vão realizar domingo à tarde.

Até a vestimenta do "vigário", que será o Altamir, também está sendo arranjada. As meninas convidaram suas priminhas e companheiras de colégio para a festa de suas bonecas.

Na Bôca do Mato:

PROVAS INFANTIS AMANHÃ

Playground estará prestigiando a iniciativa dos garotos da rua Aquidabã — Às 9 horas da manhã, o início da competição

NO loteamento da rua Pedro de Carvalho, na Bôca do Mato, serão disputadas amanhã, com início às 9 horas, numerosas provas infantis e juvenis para meninos e meninas. "Playground" estará lá, levando seu incentivo aos garotos da rua Aquidabã, que são os organizadores da competição.

AS PROVAS

São as seguintes as provas programadas: Corrida do saco, corrida do ovo na colher, corrida da linha e da agulha, corrida de duplas com pernas amarradas, corridas de velocípede para petizes, corrida de bicicletas.

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser feitas hoje, até as 20 horas, na casa do Célio Couto, rua Aquidabã, 666, casa 8.

Se você mora na Bôca do Mato e quer divertir-se amanhã, de manhã, dê um pulo à casa do Célio para inscrever-se ou então vá assistir às provas amanhã.

Dicionário do botão

VOADOR — Botão que pula por cima da bola.

RASPAGEM — Ato de raspar o botão, por baixo, para que não pule mais.

ACAVALAR — Prender um botão sôbre outro para [illegible] as de vidraceiro são usados para [illegible]

VIRADA — Jogada em que o botão atinge a bola de raspão.

O locutor parcial

ZEZÉ Charuto jogava botão "irradiando" as partidas. As jogadas se sucediam e o "locutor" não parava de falar. O diabo é que quando um botão do seu time chutava e o goleiro do adversário defendia, Zezé exclamava:

— "Chute espetacular! Indescritível! Soberbo! de Zizinho, que bateu no goleiro!"

Quando era o adversário que chutava e o seu goleiro defendia, lá vinha o nosso locutor com outras exclamações:

— "Defesa espetacular! Miraculosa! Soberba! do goleiro do Flamengo!"

Era sempre assim. Só era grandiosa a jogada dos seus onze rubro-negros de botão de côco.

Um dia, numa partida com um vizinho seu, o Pedrinho, Zezé Charuto vinha rasgando elogios a seu próprio quadro, desde o princípio do jôgo. Pedrinho, não aguentando mais, exclamou: — "Zezé, quer mudar de estação? Procura um locutor que não seja tão Flamengo"...

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quiser ser um pequeno reporter do "Playground" escreva para: TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 — Clube do Pequeno Reporter, dando seu nome, endereço e telefone, se tiver. Diga apenas o seguinte: Quero ser um pequeno reporter.

Conversas Sôbre o Petróleo

"O GOVÊRNO continua interessado em conseguir o acôrdo de todos os partidos, de tôdas as correntes de opinião dentro da Câmara, em tôrno da questão do petróleo" — declarou ontem o sr. Gustavo Capanema, para afirmar que, no trabalho de entendimento promovido por êle, na qualidade de líder da maioria, não há intenção de manobra, não existe subentendido de deslealdade.

As negociações, até ontem, ofereciam, segundo êle, excelentes perspectivas, presumindo-se que o próprio sr. Artur Bernardes aceite a última fórmula oferecida para a solução do problema das concessões já feitas a particulares, a qual se resume nisto: as três refinarias já instaladas continuam nas mãos dos seus concessionários; às três que ainda não se instalaram seria concedido prazo de dois anos, findo o qual, e não tendo elas entrado em funcionamento, ficariam sem efeito as concessões.

O sr. Gustavo Capanema disse haver obtido a aquiescência expressa dos srs. Amando Fontes, Orlando Dantas e Raul Pila. Apesar de não ter declarado expressamente o seu apoio, o sr. Artur Bernardes lhe declarou não ver dificuldades para a aceitação da nova fórmula.

MAIS UMA SEMANA

As conversas com a UDN continuarão por mais uma semana. O sr. Gustavo Capanema tem mantido contacto com os srs. Odilon Braga, Ernani Sátiro, Bilac Pinto e Luiz Garcia. Declara-se esperançoso de que o entendimento final venha a ser firmado. As dificuldades estão aparecendo não somente em tôrno das refinarias, mas principalmente quanto à declaração de monopólio, sua definição e restrições.

— "A maioria compreende as vantagens do acôrdo, mas não dispõe de muito tempo. Devemos continuar nas tentativas por mais uma semana, porque o projeto da "Petrobrás" precisa ir para o Senado o mais breve possível, para que a outra Casa do Congresso tenha tempo de discuti-lo e reste, ainda nesta sessão legislativa, a possibilidade de serem apreciadas pela Câmara as emendas porventura oferecidas pelos senadores" — concluiu o líder da maioria.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Contra a Desvalorização do Cruzeiro

Argumentos rebatidos — A Ford poderá parar — 8 novas fábricas de cimento — Quase 20 mil construções na Capital em 1951 — Firmas que aumentaram o capital em julho

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Desfazendo alguns argumentos invocados pelos defensores da desvalorização do cruzeiro, o Consórcio Brasileiro de Investimentos, desta Capital, grupo orientado pelo sr. Nelson Mendes Caldeira, publica esta série de afirmativas e respostas:

1. Desde que o algodão, segundo produto de nossa exportação, não pode, na base da taxa oficial, concorrer com o preço da malvácea produzida por outras nações, nada justifica mais conservar a atual paridade do cruzeiro.

Resposta: O argumento não tem o valor que se lhe quer apresentar, pois nas circunstâncias atuais a política de comprar caro para poder vender caro elimina os obstáculos dos altos preços. Todos sabem que, seguindo essa orientação, a Alemanha e o Japão adquiririam tôda a produção brasileira de algodão, assim como outras nações estariam dispostas a comprar grandes volumes de lã, madeira, óleo de mamona, etc.

2. A desvalorização do cruzeiro pouco afetaria os preços internos, pois importamos alguns artigos apenas — e a alta das cotações destes não teria maiores repercussões sôbre o conjunto das mercadorias produzidas no país.

Resposta: O argumento não é verdadeiro. Além dos produtos básicos — combustíveis, lubrificantes e trigo — a produção nacional necessita de uma série de produtos essenciais vindos do estrangeiro. Dessa forma, a repercussão da alta dos preços dos primeiros (transportes e alimentação) seria reforçada pela repercussão da alta dos preços dos produtos fabricados com artigos essenciais importados e devido à interdependência dos preços a alta se generalizaria para tôdas as mercadorias nacionais.

3. Se os exportadores de produtos críticos brasileiros recebessem Cr$ 30,00 por dolar, poderiam reduzir os preços de exportação das mercadorias nacionais sem que os produtores recebessem menor quantia em cruzeiros pelas suas mercadorias.

Resposta: O argumento não procede: a) o custo de produção se elevaria em virtude da alta geral dos preços internos; b) em conseqüência, os produtores seriam obrigados a pedir maior preço pelos seus produtos, o que afastaria a vantagem obtida inicialmente com a desvalorização, voltando o produto nacional à posição de desnível entre a cotação interna e a internacional.

Nova fábrica

EM outubro próximo, a Cia. Ford inaugurará sua nova fábrica nesta capital, construída no bairro do Ipiranga, numa área de 60 mil metros quadrados. Os Cr$ 250 milhões gastos na construção provieram dos lucros acumulados da companhia.

A nova linha de montagem, contudo, da Ford, cessará em junho de 1953, caso persistam as dificuldades na obtenção de licenças de importação e câmbio oficial.

Fábricas de cimento

QUATROCENTOS e cinquenta e cinco milhões de cruzeiros serão aplicados em novas fábricas de cimento: 80 milhões na Cia. de Cimento Vale do Paraíba, do grupo Soares Sampaio, localizada em Volta Redonda, com capacidade de produzir 170 mil sacas mensais; mais 80 milhões na Cia. de Cimento Maringá, (Vidigal Morais Barros, Itapeva, 80 mil sacas); 135 na Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos, (Halliburton-Roxo Loureiro, Macaé-R.J., 115 mil sacas); 20 milhões na Cia. de Cimento Ponte Alta, (Lima Figueiredo, Uberaba, 25 mil sacas); 40 milhões na Cia. Paulista de Cimento, (Nunes Pereira, em Rio das Palmas-S.P.) e 100 na Cia. de Cimento São Paulo, do sr. Vergueiro de Lorena, que se localizará em Itapeva-S.P.

O total do capital aplicado em fábricas já existentes atinge a 1,4 bilhões de cruzeiros.

Terceira relação

O BOLETIM econômico "A Marcha dos Negócios" publicou outra relação de sua Galeria de Homens Eminentes, brasileiros, no campo das atividades precursoras: Américo Emílio Romi (Máquinas Agrícolas); Antonio de Moura Andrade (Desbravamento, Pecuária); Ary Frederico Torres (Vagões, Material Ferroviário); Carmine Sergio (Indústria Metalúrgica); Euvaldo Lodi (Serviço Social da Industria); João Arnstein Arno (Motores Elétricos); José Maria Whitaker (Finanças); José Pessoa de Queiroz (Indústria Açucareira em Pernambuco); José da Silva Gordo (Banco Comércio & Industria); Nilo de Carvalho (Indústria do Vestuário); Paulo de Oliveira Sampaio (Aviação Comercial Brasileira); Padre Roberto Sabóia de Medeiros (Faculdade de Engenharia Industrial); Valentim Fernandes Bouças (Mecanização dos Serviços Públicos); Victor Kessler (Industrias no Rio Grande do Sul) e Wolf Klabin, como precursor na formação de fábricas de papel de imprensa.

Construções

SEGUNDO cálculos do Departamento de Estatística da Prefeitura, o número de construções novas na capital de São Paulo elevou-se a 19.462, contra 17.833 do ano anterior. O "record" de 1949 (19.692), não foi alcançado.

A média de construções novas por dia, atingiu o índice de 8,1, considerado o mais elevado do mundo.

Aumento de capital

AUMENTARAM seu capital, em junho, várias firmas paulistas: Eletro-Indústria Walita S.A., de 18 a 35 milhões de cruzeiros, Cia. Industrial e Mercantil Fuad Mattar (12 a 18), Cia. Química Rodia Brasileira (90 a 115), Cia. Vidraria Santa Marina (110 a 220), Cia. Agrícola Fazendas Paulistas (35 a 49), Móveis de Aço Fiel (7 a 12), S.A. Indústria Gráfica F. Lanzara (20 a 30), Esteve Irmãos S.A. (25 a 40), Cia. United Shoe Machinery of Brazil (30 a 49,5), Indústrias Texteis Bruma (20 a 35), Cia. Acumuladores Prest-O-Lite (27 a 36), Banco Central de Crédito (25 a 50), Banco Comercial do Estado de São Paulo (150 a 200), Cia. Brasileira Rhodiaceta (100 a 135), Banco Popular do Brasil (300 mil a 30 milhões), Cia. de Agricultura Imigração e Colonização (20 a 30), Fábrica de Tecidos e Bordados Lapa (30 a 50), Indústrias J. J. Abdalla (100 a 150) e Banco Paulista do Comércio, com um aumento de 20 milhões de cruzeiros (30 a 50).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

decerto ignorava a existência de Helsinki. Em sua vida miúda, suburbana, êle se julgava a si mesmo um rapaz como os outros, fã do futebol, respirando num mundo limitado por fronteiras mensais de 2 mil cruzeiros.

PÉSSIMO JOGADOR

Seu sonho era tornar-se um bom jogador de futebol, mas diante da bola não passava de uma criatura desajeitada. Insistia, no estádio do Canindé, mas era tudo inútil. A pelota fugia-lhe dos pés, êle saltava, saltava desesperadamente. Era, diga-se a verdade, um péssimo jogador de futebol.

A DESCOBERTA

De tanto saltar, êle foi descoberto. Um técnico alemão descobriu que ali se achava um homem que sabia saltar, e era isso o que êle estava procurando. Começou então a segunda e definitiva existência do novo Ademar. Iniciou-se sua história, nem trágica nem cômica: saudável e clara como uma praça de esportes. E é simples e brasileira como as cantigas que o próprio Ademar dedilha em seu violão.

TRÊS SALTOS

De Helsinki, Ademar enviava suas notícias: três saltos. E mandava dizer quem é: o campeão mundial de salto tríplice. Nele se reconhece o povo, porque êle é o povo, só de suas generosas profundezas, prontas para as surprêsas e os milagres, é que poderia sair um campeão, ignorando até sua vocação, irresoluto diante da fôrça de seu próprio instinto.

Aliás, a especialidade de Ademar, nas praças de esportes, confere um cunho particular à sua glória. Não é um jogador de futebol, ou melhor, é um péssimo jogador de futebol. O que êle é, em Helsinki e em qualquer lugar do mundo, é um campeão do salto tríplice. Como uma clareira numa floresta, êle é o que, fatalmente, geralmente, ninguém é no Brasil, terra de "cracks" da pelota.

CAMPEÃO

Os grandes jogadores de futebol do Brasil dão ao nosso povo o que êste lhes pede, ou melhor, lhes exige, inconformados com a menor derrota. Ademar Ferreira da Silva deu ao povo brasileiro o que êste jamais pediu a ninguém: o campeonato mundial do salto tríplice.

PAULISTA

Que o povo saiba compreender e respeitar êsse novo Ademar. Como o primeiro, é paulista. Como o primeiro, é um condutor de massas. Como o primeiro, entrega-se a uma atividade lúdica, a um jôgo, a uma prática nascida de seu próprio destino. E como o primeiro, terá sempre a acompanhá-lo o olhar dos espectadores.

O OUTRO

O mais novo chegou mais depressa: hoje é campeão. E ser campeão, para um atleta, é mais ameaçador do que aspirar à glória do campeonato. Em todos os subúrbios do mundo, futuros campeões estão nascendo, e em péssimos jogadores de futebol um técnico pode descobrir um atleta de salto tríplice. Mas é campeão agora, e sua glória respira o ar do presente.

O outro Ademar prepara-se para saltar, substituir um velho atleta gaúcho e cheio de manhas. Os outros atletas não apareceram ainda, a curiosidade popular se fixa nele, em sua tenaz solidão.

Haverá Helsinki para o primeiro Ademar?

EXPORTAÇÃO DE CABELO

A CEXIM vai liberar a exportação de cabelo animal, vacum e cavalar, até agora proibida. As exportações serão permitidas na base de 70 por cento da média anual exportada no quatriênio 1948-51.

ZUNIGA: «QUINTO E' O PRINCIPAL ADVERSARIO DE KAYAK»

"Quasi ganhou bem, mas em turma mais fraca" — Análise do Prêmio "Almeida Prado" pelo treinador do Stud Seabra

O TREINADOR Juan Zuniga possui dois pensionistas seus alistados no Prêmio "Almeida Prado", principal páreo da corrida de amanhã, na Gávea.

Num encontro com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, revelou que tanto Kayak como Ravel estão muito bem, acreditando êle numa grande *performance* de ambos.

Acentuou o profissional:

— "Kayak vai correr muito e acredito em seu triunfo. Está bem e possui trabalhos recomendáveis, que o habilitam a figurar com destaque".

OS ADVERSARIOS

— "E os adversários?"

— "Penso que Quinto é um rival de valor. O defensor do Stud Peixoto de Castro é bastante corredor e está em plena forma. Domingo passado, quando perdeu para Ravel, sofreu sério contratempo no ensilhamento e assim mesmo chegou a diferença escassa de seu competidor".

— "Não acredita em Quasi?"

— "Dizem maravilhas dêste. De fato, deixou boa impressão quando venceu, mas os adversários eram bem mais fracos. Receio mais o pilotado de Juan Marchant".

Com essas palavras, despediu-se o preparador da cavalhada da blusa verde e preto em listas verticais.

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
COJUBA	Fairfax	Intrépido
DUTY	Eudora	B. Bee
EL TORO	Albardão	Andorra
MANTUANO	Anubis	Cyrnos
LUPAN	Crosby	N. Boy
KAYAK	Quasi	Quinto
CRASSO	Mazuzo	Hastaluego
HOPE	Buril	Otomano
ACCORDEON	Kurdo	Madrigal

Montarias oficiais para amanhã

1.° — 1.500 mts.

1—1 Fairfax, D. Ferreira 55
2 Cancioneiro, A. Rosa 52
2—3 Cojuba, R. Martins 45
4 Rio Verde, x.x. 54
3—5 Intrépido, M. Henr. 52
6 My Lord, U. Cunha 50
4—7 Islete, L. Doming. 52
8 Estrêla, A. Brito 54

2.° — 2.400 mts.

1—1 Santa Bela, F. Sch. 59
2—2 Imprecisa, J. Marsh. 57
3—3 Eudora, Rigoni 62
4 Pecata, não corre 59
4—5 Duty, D. Ferreira 61
" B. Bee, Castillo 59

3.° — 1.400 mts.

1—1 El Toro, A. Port. 54
2 Halega, R. Martins 56
2—3 Andorra, Castillo 54
4 Reuno, U. Cunha 56
5 Musicanta, Macedo 52
3—6 Albardão, L. Domin. 56
7 Junier, L. Lins 52
8 P. Oeste, P. Coelho 54
4—9 Floreta, Rigoni 58
10 Caipira, Pinheiro 56
11 Acafim, Câmara 50

4.° — 2.000 mts.

1—1 Mantuano, Castillo 54
2 R. Motta, N. Mota 54
2—3 Cyrnos, U. Cunha 54
4 Larus, R. Martins 52
3—5 Reileu, Rigoni 54
6 Blacks, D. Silva 54
4—7 Anubis, Ulliôa 58
8 Rumana, F. Sobreiro 52

5.° — 1.300 mts.

1—1 Crosby, Rigoni 56
2 Artimanha, Sobreiro 54
2—3 Edimburgo, Ribas 56
4 Cálido, Dario 56
3—5 Seu Acacio, Cunha 56
6 Naughty Boy, Cast. 56
7 Iluminado, R. Mart. 50
4—8 Devasso, Mazaros 56
9 Lupan, Ulliôa 58
" Saigon, E. Cardoso 56

6.° — 1.500 mts. Prêmio A. Prado

1—Kayak, Castillo 52
" Ravel, D. Ferreira 52
2—2 Quasi, R. Filho 52
3 Drakar, P. Coelho 52
3—4 Quinto, Marchant 52
" Quati, U. Cunha 52
4—5 Marumbi, Ulliôa 52
6 Floral, R. Martins 52
7 Jamegão, Greme Jr. 52

7.° — 1.300 mts. (Bet.)

1—1 Crasso, Rigoni 56
2 Hastaluego, Coelho 58
3 G. Vizir, R. Mart. 50
2—4 Mazuzo, U. Cunha 58
5 D. Indalecia, x.x. 56
6 Pilantra, O. Souza 56
" Landinho, O. Moura 54
3—7 Erin, I. Pinheiro 54
8 Crazeria, M. Henr. 56
9 Bandoleiro, Dario 54
" Hollyhood, Dorneles 54
4-10 Eton, L. Domingues 52
11 Arapuan, Sobreiro 52
12 Montenegro, A. Brito 54
13 Oriente, R. Filho 52

8.° — 1.200 mts. (Bet.)

1—1 Hope, Ulliôa 55
" Sniso, U. Cunha 55
2 Mocoripe, S.P. Rib. 55
2—3 Buril, D. Ferreira 55
4 B. Celada, A. Port. 55
5 El Banner, I. Souza 55
3—6 Funiculi, Macedo 55
7 Bauru, Chirino 55
8 Serigote, Greme Jr. 55
4—9 Jacundo, Pinheiro 55
10 Alvitrador, Dario 55
11 Grey Boy, Rigoni 55
" Otomano, Castillo 55

9.° — 1.500 mts. (Bet.)

1—1 Kurdo, Castillo 55
" Marshall, A. Port. 56
2 P. Finder, Aleixo 49
3 B. Dream, U. Cunha 50
2—4 Madrigal, Rigoni 55
5 Eliati, P. Souza 49
6 Jasmineira, Câmara 50
7 Idealista, Marins 52
3—8 Osculo, não corre 52
9 Jeca, L. Domingues 50
10 El Greco, D. Ferr. 58
" Accordeon, M. Hen. 50
4-11 Guaruman, Mazaros 56
12 Dugo, Sobreiro 52
13 Camaleão, Marchant 55
" Pun, R. Martins 52

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

Duty e Kayak os principais favoritos

APRESENTAMOS a análise dos páreos da reunião de amanhã, na Gávea, onde se destaca o Prêmio "Antonio Prado", destinado a potros nacionais de 3 anos:

1.° PAREO

VOLTANDO à pista de sua predileção, e, além disso, muito favorecida no pêso, Cojuba será inimiga de primeiro plano, devendo temer Fairfax, cuja derradeira vitória deixou excelente impressão. Islete e Intrépido são os azares.

2.° PAREO

DUTY perdeu uma corrida displicente para Nix, assim mesmo no "photocart" e em ótimo tempo. N finalmente, deverá galopar, vencendo com **facilidade. Eudora, Santa Bela e B. Bee** vão brigar pela dupla.

3.° PAREO

CARREIRA sem fôrças destacadas, podendo vencer três ou quatro competidores. El Toro, embora não nos convença muito, dada a sua irregularidade, é a indicação lógica. Vale lembrar que Albardão e Reuno são apreciadores do gramado e Andorra anda correndo muito

4.° PAREO

MANTUANO, com o trabalho que tem — volta fechada em 131" e fração — não pode perder, devendo desforrar-se de Anubis, que continua como seu principal competidor. A dupla parece-nos certa.

5.° PAREO

LUPAN e Crosby é a fórmula que indica o retrospecto. Mais uma vez deverá chegar na frente dos adversários e vencer a carreira. N. Boy e Edimburgo estão bem e não correram de todo mal. Difícil, porém, ganhar dos dois primeiros.

6.° PAREO

KAYAK e Quasi vão decidir êste clássico. Estão tinindo e deverão oferecer uma linda disputa, com Quinto e Morumbi na espreita.

7.° PAREO

CRASSO gosta da distância e correu muito na noturna. E' a indicação do retrospecto. Muzuzo, na grama, é candidato de primeira. Hastaluego, levado de barbada, pode surpreender, pois dizem que possue ótimos trabalhos.

8.° PAREO

HOPE vem de uma série de boas colocações. Está na vez, agora, sendo muito regular. Buril é o inimigo mais sério. Otomano e Grey Boy são azares viáveis.

9.° PAREO

ACCORDEON é o nosso preferido. Vai levíssimo o filho de Hunter's Moon e dificilmente perderá. Kurdo e Madrigal estão em perfeita forma e poderão substituir o defensor do Stud Seabra, em caso de fracasso.

Torneio Início ser atrações

(Conclusão da 12.ª página)

QUADRO: Flamengo — Pelosi; Leoni e Cido; Aristobulo, Jadir e Jordan; Hamilton, Néca, Indio, Aloisio e Itamar.

6.° jôgo às 14.05 horas

BOTAFOGO x VENCEDOR DO 2.° JOGO

Juiz: Gama Malcher.

QUADRO: Botafogo — Arizio; Almir e Orlando; Rubens, Richard e Galico; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Vinicius e Baduca.

7.° jôgo às 14.30 horas

BANGU x VENCEDOR DO 3.° JOGO

Juiz: Dickens.

QUADRO: Bangu — Arizona (Fernando) Zé Carlos (Torbis) e Salvador; Alain Pinguela e Barbatana; Mendonça II, Zezinho, Moacir Bueno, Vermelho e Ciro.

8.° Jôgo às 14.55 horas

FLUMINENSE x VENCEDOR DO 4.° JOGO

Juiz: Mario Viana.

QUADRO: Fluminense — Veludo; Nestor e Lafaiete; Vitor, Emilson e Jair II; Lino, Vilalobos, Simões, Robson e Joel.

9.° Jôgo às 15.20 horas

VENCEDOR DO 5.° x VENCEDOR DO 6.° JOGO

Juiz: Tijolo.

10.° Jôgo às 15.45 horas

VENCEDOR DO 7.° JOGO x VENCEDOR DO 8.° JOGO

Juiz: Tijolo.

11.° Jôgo às 16.20 horas

VENCEDOR DO 9.° JOGO x VENCEDOR DO 10.° JOGO

Juiz: Comum acôrdo.

Ainda êste ano poderão mudar de dono 3 títulos de pugilismo

NOVA YORK, 8 (De Buck Canel, da France Presse) — Dois dos principais campeonatos mundiais de box, ou talvez três, serão decididos antes do fim do ano e em tôrno dêsses três encontros reina grande interêsse. Referimo-nos aos próximos combates pelos campeonatos de pesos welters, pesado e leve, precisamente as três categorias de maior agrado do público.

Apesar das lutas de categoria welte e leve, cujos detentores são, respectivamente, o cubano Kid Gavilán e o mexicano Lauro Salas, emprestarem certo sabor internacional a essas duas lutas, a peleja que mais tem chamado a atenção é a que se realizará em setembro, entre o campeão pêso-pesado Joe Walcott e o pugilista Rocky Marciano. Kid Gavilán defenderá seu título em outubro, em Havana, contra seu principal adversário Billy Graham e finalmente Lauro Salas porá em jôgo seu título dos leves, contra Jimmy Carter, que é vice-campeão da mesma categoria.

Rocky Marciano, segundo a grande maioria dos entendidos, tem grande oportunidade de ser o próximo campeão mundial de todos os pesos. Os que assim pensam acham que Walcott, já bastante idoso, não tem recursos para superar o forte bombardeador de Massachusetts, que tem um fortíssimo "punch", principalmente com a esquerda.

A última luta de Marciano, contra Kid Matthews, demonstrou que ele murra tão fortemente quanto Dempsey ou Louis e os outros grandes "demolidores" da história do pugilismo.

Naturalmente, por enquanto, não tem ainda a classe dos boxeadores consagrados, mas é um homem forte, de mandíbulas de ferro e costelas de cimento armado, e que está sempre disposto a receber três socos, contanto que possa colocar bem um só. Naturalmente, é preciso contar também com a fôrça de Walcott, que contando já cêrca de 40 anos, continua sendo uma das verdadeiras maravilhas do mundo esportivo.

Quanto ao campeonato dos welters, Gavilán e Graham já lutaram três vêzes e das três vêzes o resultado foi obtido depois de laborioso estudo e decisão sujeita a contestação. No primeiro combate venceu Gavilán; o segundo viu a vitória de Graham e o terceiro, finalmente, depois de acalorada discussão, em que os partidários de Graham chegaram a agredir o "referee", foi decidido em favor de Kid Gavilán. A opinião dos entendidos é de que Gavilán ganhará novamente em Havana, pois em suas últimas lutas, Graham, que já é veterano no pugilismo, demonstrou claramente que já não é o homem de há um ano. Falta-lhe velocidade e cansa-se depois do sexto round e as lutas pelo campeonato são de quinze.

Na luta pelo campeonato dos pesos leves, entre Lauro Salas, o mexicanito de Monterey, e Jimmy Carter, de Nova York, o favorito é o campeão Salas, apesar de que é mais ou menos desconhecido em Nova York, tendo realizado a maioria de suas lutas na América do Norte, em terras californianas.

Entre os apostadores e maníacos do box, a percentagem dos palpites é a seguinte: Marciano 2 x 1 sôbre Walcott; Gavilán 2 x 1 sôbre Graham, e Salas 6 x 5 sôbre Carter.

Mas a ninguem recomendo que aposte, pois que no ring acontece tanta coisa estranha...

TREINOU O RIO

Preparando-se para os próximos jogos amistosos, treinaram as equipes do Rio, no gramado do Guarani, saindo vencedor o quadro titular por 6x1, tentos de Juba (3), Ailton (2) e Olavo, cabendo a Tetê marcar para os suplentes.

As duas equipes formaram assim constituidas: 1.° QUADRO — Sergio, Macumba e Ivan; Paulo, Elias e Zé Carlos; Palm, Toninho, Ailton, Juba e Olavo. 2.° QUADRO — Tavinho, Osmar e Osvaldo; Joca, Tunga e Heitor; Amilcar, Jair, Black-Out, Tetê e Ailton II.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel. 22-6870

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imoveis — Av. Rio Branco 106 8.° 7.° andar sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels. 42-2992 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.° andar, s. 1105 — Tel. 52-5066.

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista Rua do Mexico 74 - 11.° andar - s. 1105 — Tel. 52-5066

Congresso Interamericano de Municipios

O PRESIDENTE da Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipal, sr. Lesseps S. Morrisson, prefeito de Nova Orleans, convidou o presidente da Associação Brasileira de Municipios, sr. Rafael Xavier, para participar da IV Reunião do Congresso Interamericano de Municipios.

Esse Congresso será realizado de 20 a 29 de fevereiro do próximo ano, no hotel Miramar, em Montevidéu. Os municipios brasileiros far-se-ão representar no Congresso Interamericano.

VOZES DO TURF

DUTY, *quando perdeu para Nix, foi displicentemente dirigida por Irigoyen que superestimou as possibilidades da filha de Embrujo e não procurou atropelar mais cedo. A pupila de Zuniga, amanhã, não tem condição de perder, sendo algumas vêzes superior às adversárias.*

N*A última corrida noturna, Hastaluego era levado de barbada, sendo dado como certo aos amigos mais chegados de seus responsáveis. Hastaluego, entretanto, nada fêz. Saiu mal e não deu a mais pálida impressão de seu estado.*

L*UIZ Diaz, em consequência da falta de cuidados com sua pessoa, perdeu uma das melhores situações que um jóquei pode almejar. Além dos dez mil cruzeiros mensais, o bridão chileno ganhava 10% nos prêmios, fazendo um ordenado de primeira ordem.*

N*OSSA acumulada para amanhã — Cojuba, Duty, Mantuano e Kayak.*

PEAO

NOTAS TURFISTAS

A DIRETRIA do Jockey Club de Petrópolis acaba de nomear o sr. Luiz Olimpio Belo para fazer parte da sua Comissão de Corridas.

O novo comissário, que é também presidente da Associação dos Cronistas do Rio de Janeiro, já assumiu o seu posto, tendo estado na reunião de quinta-feira última.

O JOQUEI Luiz Diaz comprometeu-se com os titulares do Stud Verde e Preto a pilotar o cavalo Tevere, na proxima prova da Temporada Internacional, o Grande Prêmio "Doutor Frontin".

Luiz Diaz irá a S. Paulo e voltará ao Rio a tempo de desincumbir-se do compromisso.

VARIOS animais galoparam na pista de grama, ontem. Entre êles foram anotados Alvitrador e a potranca Jequitaia.

SOB o govêrno de J. Ulloa, o argentino Tevere deu uma partida de 1000, tendo marcado 63", com boa ação.

Estréia! ROUBO NO MUSEU AVENTURAS DE FRANCO e PENAVERDE O ÍNDIO
AVENTURAS COMPLETAS NESTE NÚMERO DE BAMBA! 32 PÁGINAS - CR$ 2.00

Leia Tribuna da Mulher UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° ano
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone 42-0500

DE ASCARI O MELHOR TEMPO

SAINT GAUDENS, 8 (AFP) — No primeiro treino para o Grande Prêmio Automobilistico de Comminges, o italiano Alberto Ascari realizou o melhor tempo: 1'51"3 10, ou seja uma média de 142 e 546 por hora.

Os brasileiros Francisco Landi e Cantoni e o argentino Crespo, que pilotavam "maseratti", contentaram-se em fazer um reconhecimento do circuito. Suas primeiras voltas foram feitas de vagar, mas depois os sul-americanos realizaram excelentes tempos: 2',0"9/10 para Crespo; 2'3" 3/10 para Landi e 2'13"7/10 para Cantoni.

ELÓI MENESES 8.° COLOCADO EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 8 (AFP) — O coronel Menezes, do Brasil, montando o cavalo Anhangá, colocou-se em 8.° lugar na prova de salto, disputada hoje no Concurso Hípico Internacional desta capital.

O vencedor foi o tenente P. d'Inzeo, da Italia, montando Brando, que realizou a prova, com zero faltas, em 1'25"4/10.

O tempo do cavaleiro brasileiro foi de 1'31" e cometeu quatro faltas.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR — S. Paulo, no Estádio do Pacaembu, às 15 horas: Palmeiras x Flamengo.

"INITIUM" DE JUVENIS — A partir das 13 horas, no Estádio do Vasco da Gama, com a presença dos onze clubes da FMF.

"INITIUM" DE VETERANOS — No Estádio do América, a partir das 13 horas, com a participação dos maiores jogadores do passado.

CAMPEONATO BANCARIO — As 15 horas: A. A. Banco do Brasil x A. A. Banco de Itajubá; — no campo do Cocotá: Associação Atlética Caixa Econômica x Banco Oliveira Roxo F. C. — no campo do Sampaio: F. C. G. E. Banco Cruzeiro do Sul x A. A. Banco Mineiro da Produção — no campo do River: Banco Ultramarino A. C. x A. F. Banco Boa Vista — no campo do Mavilis: A. A. Banco da Lavoura x A. A. Bancosales — no campo do Pacifico.

CAMPEONATO CLASSISTA — As 15 horas: Moinho Fluminense x Brahma — no campo do S. Cristovão; Janer x Standard Electric — no campo do Engenho de Dentro: General Electric x Wilson Sons — no campo do Oposição.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE JUNIORS — A partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, 1.ª parte do programa, com a participação do Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo e Atlético.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR — As 20.30, no ginásio das Laranjeiras, 2.ª rodada com os seguintes jogos: Santos x Pinheiros e Fluminense x Minas T. C.

VOLEIBOL

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO — As 15 horas, no ginásio da rua Conde Bonfim: Tijuca x Flamengo, 1.ª e 2.ª divisões; às 16.30, somente 1.ª divisão: Fluminense x Bangu; Botafogo x Grajaú e Vasco x América.

HIPISMO

PROVA "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — As 21 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, para Classe "O", cinco barras de 1,10 x 2,50.

PUGILISMO

TEMPORADA INTERNACIONAL — S. Paulo, no ginásio do Pacaembu: Paulo Sacoman (brasileiro) x San Leon (argentino).

TENIS

TORNEIO DE VETERANOS — As 15 horas, primeira rodada, com êstes jogos: Tijuca x Caiçaras, em Conde Bonfim; e Leme x Fluminense, na rua Gustavo Sampaio.

TORNEIO INDIVIDUAL DA 3.ª CLASS MASCULINA — A partir das 15 horas, jogos nas quadras do Vasco, Fluminense, Tijuca, Leme e Country.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO INICIO DE PROFISSIONAIS — A partir das 12 horas, no Estádio do Maracanã, com a presença dos onze clubes da FMF e do Oriente, campeão da 2.ª Categoria.

TORNEIO QUADRANGULAR — S. Paulo, no estádio do Pacaembu, às 15 horas: S. Paulo x Vasco da Gama.

CAMPEONATO DA 2.ª CATEGORIA — Série Urbana: Atilia x Cacique; Mavilis x Sampaio; Dramático x Nova América e Torres Homem x Benfica. Série Suburbana: Anchieta x Oposição; Valim x Unidos de Ricardo; Del Castilho x União e Manufatura x Analé. Série Rural: Realengo x Cruzeiro; Distinta x Guanabara e São José x Corintians.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE JUNIORS — As 9 horas, no estádio de São Januário: Arremesso do martelo; a partir das 15 horas, 2.ª e última parte do programa, com a participação do Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Atlético.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR — As 20.30, no ginásio das Laranjeiras, 3.ª e última rodada, com os seguintes jogos: Minas T. C. x Pinheiros e Fluminense x Santos.

INTER-CLUBES — Na quadra do C.S.S. Aeronáutica, últimos jogos — Juvenis: Imperial B. C. x Grêmio Eurico Rabelo; Feminino: Grêmio de Quintino x Clube Olimpico de Jacarepaguá.

EXCURSIONISMO

CENTRO EXCURSIONISTA CARIOCA — Excursões pedestres leves: ao "Pico da Tijuca", sob a direção de Salustiano V. Silva; "Pico do Papagaio", sob a orientação de Nélida Sampaio; "Chaminé Vitória (Tijuca Mirim)", dirigida por Silvio J. Mendes e tendo escalada semi-pesada.

VOLEIBOL

CAMPEONATO CARIOCA JUVENIL — As 10 horas, últimos jogos da Parte de Classificação: Vasco da Gama x A. A. Vila Isabel, na quadra de S. Januário; Grajaú x América, na avenida Engenheiro Richard; e Sírio x Riachuelo, na rua Marquês de Olinda.

AUTOMOBILISMO

"2.° QUILOMETRO DE ARRANCADA" — As 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, com 10 categorias de carros, divididos pelas classes de turismo, esporte e corridas.

CICLISMO

CIRCUITO DE MARQUÊS DE VALENÇA — Estado do Rio, em Marquês de Valença, com a presença de equipes de todos os clubes filiados à FMC, saindo a condução da praça Mauá, às 6 horas.

HIPISMO

PROVA "SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA" — As 14 horas, na pista da S.H.P., Classe "B", tipo caça, na distância de 500 metros, com 12 obstáculos de 1,10 x 2,50.

PROVA "PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL" — As 16 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, Classe "A", com barragem, na distância de 500 metros, com 10 obstáculos de 1,50 x 4,60.

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL — Suécia, em Estocolmo, com a presença de cavaleiros nacionais que estiveram em Helsinki.

IATISMO

"TROFÉU LIGHTNING" — As 9.30, na enseada de Botafogo, largada para o percurso de ida e volta ao Posto Seis, promovido pela Flotilha de Lightnings n.° 84.

"TAÇA MOORE MC CORMACK" — As 14 horas, no Saco de S. Francisco, promovida pela Flotilha de "Stars" Rio de Janeiro.

MOTOCICLISMO

"QUILOMETRO DE ARRANCADA" — Na lagoa Rodrigo de Freitas (av. Epitacio Pessoa, no trecho que vai do corte de Cantagalo ao Clube dos Caiçaras), nos intervalos da mesma prova para automóveis.

TENIS

TORNEIO INDIVIDUAL DA 3.ª CLASSE MASCULINA — A partir das 9 horas, jogos nas quadras do Vasco, Leme, Tijuca e Fluminense.

SESSENTA DIAS DE URUGUAIANA AO RIO

Os exportadores da cidade sul-riograndense pedem a restauração do comércio via Montevidéu

— "O*S exportadores de Uruguaiana estão desesperados com o que vem acontecendo às mercadorias por êles despachadas para o Rio e para São Paulo"* — declarou na Associação Comercial o sr. José Luiz de Oliveira, vice-presidente do Sindicato de Representantes de Gêneros Alimentícios. — *"Pleiteiam os exportadores de Uruguaiana a restauração do transporte de mercadorias por território uruguaio, única fórmula capaz de resolver a angustiosa situação em que se encontram e que repercute danosamente sôbre os compradores do Rio e de São Paulo"*.

PREJUIZOS

O sr. Luiz de Oliveira ilustrou a situação relatando o seguinte fato:

— Uma firma do Rio importou de outra de Uruguaiana 200 fardos de charque. O produto saiu no dia 9 de maio e só oito dias depois chegou a Rio Grande. A muito custo conseguiu praça em navio chileno rumo ao Rio, aqui aportando em 4 de junho. No dia 5, quando os compradores foram ao cais buscar o charque, verificaram que dos 200 fardos constantes da fatura e do conhecimento só restavam 195. Ao mesmo tempo, outros 12, uma vez pesados, davam a falta de nada menos de 815 quilos. Total das faltas: 1.237 quilos.

Quem pagou o prejuizo foi o próprio comerciante desta praça que perdeu exatamente Cr$ ..... 22.884,50 preço de custo do charque roubado durante a viagem. Não há exemplo, em parte nenhuma do mundo, de faltas tão acentuadas cuja responsabilidade não é jamais apurada.

"SANDUICHE"

Enquanto hoje em dia ninguém consegue receber mercadorias de Uruguaiana senão 60 dias depois de ter ela deixado aquela cidade, antigamente, com o transporte feito por território uruguaio, via Montevidéu, 9 dias depois de despachadas as mercadorias estavam no Rio.

E concluiu o sr. Oliveira:

— "O comércio está 'ensanduichado' entre duas fôrças distintas. De um lado, a opinião popular falsamente informada dos motivos das crises e, de outro, as três ditaduras governamentais: a econômica, pela CEXIM; a financeira, pela retração de crédito do Ministério da Fazenda, e a terceira, do produtor".

CEXIM

O tópico "Esportividade da CEXIM", publicado neste jornal ("Tribuna Econômica") foi lido na Associação pelo sr. Manoel Jacinto Ferreira, com aplausos de todos os diretores presentes. Tratava-se do caso da concessão de licença para importação de escudos de lapela quando artigos de grande essencialidade não são licenciados.

CONTRIBUIÇÕES

O sr. João Puga protestou contra a cobrança "que indevidamente vem fazendo o IAPC de contribuições por parte dos diretores em exercício das sociedades anônimas". E perguntou: — "Qual a lei que determina ou permite tal cobrança? Creio que o IAPC está exorbitando de suas funções".

Ambulância para o Banco de Sangue

O BANCO de Sangue da Prefeitura está, agora, aparelhado para colher o sangue no próprio domicílio do doador. Para atender a êsse novo serviço, o prefeito do Distrito Federal fêz entrega, ontem, à instituição de uma ambulância.

Êsse veículo foi adquirido pelo sr. João Carlos Vital em sua recente viagem aos Estados Unidos.

Problemas tributários

EM despacho dado à exposição de motivos do Conselho Nacional de Economia, contendo conclusões desse órgão acêrca do projeto 1.698, relativo a um convênio entre a União, os Estados e Municípios, sôbre a questão tributária, o presidente da República mandou que se promovam as medidas sugeridas.

São as seguintes: 1. reunião preparatória, promovida pelo ministério da Fazenda, com a colaboração do Conselho Técnico de Economia e Finanças, Conselho Nacional de Economia e de outros órgãos; 2. realização de uma conferência nacional de política financeira e legislação tributária, com participação dos poderes públicos estaduais e municipais.

Limpeza da cidade

O PREFEITO João Carlos Vital encomendou mais 40 novos caminhões, todos equipados para a execução de serviços dessa natureza. Ainda dentro desse programa, já foram postas em funcionamento 90 viaturas destinadas à limpeza urbana, dentre as quais, 61 são completamente novas, recentemente adquiridas pela municipalidade. Destas, 34 são caminhões fechados e 7 abertos, todos coletores de lixo.

PN (número de aniversário — 128 páginas, mais capas) PUBLICA ESTA QUINZENA OS SEGUINTES PALPITANTES ARTIGOS E REPORTAGENS:

— **No Distrito Federal a maior concentração industrial do pais** (seção "Tendências dos Negocios", de Geraldo Mendes Barros).

— **O café é uma economia racional** — de Ivan Pedro de Martins.

— **A produção de comerciais baratos para a televisão** — de Don McClure.

— **Insegurança no ar** — de A. Fanzeres.

— **Expansão industrial do Brasil** — de Omer Mont'Alegre.

— **História sumária de PN** — reportagem de Genival Rabelo, com biografia de todos os redatores e funcionários de PUBLICIDADE & NEGOCIOS, inclusive retrato do discutido João de La Fontaine.

Mais as seções habituais: CHUMBO MIUDO (Sangirardi Jr.), RADIO (Eliezer Burlá), DISCOS (Max Gold), COPY CLINICA DO DR. LA FONTAINE, OS HOMENS, OS DIAS, AS COISAS (Melo Lima), ESPELHO DA IMPRENSA, NOTICIAS DO ESTRANGEIRO (Wilson Veloso), PARA ANUNCIAR COM EXITO (A. P. Carvalho)

LEIA PN (edição de aniversário — 128 páginas, mais capas)

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAL — CR$ 5,00

O preço da assinatura (24 revistas, mais anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade) é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499

AV. RIO BRANCO, 117, 3.° ANDAR, SALA 323 — RIO

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO
SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
TELEFONE: 28-6346

ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
TELEFONE: 43-4676

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05	15.05
17.05	17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. Sáb.	3as. 4as. 6as
5.25	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2as. 4as. 6as.	2as. 3as. Sáb.
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.35	5.35
13.35	13.35

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.12	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso da Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s. 407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8385

DR. SAMPONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108 10a a 1011 10.° andar — 3as. 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-3270 e 28-8585

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos, Retus, Anus — Rua Rodrigo Silva 14 3.° and. — Tels. 42-318 e 28-8019

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s. 1008 — 2as., 4as. e sábados das 14 às 18 hs — Res. 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 1/0 — Tels. 46-0308 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s. 901 — Tel. 42-9848 — Depois das 17 hs

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha 26 2.° and — Das 9.30 às 12 horas — Telefone 42-9638

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799 2.° and. sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefones: 52-1184 — Res. 22-8987.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO
Clinica Medica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua Mexico 41 9.° and. Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-7890 — 28-7802

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia — Clinica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano 31/9 (Edificio Gloria) s. 201 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7241-25-2840

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco 114 10.° and. s. 1002 — 3as. 4as. e 6as. das 3 às 6 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 5.° and. salas 519 ap. Tel. 42-8355 — 3as. 5as. e sabados das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAZ TORRES
Impotência — Doenças do sangue — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B 2.° andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 2.° andar — Tel. 22-0888

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512/3 — Telefones 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23 - 11.° andar, das 15 às 19 hs Telefones 42-1085 — 25-0208

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cancro — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 52-3265 e 42-1135

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio 23 5.° and. — salas 527-8 Edificio Darke — Tels. 52-5036 Residência 32-4602 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 5.° andar — Tel. 42-9085 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels. 22-1216

Flamengo x Tijuca, o grande "cartaz" da rodada de hoje nos Campeonatos de Voleibol Feminino

VITORIOSA A NATAÇÃO BRASILEIRA NA ALEMANHA — HAMBURGO, 8 (AFP) — A equipe olimpica brasileira de natação participou na noite de hoje de uma reunião, no decorrer da qual competiu com representantes da cidade de Hamburgo. Os brasileiros venceram tôdas as provas. Okamoto venceu os 400 metros nado livre, em 4 minutos e 45 segundos, contra 4/47 dos alemães. Fernando Pavan conquistou os 100 metros nado de costas, em 1 minuto, 12 segundos e 1/10. Jordan e Mobiglia conquistaram respectivamente os 100 e 200 metros "a la brasse", nos tempos de 1 minuto, 14 segundos e 4/10, para o primeiro, e 3 minutos e 1 segundo, para Mobiglia. Aldo Lama também foi vencedor de uma prova, enquanto que a equipe brasileira de revezamento 4x50 triunfou por 1 minuto, 50 segundos e 6/10, contra 1 minuto e 54 segundos dos hamburgueses. Os brasileiros também venceram o revezamento 6x50 em 3 min. e 14 segundos.

VASCO E FLAMENGO LUTARÃO PELA REABILITAÇÃO NO PACAEMBU

Rodada decisiva para os candidatos cariocas no Quadrangular Bandeirante — Equipes completas — Francês e uruguaio, os árbitros —

Terá, hoje à tarde, sequência o "Torneio Quadrangular Bandeirante", com a realização no Estádio Municipal de Pacaembu do, prélio Flamengo x Palmeiras. Amanhã, ainda no Pacaembu, estarão em confronto as representações do Vasco e do São Paulo.

O JÔGO DE HOJE

A peleja de hoje está bem credenciada, pelas expressões técnicas dos dois conjuntos. Na tarde de ontem a equipe rubro-negra rumou para S. Paulo por via aérea. Na capital bandeirante os "players" ficaram alojados no City Hotel. No que diz respeito à sua formação, só o comando apresentará alteração: Huguinho ocupará o posto de Adãozinho. Nas demais posições, nada de novo: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Déquinha e Beto; Joel, Rubens, Benitez e Esquerdinha. No outro lado a equipe palmeirense surgirá com Fábio, Rubens e Juvenal; Flume, Vila e Dema; Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

O CHOQUE DE AMANHÃ

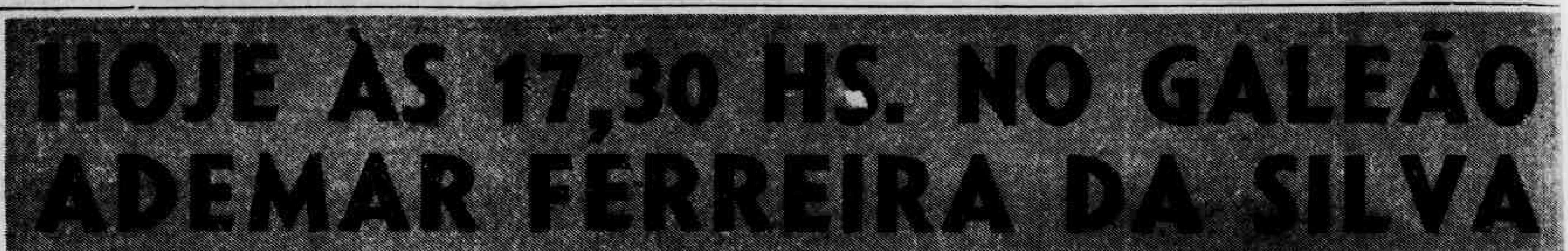
A contenda de amanhã, como a de hoje, tem tudo para agradar. O Vasco, como sucede com o Flamengo, vem de uma derrota e um novo revés não será conveniente, pois ambos muito necessitam da vitória e para ela estão preparados.

Para a contenda em aprêço, a equipe cruzmaltina formará com Ernani, Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

Já o São Paulo surgirá com Bertoluci, Di Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Abelo, Moreno e Teixeirinha.

AS ARBITRAGENS

O francês Tordjman será o árbitro da "sabatina", enquanto que ao uruguaio Juan Armental caberá a direção do "match" de amanhã.



TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 803 — SABADO-DOMINGO, 9-10 DE AGÔSTO DE 1952





Os va'ores de primeira categoria do futebol profissional, não estarão presentes no Torneio Início de amanhã. Outros, porém, com bastante projeção, que por muito tempo tem sido titulares, formarão em seus clubes. Entre êles, estão Indio (Flamengo), Pinguela (Bangu), Dimas (América), Djair (Vasco) e o veterano Raimundo (Canto do Rio).

Também chegarão hoje José Teles da Conceição, Ari Façanha de Sá, doze cestobolistas e três esgrimistas

Ademar Ferreira da Silva, a maior figura da delegação olímpica brasileira, regressará esta tarde ao Brasil, devendo descer no Aeroporto do Galeão, cêrca das 17,15 horas.

Junto com o recordista mundial de salto triplo e medalha de ouro da prova de sua especialidade, chegarão também José Teles da Conceição, que obteve medalha de bronze no salto em altura e Ari Façanha de Sá, quarto colocado no salto em extensão, valores da equipe de atletismo, justamente a que melhor se exibiu em Helsinki.

Ainda pertencentes ao esporte-base, são esperados o técnico Oswaldo Gonçalves, o saltador Hélcio Buck da Silva e o corredor Argemiro Roque.

DOZE DO BASQUETEBOL

No mesmo avião, estão sendo esperados doze dos componentes do basquetebol, colocado em sexto lugar no certame olímpico. São êles: o técnico Manoel Pitanga; o juiz Cesar Pôrto (Gatinho) e os jogadores Alfredo, Algodão, Almir, Bombarda, Godinho, Mair, Mário Hermes, Raimundo, Tales e Tião.

TRÊS DA ESGRIMA

Ainda da equipe brasileira que esteve na Finlândia, regressarão três integrantes da Esgrima: Cesar Pelzman, Helio Vieira e Dario Amaral.



ADEMAR FERREIRA DA SILVA

PROMETE BOM INDICE O CERTAME DE JUNIORS

Perspectivas do certame que hoje se inicia no Fluminense

O Campeonato Atlético de Juniors, que esta tarde será iniciado, no Estádio das Laranjeiras, promete um indice técnico bem apreciável, em conjunto, e tempos e marcas expressivas, individualmente.

A experiência da maioria dos atletas concorrentes; o valor já comprovado dos calouros, através os certames de Principiantes e de Novissimos; a propaganda do atletismo devido nos últimos Jogos Olimpicos; tudo isso, enfim, deverá dar um colorido diferente à competição e produzir os bons resultados que estão sendo previstos. Flamengo (82), Vasco (47), Botafogo (39), Fluminense (29) e Atlético (18), são os concorrentes. Somando 215 atletas.

UMA TURMA DE NOVATOS

O Campeonato de Juniors de 52, assinala uma estréia feliz para o esporte-base, pois representa mais um filiado da F.M.A., mais um celeiro para a formação de valores.

O Clube Atlético Suburbano, criado para difundir o atletismo, fará o seu "debut" com uma turma de dezoito rapazes, todos dispostos à competição e certos de que nada poderão pretender contra os "grandes" clubes da cidade, senão aprender.

DUAS PROVAS ATRAENTES

Dentre o programa de Juniors, destacam-se duas provas das demais pelas circunstâncias especiais que as cercam.

Uma, a de Salto Triplo, reunirá Jorgeli Figueira dos Santos (Flamengo), atual recordista com 14m71, contra Renato Euripedes do Nascimento (Botafogo) que também já atingiu a marca bem superior aos 14 metros. Se estiverem em bom estado técnico, os dois poderão travar um magnífico duelo e mesmo superar a distância acima. A outra será os 110 metros com barreiras, onde Ijoel Rosa da Silva (Vasco) tentará quebrar os 15"5/10 conseguidos por Júlio Queiroz (Fluminense) em 1943, tempo que êle, Ijoel, já igualou em 1951 e Wilson Gomes Carneiro (Vasco), também havia igualado em 1948.

OBSERVAÇÕES

As provas de hoje e amanhã, no Estádio do Fluminense, serão iniciadas às 15 horas. A prova de arremesso do martelo, todavia, será efetuada amanhã, às 9 horas, no campo do Vasco.

Os portões estarão abertos ao público, não sendo cobrados ingressos.

Torneio Início sem atrações

Programação do certame de amanhã no Maracanã

A temporada de futebol profissional, em 52, será aberta na tarde de amanhã, com o tradicional "Initium", ao qual estarão presentes equipes dos onze filiados da Federação Metropolitana, mais o Oriente, campeão da Segunda Categoria.

Muito embora os chamados "grandes" não pretendam lançar os seus titulares, o certame contará com equipes bem equilibradas, onde se destacam valores de primeira categoria, prometendo para o certame um transcurso movimentado e interessante.

A partir das 12 horas, no estádio Maracanã, serão efetuadas as onze partidas, de acôrdo com o programa abaixo, e obedecendo os clubes às seguintes prováveis escalações:

1.º Jogo às 12 horas
ORIENTE x CANTO DO RIO
Juiz: Sidney Jones.

QUADROS: ORIENTE — Fidelis; Tião e Gamba; Sandoval, Tião II e Inácio; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Inacinho.

CANTO DO RIO — Horacio, Petronio e Cosme; Vagner, Edézio e Zé de Souza; Binha, Raimundo, Edir, Cabano e Jairo.

2.º Jogo às 12.25 horas
MADUREIRA x BONSUCESSO
Juiz: Thomas.

QUADROS: MADUREIRA — Tião; Bitum e Angelo; Nilo, Darci e João; Alcebiades, Evaristo, Paulinho, Ocimar e Aloisio.

BONSUCESSO — Ari; Elias e Flavio; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Malinho, Saladuro, Gringo, Naninho e Hélio.

3.º Jogo às 12.50 horas
SÃO CRISTOVÃO x OLARIA
Juiz: Gama Malcher.

QUADROS: S. CRISTOVÃO — Luiz; Valdir e Mameirinho; Ney, Bulau e Décio; Geraldinho, Paulo Cesar, Chiquinho, Ivan e Cunha.

OLARIA — Celso; Olavo e Bené; Oswaldo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Ernesto.

4.º jôgo às 13.15 horas
AMÉRICA x VASCO
Juiz: Dickens.

QUADROS: América — Osni; Miguel II e Osmar; Didi, Hélio e Godofredo; Gualberto, Valeriano (Fred), Dimas, Ari e Romeiro.

Vasco — Barbosa; Hélio e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Nóca, Vasconcelos, Vivinho, Jansen e Dejair.

5.º jôgo às 13.40 horas
FLAMENGO x VENCEDOR DO 1.º JOGO
Juiz: Tijole.

(Conclui na 11.ª pág.)

TAÇA DAVIS

MONTREAL, Canadá, 8 (UP) — Os Estados Unidos ganharam as duas primeiras partidas das provas finais da zona norte-americana do torneio de tênis pela "Taça Davis", quando Herb Flam derrotou Henri Rochon por 6 a 2, 8 a 6 e 6 a 2, e Vic Seixas bateu Lorne Main por 6 a 2, 6 a 3 e 6 a 4.

Se os Estados Unidos triunfarem nas provas de duplas, amanhã, vencerão as provas e estarão classificados para enfrentar a Itália no torneio de zonas.

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

Ariosto renovou contrato. O atacante perceberá sete mil cruzeiros mensais, e mais uma gratificação de vinte mil cruzeiros.

BANGU

Pelo "passe" de Abelardo o Atlético Mineiro pediu ao clube a importância de 350 mil cruzeiros. Todavia, o "player" tenta junto aos dirigentes do grêmio mineiro a redução.

AMÉRICA

A representação do clube para os jogos do "Torneio Initium" contará com todos os seus valores. Essa deliberação foi tomada ontem à tarde pelo presidente Plinio Leite e prende-se a uma homenagem do clube à Imprensa e sua torcida.

Outrossim cumpre-nos registrar que regressou de São Paulo o sr. Giulite Coutinho, diretor de Futebol do clube. Os objetivos da viagem continuam até o momento desconhecidos.

OLARIA

O médio Hilton Viana interessa ao clube. Ontem à tarde o técnico Délio Neves manteve entendimentos com o presidente do América, sr. Plinio Leite, tentando encontrar uma fórmula que possibilite a desejada transferência. Pelo rumo das conversas, tudo leva a crêr que nesta temporada, Hilton Viana envergará a camiseta "Bariri".

FLUMINENSE

Visando ao "Torneio Initium" estiveram em ação ontem pela manhã os profissionais do clube. Nessa oportunidade a Direção Técnica movimentou o plantel em exercicio individual. Posteriormente deliberou que no Torneio de amanhã o quadro será estruturado com elementos suplentes e aspirantes.

BONSUCESSO

Exercitaram-se coletivamente, os profissionais. Finda a prática, observou-se a vitória do quadro titular por 5 x 2. Lusitano foi o único titular que esteve à margem do coletivo, contudo, sua presença no "Initium" é tida como certa.

Outrossim convém que se registre que Antoninho, ex-goleiro rubro-negro, esteve presente. Porém, até agora não entrou em demarches com os dirigentes de Teixeira de Castro.

MADUREIRA

Na tarde de ontem realizou-se em Conselheiro Galvão uma prática coletiva. Participou dela a grande maioria dos integrantes do plantel de profissionais do clube.

O exercício terminou com a vitória dos titulares por 6 x 4. Pelo elevado número de contusões, a equipe para o "Torneio Initium" deverá ser integrada por elementos do quadro de aspirantes.



Inauguram-se hoje os jogos olimpicos de xadrez

HELSINKI, 8 (UP) — Os primeiros Jogos Olimpicos de Xadrez do mundo que serão inaugurados aqui amanhã, com o sorteio para as partidas entre 139 competidores, entre os quais figuram os dez grandes mestres internacionais.

Folke Rogard, da Suécia, presidente da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), informou que se conseguiu permissão da Comissão Olimpica Internacional para denominar êsses torneios, doravante, de "Olimpiadas de Xadrez". Acrescentou que Opensky, mestre tchecoslovaco de 60 anos de idade, foi nomeado árbitro supremo para o 10.º Campeonato Mundial. Anunciou também o seguinte alinhamento das equipes inscritas, nos seguintes grupos:

1 — Alemanha Ocidental, Argentina, Cuba, Dinamarca, Grã Bretanha, Islândia, Luxemburgo e Tchecoslováquia.

2 — Alemanha Oriental, Austria, Brasil, Hungria, Itália, Sarre, Suécia e Iugoslávia.

3 — Estados Unidos, Finlândia, Grécia, Israel, Noruega, Holanda, Polônia, Suiça e Rússia.

O campeão mundial Mikhail Botvinnik, da Rússia, não participará do torneio por se encontrar enfêrmo. Os encontros serão totalmente entre homens, já que a Bélgica, que tinha em sua equipe uma mulher mestra como jogadora reserva, retirou sua inscrição do torneio.

Depois do sorteio de amanhã, os jogos prosseguirão de 10 a 31 do corrente.



Sextetos de voleibol do Flamengo e do Tijuca que hoje estarão em confronto na quadra tijucana

Flamengo x Tijuca, cartaz de hoje no certame de voleibol feminino

No ginásio da rua Conde Bonfim — Poderá o Flamengo sagrar-se hoje campeão da 2.ª

Dois importantes jogos de Voleibol feminino serão disputados esta tarde, entre as representações secundárias e principais do Tijuca e do Flamengo, no Ginásio da rua Conde Bonfim.

CAMPEAS

Na preliminar, as moças do Flamengo lutarão por uma vitória que valerá o titulo de campeãs de 52, pois estão com dois triunfos de vantagem sôbre o Fluminense, segundo colocado, restando-lhe (além do Tijuca) apenas um prélio para encerrar o certame. Com êsse "handicap", as rubro-negras poderão alcançar esta tarde o primeiro titulo oficial do voleibol carioca.

JORNADA DECISIVA

O encontro entre as "estrêlas" do quadro principal, também se apresenta como dos mais importantes. O Flamengo tem também uma invencibilidade a defender e uma vantagem de duas vitórias a manter. Restam-lhe, no entanto, três compromissos (o Tijuca, inclusive) o que não permitirá que o titulo seja também definido na hipótese de um sucesso.

A rigor, as moças do Flamengo são favoritas nos dois prélios, pois têm apresentado maior regularidade e exibido um voleibol mais técnico. Os conjuntos do Tijuca, todavia, formam entre aquêles que mais progresso apresentam, aumentando de jôgo para jôgo e seu rendimento. Assim, se existe um favoritismo lógico, compreensivel, das "estrêlas" da Gávea, também, com alguma lógica, pode-se esperar um equilíbrio, forçado pela capacidade de produção das cajutis".

As equipes deverão contar com estas moças: — FLAMENGO — Pequenina, Marlene, Leila, Carmen, Carminha, Ligia e Rosinha. TIJUCA — Enid, Eurides, Maria Helena, Norma, Tecla, Mara, Lilian, Nilza e Aleth.

Na 2ª Divisão: FLAMENGO — Dayse, Nilza, Wilma, Ingrid, Ivete e Angela.

A rodada será completada com êstes encontros: — Fluminense x Bangu, no ginásio das Laranjeiras; Vasco x América, no ginásio da rua Campos Sales, e Botafogo x Grajaú, na quadra do Mourisco.

Para o "Time" Ademar é apenas recordista Olimpico

Na sua edição latino-americana que tem a data de 11 de julho dêste ano — o "Time" comenta a vitória, e narra a epopéia de Ademar Ferreira da Silva de um modo especial.

Para a revista americana, Ademar continua sendo apenas recordista olimpico. Ainda não quebrou, em cinco vêzes, o record mundial de salto triplo.

Vejamos o que diz o "Time": "Em camisa amarela e calção verde, o trepidante Ademar Ferreira da Silva gritou para os espectadores no Estádio Olimpico de Helsinki: "Um grande esfôrço para o meu Brasil". O magricela fumante de cigarros modestos, funcionário municipal de S. Paulo cumpriu a sua promessa em grande estilo: No salto triplo êle cobriu 16 metros e 22 centimetros, quebrando assim o record olimpico de 1936.

Depois de aceitar a sua medalha, um bouquet e uma recompensa especial de uma mulher finlandesa que se levantou do meio do público para beijá-lo — saiu correndo saltitante em volta da pista, atirando beijos para o público. A medalha de ouro de Silva foi a primeira de quatro ganhas pelos quatorze "times" mandados para Helsinki pelos nossos vizinhos do sul".

De regresso Lúcio Guimarães e Lourival Pereira

No 2.º contingente olimpico que chega hoje ao Galeão estão os nossos companheiros Lucio Guimarães e Lourival Pereira. Dois jornalistas que, com Hélio Lobo, fizeram, de Helsinki, a cobertura de todos os XV Jogos Olimpicos da Era Moderna.

Lucio e Lourival também voltam vitoriosos — com a missão cumprida integralmente.

Torneio Internacional de Atletismo

SOLINGEN, Alemanha, 8 — (UP) — O atleta chileno Vera conquistou o segundo lugar nas provas de salto em distância do Torneio Internacional de Atletismo que está sendo realizado aqui. A prova foi ganha pelo alemão Kloppeaus, com 7,21 metros. Vera fêz poucos centimetros menos.

Na prova de 5.000 metros, saiu vencedor o alemão Herbert Schade, com o tempo de 14'24"6/10. A prova de salto em altura foi ganha pelo decatleta norte-americano Bob Mathias, que pulou 1,80 metro.

A prova de 100 metros rasos foi vencida pelo norte-americano James Gathers, com 10"4/10.